

Relatório de Gestão

2022

Departamento Regional
PE

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO





Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI-PE

Ricardo Essinger

Presidente do Conselho e Diretor Regional

Camila Brito Tavares Barreto

Diretora Regional do SENAI-PE

Carla Abigail Araújo

Diretora de Educação

Oziel do Carmo Alves

Diretor Industrial

Ana Paula Vasconcelos

Gerente de Pesquisa e Prospectiva

© 2022. SENAI – Departamento Regional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI|PE

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

FICHA CATALOGRÁFICA

S474r

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Regional de Pernambuco.

Relatório de Gestão 2022 / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Departamento Regional de Pernambuco – Recife: SENAI/PE, 2022.

135 p.: il.

1. Relatório de Gestão 2022 2. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. I. Título

CDD: 658.3

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

Sede

Av. Norte, Miguel Arraes de Alencar, 539

Santo Amaro

50040-200 – Recife - PE

Tel/Fax.: (81) 3412-8510

<https://www.pe.senai.br>

SAC

Serviço de Atendimento ao Cidadão

0800 600 9606

falecomsenaipe@pe.senai.br

SUMÁRIO

1. Mensagem do Dirigente

Página 6

2. Sobre este Relatório

Página 11

3. Quem Somos

Página 13

4. Estratégia de Atuação

Página 43

5. Desempenho

Página 54

6. Riscos, Oportunidades e

Perspectivas

Página 99

7. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Página 111

8. Anexos

Página 123

Lista de siglas.....página 127

Índice remissivo.....página 131



Mensagem do Dirigente

1 Mensagem do Dirigente

Prestes a completar 80 anos de contribuições à indústria, o SENAI Pernambuco vem avançando de forma significativa no seu objetivo de ser reconhecido como um parceiro indispensável para o desenvolvimento da indústria do Estado. A instituição vem fazendo isso por meio de suas iniciativas para a formação de mão de obra qualificada e da oferta de soluções de tecnologia e inovação.

No que diz respeito à formação de mão de obra, a Diretoria de Educação expandiu, em 2022, a oferta de vagas em cursos técnicos – ao todo, foram contabilizadas 20.290 matrículas nessa modalidade. Com o mesmo objetivo, a instituição firmou parceria com a Stellantis e com a Prefeitura do Cabo de Santo Agostinho, capacitando, ao longo de 2022, mais de 250 pessoas em situação de vulnerabilidade para atuar na montagem de chicotes elétricos.

A atenção dedicada à formação profissional se comprova, ainda, com a consolidação da oferta do Novo Ensino Médio. Atualmente, o SENAI-PE está presente em todas as escolas que integram a Rede SESI-PE, por meio da oferta do Itinerário de Formação Técnica e Profissional (Itinerário V). Em 2022, inclusive, as instituições formaram, juntas, a primeira turma do Novo Ensino Médio no Estado – um marco representativo da força das entidades. Outras cinco instituições privadas de ensino pernambucanas também estão ofertando o Itinerário V em parceria com o SENAI-PE.

Para garantir que os profissionais chegarão prontos para os desafios comportamentais e tecnológicos do mercado de trabalho, o SENAI-PE vem solidificando a sua participação em iniciativas como a Saga SENAI de Inovação. Em 2022, pelo terceiro ano consecutivo, a instituição garantiu medalha de ouro na fase nacional do Grand Prix SENAI de Inovação, com projeto idealizado por um time do SENAI Areias. Além disso, na Olimpíada do Conhecimento, competidores pernambucanos conquistaram quatro medalhas - um ouro, duas pratas e um bronze. Ainda, através de recursos do Departamento Nacional, estão sendo instalados novos laboratórios de fabricação digital nas unidades de Petrolina e Araripina, no sertão do Estado.

O SENAI-PE também desenvolveu, ao longo de 2022, projetos que se estenderam para além dos muros das nossas unidades, com foco no desenvolvimento social. É o caso da parceria firmada com a Prefeitura de Caruaru para a oferta de cursos de qualificação profissional atrelados ao Ensino Fundamental de Jovens e Adultos (EJA) – pioneira no país. Também foram firmados contratos com o SEBRAE-PE para atuação conjunta, possibilitando o atendimento às cidades que não contam com escolas técnicas.

Por fim, merece destaque a execução da segunda fase do Projeto África, que irá implantar o ensino de cursos técnicos em São Tomé e Príncipe, resultado de uma parceria entre a Agência Brasileira de Cooperação e o



governo local, firmada por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Além da qualificação da mão de obra, sabemos que o desenvolvimento da indústria pernambucana passa pela tecnologia e inovação. Diante desse cenário, a Diretoria de Inovação e Tecnologia Industrial, a partir do seu planejamento estratégico, ampliou sua atuação, inclusive em âmbito internacional, com projetos de pesquisa aplicada e inovação, a partir da integração dos institutos localizados em Pernambuco. Ao todo, os Institutos SENAI de Tecnologia (ISTs) atenderam mais de 800 indústrias, prestando mais de 32 mil horas de consultoria e executando mais de 6,5 mil atendimentos em ensaios laboratoriais. Já o Instituto SENAI de Inovação para Tecnologias da Informação e Comunicação (ISI-TICs) atuou em 36 projetos de inovação, contabilizando mais de 41 mil horas de desenvolvimento.

A criação do Cluster SUAPE de Inovação Industrial foi a principal ação concretizada pela Diretoria de Inovação e Tecnologia Industrial em 2022. O novo espaço possibilitará o crescimento econômico e social de Pernambuco, por meio da execução de projetos de PD&I focados em problemáticas como transição energética, logística e manufatura avançada. O cluster irá abrigar diversas estruturas, a exemplo do TechHUB H2V, um ambiente de validação de soluções em hidrogênio verde.

Outra ação estratégica realizada foi o credenciamento do ISI-TICs como unidade EMBRAPII (Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial), anunciado em dezembro. Com isso, o ISI-TICs poderá captar projetos e

recursos para atuação em projetos relacionados à inteligência geoespacial - envolvendo uso de satélites, aeronaves não tripuladas e sensores, por exemplo - e oferecer subsídios para a indústria.

No último ano, por meio dos seus Institutos de Tecnologia, o SENAI-PE também aprovou três projetos na primeira chamada do Smart Factory, uma das categorias da Plataforma de Inovação para a Indústria em parceria com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento), focada no desenvolvimento de tecnologias 4.0 que gerem impactos em micro, pequenas e médias empresas brasileiras. No total, a instituição foi contemplada com 25% de todos os recursos oferecidos pelo programa.

Ainda, merecem menção as alianças estratégicas de cooperação institucional firmadas ao longo do ano. Em novembro, por exemplo, foi realizado, em parceria com a NASA, INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), AEB (Agência Espacial Brasileira) e ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica). Também estamos mantendo diálogo com a Compesa, a Prefeitura do Recife e outros parceiros para o desenvolvimento do “Desafio das águas”, um projeto que se propõe a realizar o monitoramento adequado dos cursos de água e das estruturas de saneamento da cidade.

Todos esses avanços foram conquistados em meio a um contexto desafiador, com eleições nacionais, projeção de baixo crescimento (3,2%) e inflação alta (8,8%) no cenário mundial, conforme apontam as projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI), e incertezas provocadas pela guerra na Ucrânia. No Brasil, o Ministério da Economia previa um crescimento de 2,7% do Produto Interno Bruto (PIB). No que diz respeito à



inflação, o Ministério da Economia reduziu sua estimativa de 6,3% para 5,85%, conforme dados do seu Boletim Macrofiscal divulgado em novembro.

O aquecimento da economia vem repercutindo no mercado de trabalho. De acordo com dados do IBGE, a taxa de desemprego no País caiu para 8,7% no terceiro trimestre de 2022 – uma redução na comparação com a taxa média de desemprego em 2021, que foi de 13,2%. Espera-se, assim, que o crescimento econômico e o controle inflacionário provoquem o aumento na massa de rendimentos dos trabalhadores.

Apesar dessa recuperação, a produção industrial brasileira apresentou oscilações em 2022. A Sondagem Industrial da CNI registrou que o índice de produção industrial em novembro ficou em 48,7 pontos, avançando apenas 0,2 ponto na comparação com o mês anterior – aumento insuficiente para reverter o quadro de queda na produção industrial, que segue abaixo da linha divisória de 50 pontos desde setembro. Além desse fator, a queda no emprego industrial, a estabilidade da Utilização da Capacidade Instalada e os estoques acima do planejado têm feito com que as expectativas dos empresários industriais oscilem com tendência de queda.

Na educação, os resultados preliminares do Censo Escolar estimam que foram realizadas 347 mil matrículas a menos no Ensino Médio. Apesar de 72,3% das instituições de ensino de Educação Básica terem adequado seus currículos para priorizar determinados conteúdos e habilidades, o Brasil apareceu em último lugar no *World Competitiveness Ranking 2022*, no

questo Educação. O relatório indicou ser necessário melhorar a qualidade do sistema educacional e a produtividade da força de trabalho.

Em Pernambuco, o ano foi marcado pela mudança nos poderes Executivo e Legislativo. Pela primeira vez, mulheres ocuparão os cargos de governadora e vice-governadora. Em meio a esse cenário, espera-se que a agenda da indústria faça parte das prioridades dos novos gestores públicos. Para auxiliar nessa trajetória, a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE) entregou à nova gestão a Política Industrial, que reúne demandas e sugestões setoriais e transversais com foco no aumento da competitividade da indústria local. Elaborado em 2013, o documento foi atualizado em 2022.

A capacitação da mão de obra surge como um dos desafios elencados pela Política Industrial, sobretudo quando consideramos o processo acelerado de adoção de novas tecnologias dentro dos parques industriais. Nesse sentido, caberá ao SENAI-PE se adaptar de forma a capacitar trabalhadores adequados às demandas do setor produtivo, com novas habilidades e conhecimentos – o que já vem sendo feito por meio da oferta de novos cursos e da atualização dos já existentes, estruturação de novos laboratórios, capacitação contínua do corpo docente e do incentivo aos estudantes à participação em iniciativas como a Saga SENAI de Inovação.

Já a adoção de tecnologias de automação e digitalização também tem se mostrado essencial para garantir mais robustez ao nosso setor produtivo, possibilitando que ele se torne mais competitivo e resiliente diante de adversidades, a exemplo da pandemia provocada pela Covid-19. O SENAI-

PE, por meio de seus institutos, também terá um papel central nesse processo de transformação digital, por meio da oferta de soluções de tecnologia e inovação, sobretudo para as pequenas e médias empresas; do estímulo à adesão nesses projetos, inclusive por meio de subsídios; e do desenvolvimento de estratégias para aproximação com outros players relevantes nesse processo.

No presente Relatório de Gestão, construído a partir da metodologia de Relato Integrado, apresentamos como a governança e a estratégia do SENAI estão organizadas para garantir que a gestão financeira, orçamentária e operacional execute as ações previstas, monitore os resultados e desenvolva melhorias para que possamos entregar mais valor à sociedade.

Manifesto, ainda, meu compromisso com a integridade de todas as informações presentes neste Relatório de Gestão e Prestação de Contas, produzido a partir da convergência do pensamento coletivo de todas as áreas envolvidas nesse trabalho e em conformidade com a estrutura especificada na Decisão Normativa - TCU nº 198/2022. Estamos comprometidos com a melhoria contínua de nossas práticas de gestão e queremos, cada vez mais, ser referência como provedores de Educação Profissional e de Soluções de Tecnologia e Inovação.



Ricardo Essinger

Presidente do Conselho Regional do SENAI - PE
Presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco



Sobre este 
world skills
Brasil

Relatório



2 Sobre este Relatório

Este relatório foi elaborado sob forma de relato integrado, seguindo as orientações do Departamento Nacional, alinhadas com o Tribunal de Contas da União. Neste documento, o SENAI-PE apresenta sua abordagem de entrega de valor para a indústria e à sociedade, demonstrando a aplicação dos seus recursos e a contribuição para o aumento da competitividade industrial e a equidade social.

O relatório inicia com a mensagem do dirigente, apresenta o histórico da criação da entidade, com seus principais produtos e serviços. Além disso, aborda a estratégia de atuação; como está organizada a estrutura de governança e a gestão de riscos; como foi desenvolvida a gestão orçamentária, financeira e contábil; e como o desempenho foi alcançado durante o ano de 2022, frente às metas planejadas, com destaque para a gratuidade nos anexos.

Convidamos você, leitor, a conhecer quem somos, o que fazemos, como nos diferenciamos e contribuimos para o setor industrial, seus trabalhadores e a sociedade civil.

O Relatório de Gestão, o Site da Transparência e Prestação de Contas TCU integram a proposta de comunicação da entidade com suas partes interessadas e, juntamente com o Rol de Responsáveis e Demonstrações Contábeis, atendem aos elementos obrigatórios da Instrução Normativa 84/2020 – TCU.

Em complemento às informações dispostas neste relatório, considerando o compromisso do SENAI-PE em promover a ampla divulgação dos dados e fatos de sua gestão, informações adicionais encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da entidade, podendo ser acessadas no seguinte endereço: <http://transparencia.pe.senai.br/>



Quem Somos

3 QUEM SOMOS

Nossa História

O SENAI foi criado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), por meio do Decreto-Lei nº 4048/42, amparado pela Constituição de 1937 – art. 129, em 1942, com a finalidade de elaborar e executar programas de educação profissional e contribuir para o desenvolvimento tecnológico da indústria. Protegidas por essa legislação, nasciam as escolas de aprendizagem criadas pelas indústrias e os sindicatos econômicos. Os auxílios e subsídios dados a elas pelo Poder Público seriam estabelecidos pela atuação do Estado nessa relação. Começava, então, uma coparticipação das entidades com a União.

Mesmo não sendo parte do Estado, seriam cooperadores ou colaboradores, por atuarem ao seu lado, numa espécie de parceria público-privada. Ficou determinado, também, que o SENAI teria receitas próprias, recolhidas obrigatoriamente das empresas industriais, e, portanto, seria uma entidade privada, organizada e administrada pela CNI.

Ficou definido que a aplicação majoritária dos recursos deve se dar nos estados da Federação em que são arrecadados, sob a gestão dos Departamentos Regionais respectivos.

O Decreto Presidencial nº 494/62 deu vida ao Regimento do SENAI, ainda nos anos 60. Sob o regime de unidade normativa e de descentralização executiva, a Entidade se organizou estruturalmente, para permitir a execução da sua missão. O SENAI materializou suas normas e compôs seus

órgãos de administração nos âmbitos nacional e regional (estadual) com o mais alto grau de autonomia que organismos pertencentes à mesma pessoa jurídica possa ter.

O Departamento Nacional do SENAI tem o papel de articulador nacional: promover os objetivos institucionais da Entidade; pactuar diretrizes estratégicas e formular soluções para o negócio, além de destinar recursos financeiros em programas e projetos de interesse nacional e das regiões do país. Os departamentos regionais atuam nos estados e são autônomos na administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

No ano de 1943 foi inaugurado o SENAI-PE, onde hoje funciona o IFPE. Os primeiros cursos ministrados foram os de Serralheiro, Torneiro Mecânico, Moldador, Soldador e o curso de Leitura de Desenho Mecânico, com um total de 128 concluintes.

Em 1944 começaram a funcionar as primeiras escolas do SENAI PE, localizadas no Cabanga, Palmares e Areias e em 2021 houve a inauguração das escolas SENAI Belo Jardim e SENAI Goiana, em Pernambuco.

Em 2013 o Instituto SENAI de Inovação foi formalmente criado pelo Conselho Regional do SENAI e em 2019, houve a inauguração da sede, atingindo a marca do 100º projeto.

Atualmente o SENAI possui 10 escolas, 1 Instituto de Inovação para Tecnologias de Informação e Comunicação, 1 Instituto de Tecnologia em Alimentos e Meio Ambiente e 1 Instituto de Materiais e Processos Produtivos.

Em relação a fonte de recursos, para efetivamente, cumprir suas estratégias com a indústria, além de estimular o avanço que o setor requer, o SENAI está amparado pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 6.246/1944 e pelo Decreto-Lei nº 2.318/1986, onde prevê que as empresas recolham para o SENAI 1,0% da folha de pagamento, combinado com o Artigo 6º do Decreto-Lei nº 4.048/1942, onde determina que as empresas com mais de 500 funcionários recolham 0,2% ao SENAI | DN.

Isto se dá em forma de contribuições mensais obrigatórias, amparadas pela legislação em vigor. Integram ainda o conjunto de recursos, as receitas de serviços, provenientes da prestação de serviços às empresas nas linhas de atuação do SENAI-PE, as receitas financeiras e outras receitas.

Fontes de Receita do SENAI



Para maiores informações sobre as receitas, acessar o capítulo 7: Informações orçamentárias, financeiras e contábeis.

Para acessar as principais normas que regem o SENAI-PE acessar o link <http://transparencia.pe.senai.br/estrutura-competencia-legislacao/>.

A seguir, apresentamos o diagrama da Linha do Tempo, contendo os principais fatos que marcaram a história da formação e atuação do SENAI-PE.

Nossa história



1930

- Indústria com a esperança de **crescimento e modernização**.
- Novas bases permeavam a relação Estado e classes produtoras pela **Constituição de 1937**.
- O presidente da Confederação Industrial do Brasil (CIB), Roberto Simonsen, lidera **movimento de sindicalização de empresas industriais** no país.
- **Nasce a Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, fundada em 1938.



1940

- **A industrialização demanda urgente formação de mão de obra especializada.** A CNI busca solução para a educação profissional custeada pela própria indústria.
- **Lançada a Carta da Paz Social**, com princípios para o bem-estar dos trabalhadores e diretrizes para serviços sociais custeados com recursos patronais.
- **Nasce o SENAI**, criado pela CNI por meio do Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de janeiro de 1942, assinado pelo presidente Getúlio Vargas.
- **No ano de 1943 foi inaugurado o SENAI-PE**, onde hoje funciona o IFPE.
- **Em 1944 começaram a funcionar as primeiras escolas do SENAI PE**, localizadas no Cabanga, Palmares e Areias.
- É inaugurada a **Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil (ETIQT)**, em 1949.



1950 a 2000

- SENAI torna-se **referência em educação profissional** ao chegar a todas as regiões do Brasil. Países como Chile, Argentina e Peru seguem o modelo da Entidade.
- A indústria brasileira passa por grande expansão e **o SENAI amplia o apoio às empresas** com programas, consultoria e pesquisa para o desenvolvimento tecnológico.
- **Grandes mudanças** ocorrem na economia mundial.
- Para superar a crise, **o SENAI investe em serviços técnicos e tecnológicos** para retomada do crescimento industrial brasileiro.
- O ETIQT transforma-se no **Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (CETIQT)**.
- **O Brasil reage** e abre nossa economia.
- **O SENAI apoia a indústria** com tecnologia de processos, produtos e gestão.
- A instituição intensifica colaboração com **Alemanha, Canadá, Japão, França, Itália e Estados Unidos**.
- **O SENAI transfere sua sede para Brasília, em 1999**, e reformula a estrutura organizacional.

2008 a 2013

- **Os Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada** ganham ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas, incorporadas pelo Regimento do SENAI em 2008.
- **Novo Pacto Empresarial 2011-2014** estabelece expansão do atendimento em educação profissional e implantação dos Institutos SENAI de Tecnologia e de Inovação.
- **Em 2013 o Instituto SENAI de Inovação foi formalmente criado** pelo Conselho Regional do SENAI PE.
- Destaque na consolidação da qualidade dos serviços de educação profissional e desenvolvimento dos negócios dos Institutos SENAI de Tecnologia e de Inovação, estabelecidos no **Planejamento Estratégico 2015-2019**.
- **WorldSkills** - 1º e 2º lugares alcançados pelo Brasil em 2015 e 2017, respectivamente, na maior competição de 2000 profissões técnicas do mundo.



- **Em 2019, Elaboração do Plano Estratégico 2020-2024** do Departamento Regional de Pernambuco, alinhado às estratégias do Sistema FIEPE e ao Plano Estratégico SESI e SENAI 2020/2024 do Departamento Nacional.

- **Inauguração da sede do ISI PE**, atingindo a marca do 100º projeto.

- **O ano de 2020 foi marcado pela pandemia causada pelo novo coronavírus, SARS-CoV2**. Seus impactos foram devastadores para a saúde pública e a economia de diversos países.

- **Qualificação profissional voltada ao futuro da indústria e modernização industrial** intensiva em inovação têm ênfase no Plano Estratégico 2020-2024.

- Em 2021, **Inauguração das escolas SENAI Belo Jardim e SENAI Goiana**, em Pernambuco.

- **Elaboração do Plano Estratégico 2022-2027 do SENAI-PE**, alinhado ao Plano Estratégico Sistêmico Nacional 2022-2027.

- **Atualização Política Industrial de Pernambuco**, para promover a competitividade da indústria local.

2019 a 2022



Governança

Para ter sucesso em seus negócios, uma empresa precisa gerenciar a si mesma e suas relações com a sociedade. Portanto, é preciso ter regras, práticas e processos que rejam essa empresa. Isto é governança, pois além da própria instituição ela reflete, de muitas formas, as preocupações públicas, integrando o sistema que dirige e controla uma entidade.

O SENAI é um Serviço Social Autônomo com personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, vinculado ao Sistema Confederativo Sindical da Indústria, que não integra a Administração Pública.

A estrutura de governança do SENAI é administrada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de acordo com o Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de junho de 1942, a quem também coube a elaboração do seu Regimento, destinado a estabelecer normas para sua organização e direção, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 494, de 10 de janeiro de 1962.

O modelo de governança do SENAI está estruturado em dois planos - externo e interno - que interagem e se complementam de forma harmônica em prol da sua missão.

A **governança no plano externo** decorre da vinculação da entidade à Confederação Nacional da Indústria. Uma vez criado o SENAI, coube – e continua cabendo – à CNI a iniciativa de definir a estrutura organizacional, os poderes, as competências, a composição e a forma de funcionamento dos órgãos internos, bem como exercer, direta ou indiretamente, a administração superior da entidade.

A lei atribuiu à CNI a função de organizar e dirigir o SENAI porque, como representante legal do conjunto das empresas industriais responsáveis pelo seu financiamento, na forma prevista no Art. 240 da CF/88, detém a legitimidade para, em nome delas, exercer o controle e a administração superior da entidade que financiam.

A CNI é profunda conhecedora das demandas das indústrias e dos industriários, na medida em que seus quadros diretivos são, obrigatoriamente, preenchidos por empresários industriais. Outro motivo relevante decorre do fato de os dirigentes da CNI, como industriais que são, conseguirem imprimir no SENAI uma gestão privada e dotada de visão empresarial.

E, ao conceber a estrutura organizacional do SENAI, a CNI compartilhou com as Federações das Indústrias estaduais, nas quais participam os sindicatos representativos das categorias econômicas industriais, a função de dirigi-lo, com o objetivo, nessa descentralização, de conferir à governança da entidade maior legitimidade, agilidade e proximidade com as especificidades regionais.

Já a **governança no plano interno**, estabelecida no Regimento do SENAI, é exercida por órgãos nacionais e regionais, sob regime de unidade normativa e descentralização executiva.

Corporificam os **órgãos nacionais**, com jurisdição em todo o País, o **Conselho Nacional** – órgão colegiado com função normativa e fiscalizadora



superior; e o **Departamento Nacional** – órgão administrativo incumbido de promover, de forma executiva e sistêmica, os objetivos institucionais.

Ainda no plano interno de sua governança, é previsto no Regimento do SENAI a constituição, pelo Conselho Nacional, da Comissão de Contas, com atribuição de fiscalizar a execução orçamentária e a movimentação de fundos do Departamento Nacional e dos Departamentos Regionais.

Os **órgãos regionais**, instalados em cada estado e no Distrito Federal – onde houver federação de indústrias filiada à CNI –, são integrados por um **Conselho Regional**, com função normativa local, e por um **Departamento Regional** responsável pela administração e execução dos serviços institucionais, na respectiva base territorial, cuja direção é exercida pelo Presidente da Federação das Indústrias do estado.

Estes órgãos, vinculados à Federação das Indústrias dos respectivos estados, gozam de autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias, observadas as diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, e a correção e fiscalização inerentes a estes. Esse regime de descentralização da governança permite, em razão da proximidade do Departamento Regional com as empresas contribuintes da respectiva base territorial, o conhecimento e atendimento das demandas específicas de cada estado.

O regime de unidade normativa, garantido pela atuação do Conselho Nacional, e a coordenação sistêmica e estratégica – exercida pelo Departamento Nacional –, concorrem para a redução das assimetrias

regionais, inclusive financeiras. Esta prática converge para a disseminação e padronização de metodologias de negócios pautadas pelas melhores práticas de gestão, para a prestação de serviços com a mesma qualidade em todo o Brasil, assegurando o jeito SENAI de atuar.

Os resultados produzidos por essas estruturas são aferidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) por meio de prestação de contas, anualmente, em decorrência da contribuição compulsória lançada pelas empresas industriais, que são apresentadas individualmente pelos departamentos regionais e pelos conselhos regionais, consideradas, para essa específica finalidade, unidades jurisdicionadas autônomas.

O modelo e práticas adotadas pelo SENAI/PE estão baseado nas orientações da 3ª edição do Referencial Básico Governança Organizacional, publicado pelo Tribunal de Contas da União – TCU em 2020. Segundo essa publicação:

“Governança envolve as atividades de avaliar o ambiente, os cenários, as alternativas, e os resultados atuais e os almejados, a fim de direcionar a preparação e a coordenação de políticas e de planos, alinhando as funções organizacionais às necessidades das partes interessadas; e monitorar os resultados, o desempenho e o cumprimento de políticas e planos, confrontando-os com as metas estabelecidas.”

Conciliando as ações de governança e de gestão, as instâncias internas, que são o Conselho de Representantes, o Presidente do Conselho, a Diretora Regional e o Conselho de Gestão, em reuniões ordinárias e extraordinárias avaliam os cenários e necessidades, tomam as decisões estratégicas para



direcionar as atuações táticas e operacionais e, monitoram os resultados obtidos a fim de garantir o alcance dos objetivos estratégicos e realimentar de informações o trabalho do sistema de governança.

Além das instâncias internas de governança, também atuam nesse sistema as instâncias de apoio, sendo as externas, a auditoria independente e o órgão de controle e, as internas, a Unidade Corporativa de Ouvidoria; os comitês de Ética e de Riscos, a Comissão de Contas, e por fim, Unidade Corporativa de Governança, composta pelos núcleos de *Compliance*, gestão de riscos, monitoramento e controle.

As equipes tática e operacional atuam no desdobramento da estratégia com ações voltadas à prestação dos serviços e à melhoria contínua para entrega de valor à sociedade. São essas equipes, com o apoio das unidades de *backoffice*, que planejam e executam a operação diária para o alcance das metas e objetivos da instituição.

Mensalmente, as metas e indicadores são monitorados pela Diretoria Regional e pelo Conselho de Representantes.

Exemplificando, o funcionamento da governança a partir do início de um ciclo de planejamento, as atividades de governança são realizadas da seguinte forma:

- **Avaliar:** o conselho de representantes e a diretora regional analisam os cenários e perspectivas.
- **Direcionar:** com o resultado da avaliação, definem as diretrizes estratégicas para o planejamento do ciclo.

- **Planejar:** as equipes táticas e operacionais planejam detalhadamente como trabalharão para alcançar atender às diretrizes e alcançar os objetivos. Uma vez que as unidades de *backoffice* são compartilhadas, estando esse plano consolidado, ele é avaliado pelo Conselho de Gestão para alinhamento de despesas, esforços e resultados dessa natureza. Depois, o planejamento estratégico é apreciado e aprovado pelo conselho de representantes.
- **Executar:** uma vez aprovado, as equipes tática, operacional e de *backoffice* diariamente executam as ações definidas.
- **Controlar:** ao longo da execução, no mínimo mensalmente, as equipes apuram os indicadores para controlar o alcance.
- **Monitorar:** mensalmente as metas e indicadores são monitorados pela Diretoria Regional e pelo Conselho de Representantes, nesse momento, as ações de avaliar e direcionar são automaticamente repetidas para continuidade ou ajuste do que está planejado.

O Diagrama é a demonstração gráfica do Sistema de Governança do SENAI e tem o objetivo de comunicar o modo como a liderança, estratégia e controle direcionam e monitoram a atuação da gestão, na prestação de serviços de interesse da sociedade e da indústria. Esse modelo é pautado pela metodologia do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC e está estruturado em quatro pilares principais: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

No topo do diagrama encontram-se identificadas as “Partes Interessadas Externas”, que são em sua maioria, cidadãos, indústrias, clientes, parceiros



e fornecedores. A estratégia e atuação da Instituição, refletida no seu plano estratégico, é definida considerando as necessidades e expectativas desses atores, o cenário econômico e de mercado e, o objetivo de crescimento da instituição. Essa estrutura e o modo operante visa exclusivamente o cumprimento da missão, a realização da visão e a promoção dos valores institucionais.

O diagrama está disponibilizado no site da transparência e pode ser acessado por meio do link:

<https://transparencia.pe.senai.br/estrutura-competencia-legislacao/diagramagovernanca.php>.

A governança externa – exercida pela CNI e Federações filiadas – e a governança interna do SENAI, prevista em suas normas de regência, **interagem e se conectam permanentemente, de forma direta e indireta.**

Como exemplo de interseção direta da governança externa e interna, no âmbito estadual, os presidentes das Federações das Indústrias são ocupantes natos da Presidência do Conselho Regional do SENAI, além de, nessa qualidade, manter entendimento com o Presidente do Conselho Nacional da entidade para a escolha do diretor do Departamento Regional da entidade.

Em complemento, ao assumir que o aprimoramento da gestão constitui um processo contínuo, inerente à responsabilidade social da entidade, o SENAI

adotou uma série de medidas com vistas a fortalecer a acessibilidade de partes interessadas aos resultados da sua gestão.

Essas medidas foram implementadas, também, em atendimento à Resolução nº 25/2016, aprovada pelo Conselho Nacional da entidade, que visa *“Estabelecer, no âmbito do SENAI, diretrizes sobre medidas de aumento da transparência, em especial por meio da utilização dos sítios das entidades na rede mundial de computadores (internet)”*, especialmente considerando a importância de se permitir o acesso da sociedade aos canais de comunicação e de informações sobre a gestão, os resultados e outros dados relevantes da entidade, como uma forma de prestação de serviços inerente à sua responsabilidade social.

Fruto desta determinação e do modelo e plano de implementação acordados em bases nacionais, o Sítio Eletrônico da Transparência do SENAI/PE apresenta à sociedade informações relevantes, que podem ser acessadas no link <https://transparencia.pe.senai.br/>, relacionadas ao desempenho da sua gestão, a aplicação dos seus recursos, permitindo o conhecimento das ações realizadas para o fortalecimento do setor industrial.

Modelo de Negócios

Nossa Missão: promover educação profissional, soluções tecnológicas e inovação para uma indústria mais competitiva.

Nossa Visão: ser reconhecido como parceiro indispensável para o desenvolvimento da indústria pernambucana até 2027.

Valores: Pela Indústria e para a Indústria; Associativismo; Gente é tudo para a Gente; Transparência nas Decisões e Resultados; Ética e Responsabilidade Socioambiental; Desenvolvimento dos Mantenedores; Nosso Foco é Inovação e Excelência; Respeito à Diversidade.

Nosso Propósito: transformar vidas para uma indústria mais competitiva

Beneficiários



PRODUTOS E SERVIÇOS



RESULTADOS ALCANÇADOS*



Entrega de Valor



Nossos Recursos Sistêmicos

149,6 mi em receita total

828 colaboradores

10 unidades operacionais

10 unidades móveis

2 institutos SENAI de Tecnologia

1 institutos SENAI de inovação

Nota 1: Dados de Resultados Alcançados conforme Atendimento Social realizado 2022.

Nota 2: O número de colaboradores consiste no total de colaboradores do Sistema OBA em Dezembro/22, excluindo-se os estagiários e terceirizados.



Produtos e Serviços

Educação Profissional

Profissionais qualificados, apoio tecnológico e inovação são essenciais para transformar vidas para uma indústria mais competitiva. O objetivo do SENAI é apoiar seu setor mantenedor neste desafio, em benefício do País.

Acreditando que a educação tem o poder de ajudar o país, o SENAI busca o desenvolvimento do ensino e a promoção do conhecimento orientados para o mundo do trabalho. O desenvolvimento das habilidades técnicas e socioemocionais em consonância com a realidade são trabalhadas nos ambientes físicos (laboratórios fixos e remotos e oficinas) e/ou digitais (simuladores e ambiente virtual de aprendizagem, dentre outros). Isso faz do SENAI uma instituição que atua com determinação direcionada à qualificação (skilling), requalificação (reskilling) ou aperfeiçoamento (upskilling) do trabalhador, alinhada com as demandas do setor produtivo.

Com capacidade e flexibilidade para desenvolver projetos inovadores e tecnológicos em parceria com a indústria, o SENAI investe e oferece cursos de Educação Profissional utilizando as mais novas tecnologias educacionais e promovendo a transformação digital nos processos de gestão e de ensino-aprendizagem. Isto qualifica e habilita os estudantes a atuarem na solução de problemas e desafios, na criação de novos processos e produtos, favorecendo a inovação, o aumento da produtividade e da competitividade das indústrias brasileiras.

O SENAI Pernambuco investe e oferta cursos de educação profissional focados no universo industrial, alinhados aos desafios do setor, através da capacidade e flexibilidade para desenvolver projetos inovadores e tecnológicos. Essa proposta, desenvolve os conhecimentos científicos que qualificam e habilitam os alunos para a resolução de problemas reais no ambiente de trabalho, estimula a inovação e a competitividade da indústria.



Inovação e Tecnologia

O SENAI possui a maior rede de inovação e tecnologia para a indústria brasileira, oferecendo amplo portfólio de consultorias especializadas, serviços de metrologia, pesquisa e desenvolvimento para pequenas, médias e grandes empresas. No apoio ao desafio da indústria tornar-se mais produtiva, inovadora e competitiva, o SENAI disponibiliza os Institutos SENAI de Inovação (ISI), os Institutos SENAI de Tecnologia (IST), Habitats SENAI de Inovação e a Plataforma Inovação para a Indústria.

A Rede de Institutos SENAI de Inovação é a ponte entre o meio acadêmico e as necessidades empresariais. Seu foco de atuação é a pesquisa aplicada e o emprego do conhecimento de forma prática no desenvolvimento de novos produtos e soluções customizadas para as empresas. Com ideias que geram oportunidades de negócios, os Institutos SENAI de Inovação acompanham os projetos desde os primeiros passos até as fases finais - ou seja, na entrega dos produtos. Para atender de forma mais pontual e eficiente, os Institutos SENAI de Inovação podem ser encontrados sempre próximos a complexos industriais e universidades. Dessa forma, a interação entre pesquisadores e empreendedores é feita de maneira mais ágil e eficiente.

Os Institutos SENAI de Tecnologia atuam promovendo a melhoria de produtos e o aumento de produtividade e eficiência nos processos industriais por meio de consultorias, serviços metrológicos e serviços tecnológicos. A metrologia é a base da qualidade dos produtos e processos

industriais, averiguando qual deles seguem normas nacionais e internacionais.

O SENAI possui a maior rede de laboratórios com ensaios acreditados pelo Inmetro, destinando ensaios e materiais de referência para a indústria brasileira. São oferecidas, também, consultorias especializadas em aumento de produtividade e eficiência de processo, com metodologias padronizadas e testadas em manufatura enxuta, eficiência energética e digitalização e conectividade.

ICTs (Instituto de Ciência e Tecnologia), financiadores e diversos outros atores do ecossistema de inovação com um objetivo comum: realizar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de forma colaborativa. Vinculado a um Instituto SENAI de Inovação (ISI) ou a um Instituto SENAI de Tecnologia (IST), cada Habitat disponibiliza às empresas e startups parceiras não só o capital relacional que elas precisam para inovar, mas também a infraestrutura física e intelectual existente no instituto, como laboratórios e equipamentos de ponta, além de pesquisadores mestres e doutores. A Plataforma Inovação para a Indústria tem como objetivo incentivar e financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria brasileira, sejam elas novos produtos, processos ou serviços de caráter inovador – incremental ou radical – que promovam o aumento da produtividade e competitividade industrial brasileira, ou ainda que promovam a otimização da segurança e saúde na indústria.



Pesquisa e Prospectiva

A gerência de pesquisa e prospectiva tem quatro áreas de atuação:

Pesquisa e Avaliação

Entre os principais produtos e serviços oferecidos pela gerência de Pesquisa e Prospectiva, estão a **realização de pesquisas primárias** e a **geração de relatórios** cujos resultados fornecerão **informações novas e estratégicas** para os demandantes. As ações de ausculta compreendem as etapas de coleta dos dados por uma equipe especialista em pesquisa, depois o tratamento e a análise. Ainda dentro desta área, são realizadas avaliações de satisfação com os clientes que realizaram serviço com o SENAI, seja em Educação Profissional ou em Tecnologia e Inovação, entre elas está o Programa de Acompanhamento de Egressos do SENAI.

O Acompanhamento de Egressos é um programa com uma metodologia que busca verificar o alcance do perfil profissional do curso, o conhecimento apreendido e as competências adquiridas para o desenvolvimento da profissão. Esse monitoramento possibilita à Instituição alicerçar as decisões para melhor adequação de seus programas à realidade do mercado de trabalho (empresa) e às expectativas concretas de sua clientela (aluno). É uma ferramenta estratégica de gestão e resultado da articulação entre as unidades do SENAI e o mercado laboral.

Além de estabelecer um sistema de acompanhamento, de modo a garantir um banco de dados sobre a trajetória educacional e profissional de seus egressos, há outros objetivos dentro do Programa de Acompanhamento de Egressos do SENAI. Entre tais objetivos, estão a possibilidade de conhecer o perfil socioeconômico da clientela dos cursos e a investigação do processo ensino-aprendizagem, identificando os pontos fortes e fracos por meio da visão dos alunos. O programa verifica ainda em que medida o perfil de saída está relacionado com o destino profissional do egresso, e realiza um acompanhamento da inserção do egresso no mercado de trabalho, observando - quando possível - a sua evolução profissional. Dessa forma, possibilita um conhecimento mais completo da realidade do mercado de trabalho, para que nele possa melhor atuar e responder às necessidades da indústria de forma mais assertiva.

Empregabilidade

Essa área busca atender as demandas da indústria com mão de obra qualificada, trabalhando para inserir o aluno SENAI no mercado de trabalho. Entre as demandas, seguem o atendimento à cota de aprendizes das indústrias; a inserção dos alunos e egresso no mercado de trabalho e o gerenciamento do sistema de empregabilidade – VIA SENAI. Além disso, o setor trabalha na articulação com o IEL para inserir os alunos em vagas de estágio, e ainda criar parcerias com indústrias e empresas para captação de vagas estágio/CLT.

Outras missões da empregabilidade são a de orientar as indústrias sobre a legislação vigente de aprendizagem e estágio, e a de representar o SENAI/PE no Fórum Estadual da Aprendizagem- FORAP junto ao MTE. O VIA SENAI por sua vez é uma plataforma criada com o objetivo de integrar profissionais qualificados às indústrias, com oportunidades para as mais de 30 áreas de conhecimento que o SENAI PE.

Observatório da Indústria

O recém-criado Observatório da Indústria é um centro de inteligência que visa o desenvolvimento econômico regional, por meio da produção de informações estratégicas. O Observatório da Indústria oferece diferentes serviços ao setor produtivo, como:

- ✓ **Divulgação de um Boletim Mensal** – um panorama macroeconômico construído a partir de dados secundários disponibilizados por fontes oficiais. É elaborado com a perspectiva de consolidar em um único documento dados importantes do cenário da indústria pernambucana, elencando indicadores monetários, fiscais e de inflação, além daqueles relacionados ao mercado de trabalho e o setor real.
- ✓ **Estudos Específicos** - pesquisas e estudos voltados para demandas específicas para auxiliar o processo de tomada de decisões estratégicas institucionais e das indústrias.

- ✓ **Construção de Análises em BI** – coleta, armazenamento, tratamento e desenvolvimento de análises e aplicações em dados para otimização do processo de tomada decisão estratégica.
- ✓ **Estudos Prospectivos** - estudos de futuro que oferecem informações específicas e de caráter estratégico para identificação de demandas futuras e potenciais. Dentro dos estudos prospectivos, destaque para as **Rotas Tecnológica** - estudos sobre o futuro de setores e temas estratégicos realizados a partir de metodologias e ferramentas prospectivas aplicadas de forma lógica e sistemática para apoiar os processos de reflexão e tomada de decisão estratégica.

Além da Rota Tecnológica, serão ofertados os Estudos:

- ✓ *Tendências Tecnológicas Setoriais em Bases de Patentes*
- ✓ *Prospectiva para o Mercado de Trabalho*
- ✓ *Identificação de Demandas Futuras*
- ✓ *Prospectiva Tecnológica Setorial*
- ✓ **Construção de análises em Business Intelligence (BI)** - outras Análises são construídas para atender demandas internas do Sistema, onde entre elas se destacam:
 - ✓ Avaliação EP Alunos,
 - ✓ CAGED com e sem ajustes
 - ✓ ICMS por setor da economia

- ✓ ICMS por região de Pernambuco
- ✓ Saldo das Operações de Crédito PE
- ✓ Pesquisa de Aderência aos Serviços do SENAI

Diferenciais Competitivos

Os 79 anos de trabalho e experiência focados no desenvolvimento e atualização constante da educação profissional, faz parte dos diferenciais estratégicos do SENAI Pernambuco que viabiliza estas ações, em benefício do setor industrial de nosso estado. Ainda há muitas oportunidades para cooperar com as agendas de desenvolvimento industrial do país, com valiosos diferenciais como incentivo.

O SENAI Pernambuco possui um amplo portfólio de soluções para a indústria, cujo objetivo é promover a competitividade do setor industrial por meio da prestação de serviços de consultoria, metrologia e pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I). A oferta desses serviços ocorrem por meio dos Institutos SENAI de Tecnologia e Inovação para tecnologias da Informação e Comunicação. Os Institutos de Tecnologia têm como objetivo apoiar pequenas, médias e grandes empresas da região a se manterem atualizadas tecnologicamente e fortalecerem sua presença no mercado nacional e internacional. Já o Instituto SENAI de Inovação para Tecnologias da Informação e Comunicação (ISI-TICs) possui atuação em âmbito nacional, com foco em pesquisa aplicada e o emprego do conhecimento de forma prática no desenvolvimento de novos produtos e soluções customizadas para a indústria.

Os Institutos SENAI de Tecnologia (IST) atuam fortemente na prestação de serviços técnicos especializados de metrologia, consultoria e soluções de

engenharia que desenvolvem resultados com base nas tecnologias existentes para criar novos processos e produtos.

Em Pernambuco, o SENAI conta com dois Institutos de Tecnologia de Alimentos e Meio Ambiente que detém dois laboratórios: Alimentos e bebidas e Ambiental, e o Instituto de Materiais e Processos Produtivos, que conta com três laboratórios: construção civil, gesso e de materiais. Os Institutos de Tecnologia também contam com uma equipe multidisciplinar de consultores, que desenvolvem consultorias em diversas áreas para atendimento às indústrias, como: manufatura enxuta, eficiência energética, design de moda, meio ambiente, automação e alimentos.

Os Institutos SENAI de Tecnologia (IST), possui uma área de engenharia que tem como foco pesquisa e desenvolvimento aplicado nas resoluções de problemas tecnológicos da indústria.

Por sua vez, o Instituto SENAI de Inovação para tecnologias da Informação e Comunicação (ISI-TIC's) está implantado no âmbito do Porto Digital do Recife, integrado a um dos maiores polos de inovação em TICs do Brasil. O ISI-TICs utiliza a rede já em operação no Porto Digital e os 27 (vinte e sete) outros ISI's do Brasil para entregar à indústria os produtos concebidos por seus pesquisadores. Apresenta uma organização interna leve e eficiente, não departamentalizada, e é constituído de células de projetos e núcleos de interação indústria-academia-governo. Conta ainda, com um capital-intelectual (colaboradores) formado por desenvolvedores e pesquisadores, mestres e doutores da área de computação. Está instalado em sede própria, e possui projetos para implantação de laboratórios de pesquisa



temáticos fixos, nos quais serão utilizadas as mais recentes e inovadoras ferramentas de desenvolvimento de protótipos e tecnologias industriais aplicadas nas empresas.

Além disso, o ISI-TICs é parte do INCT-INES - Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Engenharia de Software, instituto que conta com uma rede

real de colaboração científica composta por 19 (dezenove) instituições de pesquisa no Brasil, e pode fazer uso das tecnologias já instaladas nos laboratórios desta rede de colaboração. O ISI-TICs integra, ainda, a rede composta pelos demais Institutos de Tecnologia e Inovação do SENAI.

Excelência Técnica

O SENAI se preocupa com o caminho que leva o trabalhador à indústria. Para isso, promove ações que trazem qualidade na formação profissional de jovens e trabalhadores.

- Metodologia conectada às demandas do mercado, com desenvolvimento de competências e integração entre a interface teoria e prática.
- Reconhecimento do mercado por qualificação do SENAI - 94,0%¹ das empresas preferem contratar os participantes dos cursos técnicos de nível médio do SENAI Pernambuco.
- Elevado nível de empregabilidade dos alunos dos cursos técnicos de nível médio – 81,7%², resultado superior à meta estabelecida para o ano.
- Amplo portfólio de serviços educacionais, com cursos *in company* e customizáveis.
- Desenvolvimento de competências comprovada pela conquista de 04 medalhas (01 de ouro, 02 de prata e 01 de bronze) nas seletivas nacionais da Olimpíada do Conhecimento - maior competição da América Latina de profissões técnicas.
- Pelo terceiro ano consecutivo, conquista medalhas na fase nacional do Grand Prix SENAI de Inovação, sendo ouro pela Escola Técnica SENAI Areias e bronze pela Escola SENAI Araripina.
- Reconhecimento de órgãos internacionais como Organização das Nações Unidas (ONU), Organização Internacional do

Trabalho (OIT) e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

¹ Pesquisa de Acompanhamento de Egressos – Ciclo 2020-2022

² Pesquisa de Acompanhamento de Egressos – Ciclo 2020-2022

ATUAÇÃO NO ITINERÁRIO DA FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL DO ENSINO MÉDIO

- O Novo Ensino Médio, com a proposta de integralizar a formação geral com a formação técnica profissional, é organizado por áreas do conhecimento e se fundamenta na lógica de flexibilidade e de aproximação dos estudantes ao contexto de desafios do mundo contemporâneo.
- Em 2022, todas as escolas técnicas do SENAI Pernambuco estão ofertando o Itinerário V, nas áreas de Tecnologia da Informação (Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, Informática para Internet e Jogos Digitais), Metalmeccânica (Técnico em Mecânica e Eletromecânica) e Energia GTD (Técnico em Eletrotécnica) aos estudantes do SESI PE. Além da rede SESI, 08 Colégios particulares firmaram parceria com o SENAI Pernambuco, na área de Tecnologia da Informação, garantindo uma formação de qualidade baseada na metodologia por competências.

AMPLA REDE DE INFRAESTRUTURA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

- Rede com 60 Institutos SENAI de Tecnologia e que atuam promovendo a melhoria de produtos e o aumento da produtividade e eficiência nos processos industriais por meio de consultorias, serviços metrológicos e serviços tecnológicos. Em Pernambuco, o SENAI conta com dois Institutos de Tecnologia: de Alimentos e Meio Ambiente que detém dois laboratórios alimentos e bebidas e ambiental, e o Instituto de Materiais e Processos Produtivos, que conta com três laboratórios: construção civil, gesso e de materiais.
- Rede com 27 institutos SENAI de Inovação com foco de atuação em pesquisa aplicada, no desenvolvimento de produtos e soluções customizadas e inovadores para a indústria. Em Pernambuco, existe (1) um Instituto SENAI de Inovação (ISI) que utiliza a rede já em operação no âmbito do Porto Digital e os 26 (vinte e seis) outros ISI's do Brasil para entregar à indústria os produtos concebidos por seus pesquisadores.
- Maior rede laboratorial acreditada no INMETRO, com mais de 170 laboratórios.
- A atuação em rede e a distribuição de suas unidades, garantem ao SENAI a ampla abrangência no atendimento em todo o território nacional.
- Plataforma de Inovação para a indústria exclusiva com modelos de negócio e parcerias para financiar o desenvolvimento de soluções inovadoras para a indústria brasileira.

Atuação em Rede

A atuação colaborativa com diversidade de pensamentos e opiniões constrói aprendizados significativos e comuns favorecendo o compartilhamento de soluções educacionais e tecnológicas inovadoras. O relacionamento com clientes, fornecedores e, até mesmo concorrentes, oportuniza a competitividade e o desenvolvimento de competências de maneira a destacar os diferenciais de cada instituição e a produção de trabalhos mais eficientes e eficazes. Apresentamos a seguir as redes colaborativas, que são estruturadas e coordenadas para à difusão e compartilhamento de novas soluções no âmbito da educação e da tecnologia e inovação:

- A Rede de Gestores de Escola conecta profissionais de todos os departamentos regionais, oferecendo ferramentas para melhoria contínua da gestão e aumento da eficiência operacional nas escolas, processos e programas de educação.
- A Rede da coordenação pedagógica do SENAI nacional, acompanhada pelas interlocuções com os departamentos regionais, realiza cursos específicos assumindo o papel de mediadores da Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) auxiliando e orientando os docentes nas Unidades Escolares.
- A Rede de Docentes do SENAI PE discute práxis educacionais voltadas para o desenvolvimento da construção do ator

social bio-psico-cognoscente na perspectiva da formação profissional, com a realização de imersões pedagógicas para estudo e produção de soluções educacionais dentro de suas áreas de atuação e compartilhamento de saberes, interrelacionando habilidades socioemocionais e técnicas, que configuram cômputo e competências para atuação no setor industrial.

Em um cenário de mudança, novas formas de atuação devem ser aplicadas e as organizações já se preparam com estratégias para enfrentar esses desafios. Uma delas é mudar seu relacionamento com clientes, fornecedores e, até mesmo concorrentes, no sentido de atuar colaborativamente, constituindo o conceito de rede. Assim, oportunidades induzem uma instituição para a competitividade e que, por meio de competências, a destaca das outras. A promoção do trabalho colaborativo também promove a troca de experiências ao fazer do conhecimento SENAI uma rede nacional que conecta empreendedores não só competitivos, mas, sobretudo, colaborativos. Para atuação em rede, ela deve possuir diferenciais que, complementadas com outras organizações, possam desenvolver trabalhos mais eficientes e eficazes. Indivíduos e instituições em torno de propósitos comuns – este é o foco das redes colaborativas. O SENAI estrutura e coordena redes colaborativas voltadas à difusão e compartilhamento de novas soluções no âmbito da educação e da tecnologia e inovação, conforme segue:

- A Redes de Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia proveem soluções inovadoras para a indústria e criação de um ambiente atrativo

para o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, o nacional, sob a coordenação do SENAI | DN. Alcança os seguintes benefícios:

- Reduz superposição de custos e esforços.
- Colabora para atração de investimentos, incentivo à pesquisa aplicada profissional e cooperação com outras instituições de ciência e tecnologia.
- Contribui ainda mais para serviços de qualidade, com entrega no prazo e suprimento das necessidades específicas das empresas.

No âmbito da Tecnologia e Inovação, o SENAI Pernambuco faz parte da rede SENAI de atendimentos, que define como atender às indústrias, por meio dos Institutos do SENAI, e se ligam com a rede de Mercado e de gestão do sistema SENAI. Tem o objetivo de promover a articulação das unidades regionais em uma abrangência nacional. O trabalho em rede é, também, um recurso para o fortalecimento da capilaridade que mantém o SENAI perto de toda a indústria nacional.

O SENAI também possui a maior rede de institutos de Tecnologia e Inovação do país, o que possibilita criar soluções que envolvem as mais diversas áreas tecnológicas. Os institutos trabalham desde a fase pré-competitiva do processo inovativo até a etapa final de desenvolvimento. Contudo, quando o projeto necessita de conhecimentos e habilidades não presentes no portfólio do departamento regional do Instituto líder do projeto, se inicia o trabalho em colaboração com a rede e em parceria com os demais institutos.



Desta forma, as redes dos institutos trabalham de forma colaborativa para integrar as principais expertises que a indústria necessita, sendo composta com 60 (sessenta) Institutos de Tecnologias de áreas setoriais e 27 (vinte e sete) Institutos de Inovação, que atuam por áreas de competências espalhados por diversos estados do Brasil. Além do desenvolvimento de projetos e serviços em colaboração, como metrologia, consultoria ou inovação, o SENAI atua com ações de mercado e gestão voltadas para a captação de negócios, buscando o atendimento sistêmico às grandes empresas do país, fornecendo padronização das metodologias utilizadas e flexibilidade.

Parcerias Estratégicas

Importantes alianças estratégicas de cooperação institucional firmadas em âmbito nacional e internacional contribuíram para as entregas do SENAI PE, a partir do longo histórico de alianças estratégicas, de cooperação tecnológica, com repercussão em todo o Sistema. Em 2022, foram mantidos acordos estratégicos e firmados novos com empresas de expressão nacional e/ou internacional. Entre elas, destacamos:

LG ELETRONICS

Com a concessão dos equipamentos de ar-condicionado residencial estão sendo realizados treinamentos com funcionário da empresa conveniadas na manutenção de equipamentos LG Eletronics. No SENAI-PE, uma das nossas Escolas está fazendo parte do programa VIP Partner, que promove a capacitação entre profissionais clientes da LG.

TÜV RHEINLAND

Parceria para aplicação de capacitação e certificação internacional voltadas a manutenção de veículos elétricos em 3 níveis. O objetivo é apoiar as montadoras na implementação da eletromobilidade no Brasil através de 5 centros de capacitação e certificação internacional, com laboratórios em 5 escolas SENAI. Um especialista do SENAI-PE esteve participando de 02 níveis de certificação e em breve concluirá a capacitação, garantindo a certificação na manutenção de veículos elétricos.

HUAWEI

A aliança visa à doação de equipamentos para a montagem de laboratórios com a tecnologia 5G e instalação e manutenção de fibra ótica das escolas do SENAI, o que permite o desenvolvimento de novos produtos e cursos nas novas tecnologias.

SOLIDWORKS

Concedeu licenças do software de desenho técnico mecânico e simulação para a utilização dos alunos do SENAI, diretamente das suas residências. Também foram disponibilizados vouchers de certificação internacional de especialização de projetos no software.

VOLKSWAGEN e FIAT

Montagem de laboratórios de manutenção automotiva que abrange mecânica, elétrica, eletrônica, funilaria e pintura e execução de treinamentos técnicos. Destacando a disponibilidade de veículo eletrificado (híbrido) para a realização de práticas.



HYUNDAI, RENAULT, NISSAN, FORD, KAWASAKI, YAMAHA, MWM

Montagem de laboratórios de manutenção automotiva que abrange mecânica, elétrica, eletrônica e execução de treinamentos técnicos.

WEG

Montagem de laboratórios de manutenção automotiva voltado para pintura e execução de treinamentos técnicos.

SCHNEIDER ELETRIC

A empresa disponibilizou materiais e equipamentos utilizados nos cursos de eletricidade predial e industrial ofertados nos diversos Departamentos Regionais, incluindo o SENAI Pernambuco.

GOOGLE

A *Google for Education* suporta o projeto MEU SENAI, que dá acesso aos alunos e docentes às aplicações do Google – como Sala de Aula Virtual, editor de documentos, planilhas e apresentações em nuvem, drive, web conferência on-line, entre outras ferramentas de colaboração e produtividade.

Não menos importante foram as parcerias firmadas em âmbito estadual, que permitiram ao SENAI Pernambuco estruturar suas entregas e agregar valor ao setor industrial:

SEBRAE

Parceria na execução do projeto Minha indústria mais avançada (MInA), que tem como objetivo divulgar e expandir o programa para todo o estado de Pernambuco. Esse projeto iniciou no ano de 2020 com previsão até o ano de 2023, para fornecer soluções em digitalização dos processos industriais das micro e pequenas empresas

do estado. Na área da Educação, o SEBRAE-PE promoveu ações como Startup Way Tech e Educação Empreendedora para os alunos e oficinas e formações socioemocionais para os docentes.

XEROX

Disponibilizou equipamentos para utilização no Complexo Gráfico do SENAI Pernambuco, contribuindo para as aulas práticas do curso de Gráfico Digital.

Importantes alianças estratégicas de cooperação institucional firmadas em âmbito nacional contribuíram para as entregas do SENAI PE a partir do longo histórico de cooperação tecnológica, com repercussão em todo o Sistema. Em 2022, foram mantidos acordos estratégicos e firmados novos com empresas e instituições de expressão nacional e/ou internacional. Entre elas, destacamos:

EVENTO NASA – FUTUROS ESPACIAIS

Estudantes, empresários e comunidade científica apaixonada pela NASA e pelo setor aeroespacial participaram do evento “SENAI: Futuros Espaciais”. O ISI-TICs, em parceria com a NASA promoveu o evento para estimular o interesse dos jovens pernambucanos pela ciência, e incentivá-los a seguir carreiras em Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática. O ISI-TICs também como parte do evento, promoveu discussões entre os pesquisadores de instituições parceiras do SENAI PE como a NASA (*National Aeronautics and Space Administration*), AEB (Agência Espacial Brasileira), INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica) e com os atores dos setores científico e empresarial pernambucano.



CATAPULT (REINO UNIDO)

A agência de fomento para projetos de inovação do Reino Unido demonstrou interesse nas ações que estão sendo conduzidas pelo SENAI PE, junto ao Complexo Industrial Portuário de SUAPE, após uma reunião protagonizada pelo Reino Unido. As discussões em andamento consistem em ações e projetos relacionados a energia renovável que possam ser desenvolvidas em parceria com o SENAI PE.

RADFORD UNIVERSITY

Uma comitiva de especialistas do Instituto SENAI de Inovação para Tecnologias da Informação e Comunicação (ISI-TICs) desembarcou nos Estados Unidos para discutir parcerias estratégicas e potenciais ações conjuntas com instituições de pesquisa e empresas americanas. Durante a visita, realizada a convite da *Radford University*, localizada no estado da Virginia, como parte de um projeto executado no programa “*100k Strong in the Americas*”, a comitiva conheceu o sistema de inovação local e apresentou as iniciativas e projetos que estão em desenvolvimento pelo instituto e discutiu os próximos passos para continuidade da parceria.

VIRGINIA TECH

Em visita à Universidade Virginia Tech, assuntos de interesse mútuo surgiram bem como a oportunidade de continuidade de conversas. A universidade americana tem forte atuação em tecnologias agrícolas e agroindustriais, que se casam perfeitamente com a nova linha de atuação do instituto de inovação, de agricultura de precisão e familiar.

CENTRO DE PESQUISA – AGÊNCIA ESPACIAL BRASILEIRA

Articulação junto ao MCTI e outros parceiros na rede SENAI para construção de laboratórios dedicados de pesquisa na temática aeroespacial, com possibilidade de investimento de parceiros internacionais para estabelecer um cluster de inovação aeroespacial na Flórida. O SENAI PE, através do ISI-TICs está na linha de *downstream* (aplicações satelitais para o chão). Outros parceiros mapeados na iniciativa são a Estação de Lançamento de Alcântara (lançamentos), o ecossistema de São Jose dos Campos (construção de aeronaves) e o estado da Flórida (expertise aeroespacial), dentre outros. Estão previstas agendas para formatação das interações com os diversos parceiros envolvidos e a AEB. Existe uma agenda idealizada com o novo governo federal para rediscutir o tema.

APROVAÇÃO DO CREDENCIAMENTO EMBRAPII

Credenciamento na Embrapii para a execução de projetos de grande valor com aporte de recursos a fundo perdido, que usualmente facilitam a aprovação de propostas de maior monta. O credenciamento foi aprovado na linha de geointeligência, com atuação em processamento e exposição de dados, sensoriamento remoto e aplicações satelitais.

APROVAÇÃO NA CHAMADA FACEPE PARA PREVENÇÃO DE CATÁSTROFES

Um novo projeto capitaneado pelo Instituto SENAI de Inovação para Tecnologias da Informação e Comunicação (ISI-TICs) para ajudar a Prefeitura do Recife a monitorar e prevenir desastres provocados pelas

chuvas. A partir de tecnologias como internet das coisas, sistemas embarcados e sensoriamento remoto, a proposta é desenvolver uma plataforma com informações que auxiliem a gestão pública no gerenciamento dos riscos associados às chuvas, sobretudo em áreas de encostas. No total, cerca de R\$ 800 mil serão investidos no projeto, aprovado em primeiro lugar no edital lançado pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe) no último mês de julho. O projeto pode inaugurar um centro de cartografia rápida, que poderá ser oferecido como solução a outros estados.

PPI DA LEI DA INFORMÁTICA

Construção conjunta de um Programa Prioritário de Interesse dentro da lei da informática para que os ISIs credenciados ao CATI possam executar programas numa escala maior de TRLs na linha de transformação digital industrial. O ISI-TICs conduziu e escreveu a estrutura do programa prioritário cuja governança deverá passar ao SENAI DN por questão de estruturação junto aos outros ISIs e o TICs teria um papel mais central na condução e curadoria dos programas. A recente aprovação do credenciamento EMBRAPII deve aquecer as discussões em torno do PPI.

CLUSTER DE INOVAÇÃO INDUSTRIAL PARA O AGRONEGÓCIO EM PETROLINA (UNCTAD/ONU)

Com a proposta de incentivar o desenvolvimento da indústria pernambucana, o SENAI Pernambuco, por meio do Instituto SENAI de Inovação para Tecnologias da Informação e Comunicação (ISI-TICs), iniciou a construção do Cluster de Inovação para o Agronegócio. O

novo espaço será estruturado em Petrolina e reunirá especialistas da instituição com o objetivo de impulsionar projetos de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PD&I) e acelerar a integração do setor industrial e o agroindustrial da região.

CLUSTER SUAPE DE INOVAÇÃO INDUSTRIAL- TECHUB H2V

Ambiente de validação de soluções em hidrogênio verde, montada em ambiente real de homologação (distrito industrial portuário de SUAPE, com demandas e cenários de mundo real para realização do P&D). Surgiu de uma parceria entre SENAI PE, SUAPE e CTG Brasil. O TechHUB já iniciou suas obras e conta com 13,5ha para a instalação de plantas-piloto e projetos desenvolvidos dentro de containers, ou seja, capazes de serem movidos para outras regiões mais facilmente. O hub iniciou com 6 projetos estruturantes aprovados numa chamada nacional de inovação e despertou o interesse de empresas como Stellantis, Coca Cola, Fraunhofer, Tupy, Hytron, Consulado do Reino Unido, dentre outras.

ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO NORDESTE

Articulação sendo conduzida pela FIERN para compartilhar as melhores práticas em P,D&I, como programas de inovação utilizados, articulações regionais/nacionais/internacionais e principalmente, proximidade e atendimento à indústria. Acontecem reuniões mensais, sempre na segunda quarta-feira do mês com pautas definidas na reunião anterior (apresentações de experiências, boas práticas e discussão de problemas). Puxadas pela FIERN, as ações do ecossistema reduziram o ritmo mais perto do final do ano.

SMART FACTORY

Articulação junto a variados parceiros e empresas a serem atendidas por uma linha de digitalização industrial fomentada pelo SENAI DN. Até o momento existem movimentações com as linhas de SST, Água para consumo, Construção Civil, Metalmecânica, Gesso, Vestuário, Energia. O SENAI PE aprovou 3 projetos na Agenda Tech e já engatilhou mais 2 em submissões que estão na espera de resultados.

CTG BRASIL

Após a formatação do TechHUB de hidrogênio verde, a parceria entre SENAI PE e CTG Brasil ganhou novas linhas de atuação. A realização da chamada pública de novas tecnologias para acumuladores de energia, o ISI-TICs teve dois projetos submetidos contemplados, aguardando a etapa de contratação para continuidade.

ASSOCIAÇÕES DE REPRESENTAÇÃO INDUSTRIAL

Tanto em serviços tecnológicos como em P&D - Pesquisa e Desenvolvimento, o SENAI mantém uma rede de relacionamento com associações de representação industrial, promovendo o desenvolvimento de soluções personalizadas para setores industriais específicos como ABAL (Associação Brasileira do Alumínio), ABIHPEC (Assoc. Brasileira da indústria de Higiene Pessoal Perfumaria e Cosméticos), CBIC (Construção Civil), ANFAVEA (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), AEA (Associação Brasileira de Engenharia Automotiva), SINDIPEÇAS (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores), entre outros. Ações diretas em projetos do programa Rota 2030 estão em discussão.

FRAUNHOFER IPK

Desenvolvimento de P&DI - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para a indústria possibilitando ao SENAI acelerar o processo de planejamento, implantação e operação (monitoramento e controle) da Rede de Institutos de Inovação.

FRAUNHOFER ICT

O ISI-TICs tem conversas avançadas com o instituto Fraunhofer de pesquisas em química. Os projetos vão desde a instalação de uma bateria modularizada no TechHUB de H2V até o desenvolvimento de uma calculadora para uma estimativa otimizada de emissão de carbono para fins de créditos de carbono. Ainda na linha de H2V, foi iniciada uma discussão em torno da segurança dos processos de produção do hidrogênio verde.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA A INDÚSTRIA (ICMC/USP)

Formatação em parceria de um curso de inteligência artificial aplicada à indústria. O curso está em desenvolvimento pelo centro de ciência da computação da USP e pelo ISI-TICs. Será customizado para atender necessidades pontuais da indústria e responder ao interesse específico de empresas.

INOVA MODA DIGITAL

Programa voltado para promover a digitalização das criações no setor de vestuário. Com início em 2022, o programa deve estender-se para ganhar novas frentes de consultoria pelos próximos anos.

CERTIFICA MAIS

Programa voltado para a consultoria em propriedades rurais para promover a eficiência produtiva em conexão com a agroindústria.

+ENERGIA -CUSTOS (PREFEITURAS)

Início da parceria com prefeituras para a realização da consultoria +Energia -Custos. O programa de redução de gastos com energia já gerou mais de R\$1 milhão de reais de ganho, o projeto é desenvolvido em parceria com o SEBRAE PE.

PROGRAMA HANDS-ON

Continuidade do programa *HandsOn*, parte do programa Rota 2030 em empresas vinculadas ao polo automotivo de Goiana, do grupo Stellantis. A parceria com a execução do projeto ROTA 2030, que tem como objetivo promover a digitalização indústrias do setor automotivo.

Metodologias Inovadoras

A inovação e a proatividade são sempre necessárias ao setor. A indústria precisa, cada vez mais, de profissionais que saibam resolver problemas, planejar e inovar atendendo à dinâmica de transformações do mercado de trabalho. Este é o foco do SENAI – desenvolver competências para que os trabalhadores do futuro somem conhecimentos e habilidades no desempenho de suas funções com qualidade.

Desenvolvemos metodologias e programas baseados nos nossos pilares de atuação: Educação Profissional, Inovação e Tecnologia. Todas as metodologias produzidas pelo SENAI seguem um processo de desenvolvimento, aplicação de projetos-pilotos, escalonamento e validação dos resultados, garantindo a eficiência e eficácia na implementação. Abaixo, as metodologias nacionais adotadas pelo Departamento Regional que evidenciam a qualidade dos produtos e serviços ofertados aos públicos diversos:

- Metodologia SENAI de Educação Profissional. Inspirada nas melhores experiências internacionais, tem foco no desenvolvimento de competências para tornar nossos alunos capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes voltadas ao desempenho das funções demandadas pela indústria, com qualidade e compromisso com produtividade, competitividade e inovação. Para isso, estimula o protagonismo e a autonomia do aluno, tendo o professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, com planejamento de atividades desafiadoras e valorização dos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração de teoria e prática.



Competências gerais e específicas para uma ocupação, ou seja, as atividades que devem ser realizadas para o bom desempenho de uma profissão



Tradução da demanda do mercado para uma linguagem educacional, levando os cursos a estarem alinhados com a necessidade da indústria



Orientações para que os professores integrem teoria e prática, desenvolvendo a aprendizagem a partir da solução de desafios da sociedade e da indústria

- Modelo SENAI de prospectiva. Busca identificar as mudanças tecnológicas e organizacionais de setores industriais nos próximos 15 anos e seus impactos nos perfis profissionais. A partir disso, o SENAI|DN coordena a sistematização de itinerários formativos, pautados em perfis profissionais e desenhos curriculares periodicamente atualizados, garantindo a aderência da oferta educacional às demandas das empresas industriais no presente e no futuro.
- Mentoria Lean. Sistema de gestão com intuito de reduzir o desperdício com ganho de qualidade nas práticas, baseado na demanda real do cliente melhorando o fluxo de trabalho. Propicia a competitividade eficiente no desenvolvimento dos projetos.
- SENAI LAB – É um espaço aberto aos alunos, aos docentes, aos empreendedores e à sociedade, onde se constroem novas ideias, fazendo uso da colaboração, do compartilhamento do conhecimento e do apoio de ferramentas tecnológicas. O SENAI Lab carrega como principal valor o fato de que o aluno e o docente são seres criativos e capazes de construir soluções inovadoras para diversos tipos de situações, perpassando desde os seus próprios problemas até as demandas oriundas, quer sejam de indústrias, quer sejam de toda uma cadeia produtiva ou de um determinado setor. O SENAI Lab deve educar, construir e compartilhar conhecimento com a comunidade interna e externa. Ser um espaço de experimentação de novas ideias, cocriação, descontração, motivação, inspiração e capaz de testar abordagens inovadoras.

Projetos Desenvolvidos pelo SENAI Nacional com participação do SENAI PE

- Indústria + Avançada – O Programa ajuda a elevar as empresas ao patamar da Indústria 4.0 e a serem mais produtivas por meio de implantação de ferramentas de manufatura enxuta, mentorias, sistemas e tecnologias de coleta de dados da linha de produção, entre outras soluções.
- Mentoria Digital com menor custo para a empresa, mantendo os resultados de produtividade. As metodologias têm o compromisso de entregar, no mínimo, 20% de aumento de produtividade na Mentoria Lean e 10% na Mentoria Digital.
- *Smart Factory*: Articulação junto a variados parceiros e empresas a serem atendidas por uma linha de digitalização industrial fomentada pelo SENAI DN e BNDES.
- O Rota 2030 é parte da estratégia do Governo Federal em parceria com o SENAI nacional para o desenvolvimento do setor automotivo no País e tem como objetivo ampliar, de forma progressiva, a inserção global da indústria automotiva por meio da exportação de veículos e autopeças.

O SENAI tem um acordo de cooperação com o Fraunhofer IPT, na Alemanha, estabelecido em 2013, que visa aumentar a eficiência energética e de recursos para a indústria brasileira. Por meio desse projeto, o SENAI utiliza metodologias para inovação que estabelecem caminhos para o desenvolvimento da pesquisa brasileira e do setor



industrial, a partir de pesquisas aplicadas conduzidas pelos Institutos SENAI de Inovação e Institutos SENAI de Tecnologia e transferidas para a indústria.

O SENAI apresenta capilaridade em todo o território nacional através do trabalho em rede e possui acesso à indústria de todos os portes e setores, de forma que se configura como uma forte rede de conhecimento e desenvolvimento. Os projetos são realizados seguindo os passos: identificação de problemas, análise das causas, sugestão de melhoria e planos de ação, além de cálculo detalhado de custos.

Os resultados práticos da parceria entre o SENAI e o Fraunhofer IPT são avaliados por meio de consultorias realizadas por especialistas do SENAI, escolhidos a partir de suas competências individuais.

Plataformas Nacionais

Investir em plataformas nacionais fortalece a gestão e contribui com a qualidade dos serviços prestados pelos Departamentos Regionais. Em 2022, esta ação teve continuidade com a disponibilização de tecnologias educacionais essenciais nas aulas e nas atividades escolares de forma remota.

mundosenai.com.br

Permite que interessados ao ingresso nos cursos do SENAI conheçam as profissões e o portfólio de ofertas dos departamentos regionais, entrando no universo do setor industrial.

Futuro.Digital

Marketplace da educação profissional que permite a oferta *on-line* de cursos presenciais, semipresenciais e à distância para pessoas físicas e jurídicas, em todo o Brasil. Implementada utilizando a tecnologia TOTVS/Vtex - a qual é utilizada por outros marketplaces consolidados no mercado, tais como WalMart, Carrefour, Saraiva, PagueMenos, C&A entre outros - o Futuro.Digital conta com oferta de cursos não só do SENAI, como também de parceiros que possuem o mesmo propósito de democratizar o acesso ao ensino de qualidade, criando a ponte entre as ofertas de formação do Brasil com as oportunidades do mercado de trabalho.

Contrate-me

Plataforma de empregabilidade, com uso de inteligência artificial, que apoia as empresas industriais a selecionar, com mais assertividade, os alunos e ex-alunos do SENAI que tenham o perfil mais aderente às vagas de emprego.

loja.mundosenai.com.br

Marketplace da Educação Profissional que permite a venda on-line de cursos presenciais, semipresenciais e a distância para pessoas físicas e jurídicas em todo o Brasil. A plataforma foi descontinuada em dezembro, dando espaço para o Futuro.Digital.

meusenai.senai.br

Portal de acesso e entrega de serviços e informações para docentes e alunos do SENAI, no âmbito da formação profissional e da prática pedagógica. Permite o uso de plataformas internas como o Sistema de Itinerários dos Cursos, Sistema de Elaboração e Compartilhamento de



Situações e Objetos de Aprendizagem de acordo com a Metodologia do SENAI, entre outras, por meio de uma identidade digital única para cada usuário no portal de acesso integrado.

Solução de Educação a Distância (LMS - Learning Management System)

Ambiente virtual de aprendizagem nacional utilizado para oferta dos cursos à distância.

Estudo Adaptativo

Combinação de LMS com ferramenta adaptativa. Ele oferece ao estudante dos cursos on-line experiências personalizadas, onde funcionalidades que utilizam inteligência artificial recomendam conteúdo dos cursos de acordo com a necessidade de aprendizagem de cada aluno.

Sistema de Gestão Escolar (SGE)

Ferramenta nacional para a organização dos processos educacionais e padronização das ofertas.

Plataforma SENAI Play

É a plataforma de educação do SENAI que oferece pílulas de conhecimentos e soluções sobre as mais diversas áreas da indústria em formato de *microlearning* para os alunos do SENAI e para a comunidade.

Plataforma Elo.S

É uma plataforma de serviços que fornece Medalhas Digitais (*badges*) com o uso de *blockchain* (cadeia de blocos com dados de transações

realizadas) - que garante a integridade dos dados de emissão das medalhas - ao fidelizar pessoas que possuem relacionamento com o SENAI, a partir da troca de SENAI Coins, moeda digital oficial do Programa. É um tipo de solução de fidelização que conta com um banco de recompensas, ao fornecer produtos e benefícios para estas pessoas.

SENAI Experience

O SENAI Experience é o hub de metaverso da educação profissional. Nessa plataforma estamos agregando recursos de realidade virtual, simulação, ambientes de metaverso e mapeamento 3D de ambientes para enriquecer os cursos do SENAI. Nela, os estudantes podem interagir, desenvolver atividades, resolver problemas por meio de ambientes virtuais 3D, mapeamento de ambientes reais e manipulação de objetos 3D e simuladores virtuais com a intenção de ter uma aprendizagem cada vez mais próxima à realidade que irão encontrar nas indústrias.

SENAI Space

O SENAI Space é o novo aplicativo de Realidade Aumentada (RA) do SENAI. Dispõe de um banco de objetos para serem utilizados como recurso de aprendizagem por docentes e alunos. Este aplicativo para smartphones proporciona ao usuário uma experiência diferenciada utilizando RA, manipulando objetos tridimensionais, ou mesmo, compondo cenários em seu espaço, alinhando, movendo e interagindo com os objetos.



Plataforma Inovação para a Indústria

Promove chamadas para incentivar o desenvolvimento de projetos de inovação para a Indústria Nacional, por meio de parcerias estratégicas, coordenação de programas prioritários e mobilização de projetos estratégicos com objetivo de aumentos à produtividade e competitividade da indústria brasileira.

Sistema de Gestão da Tecnologia (SGT)

Agrega dados, conceitos e método de apropriação da produção unificados entre os Departamentos Regionais, garantindo a integração do ambiente de registro do ciclo de atendimento (negociação, planejamento, atendimento e pós-atendimento) com sistemas de apropriação financeira. Unifica a base de dados de clientes e profissionais de STI - Serviços de Tecnologia e Inovação e promove eficiência à gestão do portfólio e do desempenho dos Institutos SENAI. Permite acesso em diferentes plataformas tecnológicas (laptops, tablets e smartphones).

Sistema de Gestão do Capital Intelectual e Infraestrutura (SGCII)

Ambiente para suporte aos processos de inovação e tecnologia, com foco na padronização de informações da rede de Institutos SENAI de Inovação (ISI) como laboratórios, competências, equipe, entre outros.

senai40.com.br

Ambiente onde o SENAI comunica a sua estratégia de apoio ao desenvolvimento da Indústria 4.0 - por meio de oferta de serviços, consultoria e cursos - alinhado às necessidades das empresas para aumentar sua produtividade, onde mais de 3mil empresas já realizaram o autodiagnóstico para elaboração de um plano de ação

com uma trajetória de utilização dos conceitos e tecnologias da Indústria 4.0.

SAGA

Plataforma SAGA SENAI de Inovação utilizada na disponibilização de problemas reais das empresas para que os alunos desenvolvam soluções inovadoras.

Unindústria – Universidade Cooperativa

Portal EAD para contribuir com a excelência na qualidade do ensino e da gestão, por meio da qualificação dos colaboradores.

Geração SESI SENAI

Programa de relacionamento e valorização dos trabalhadores e alunos do SESI SENAI, um aplicativo para celular com recursos de gamificação que facilita o engajamento em temas estratégicos como indústria 4.0, robótica, educação, entre outros.

Minha Indústria mais avançada (MinA)

Voltada para melhoria e o acompanhamento da produtividade da indústria. Esta plataforma funciona num modelo contínuo e são exemplos de projetos desenvolvidos pelo Instituto SENAI de Inovação para TICs (ISI-TICs), em parceria com seus clientes, que podem ser indústrias, startups ou o próprio SENAI.



Premiações e Reconhecimentos

Por sua relevância no atendimento prestado à sociedade, o SENAI é reconhecido internacionalmente. Com o objetivo de prover a indústria, a entidade desempenha um importante papel social na formação profissional da população. Os prêmios recebidos contam a história da instituição.

Premiação por Desempenho Nacional – Ciclo 2021

Conquistamos o 3º lugar da premiação que avalia 11 indicadores, pactuados entre todos os regionais, incluindo, entre outros, o custo hora/aluno, a empregabilidade dos egressos e a sustentabilidade em Soluções de Tecnologia e Inovação. O objetivo da Premiação é ranquear e reconhecer os Departamentos Regionais com melhor desempenho. Com o resultado, o SENAI PE subiu 10 posições no ranking nacional, na comparação com o ciclo anterior.

Olimpíada do Conhecimento – Etapa Nacional

Pernambuco conquistou 04 medalhas (01 de ouro, 02 de prata e 01 de bronze) na etapa nacional da maior competição da América Latina de profissões técnicas, que visa incentivar e desafiar os jovens, docentes, formadores e empresas, na troca de expertises agregando conhecimentos que são trazidos e implantados no ensino e, conseqüentemente, na indústria brasileira, buscando alavancar a produtividade. Os destaques foram para as modalidades de redes de cabeamento estruturado, tecnologia laboratorial e química, tecnologia da água e refrigeração e ar-condicionado.

Prêmio IEL de Estágio

O SENAI Pernambuco conquistou o 2º lugar na categoria de instituição formadora, com ações direcionadas para a instrumentalização dos alunos no tocante à construção do sujeito laboral.

Estratégia de Atuação



4 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Direcionadores Institucionais

Ciente de seu protagonismo e coordenação na promoção das competências necessárias ao trabalho do futuro, o SENAI atua na educação profissional, além de pesquisa e inovação para tornar a indústria mais competitiva. Com sua metodologia educacional voltada ao *skilling* (desenvolvimento de competências), *reskilling* (reciclagem profissional) e *upskilling* (desenvolvimento de novas competências para melhor desempenho), o SENAI se posiciona como a instituição referência da indústria na formação profissional ao longo da vida.

Dentre os valores gerados para os clientes, estão o aprimoramento de tecnologias, o apoio a novos negócios e a pesquisa aplicada e voltada à inovação. Com o objetivo de aumentar a produtividade e competitividade da indústria brasileira, o SENAI investe no desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores.

Sob as diretrizes de seu plano estratégico, o SENAI, conjuntamente com seus Departamentos Nacional e Regionais, busca aprimorar ações, tal como, sua atualização diante do cenário externo, transformações das novas tecnologias, dentre outros, subsidiando a construção da indústria do futuro. Fatores estes que fortalecem o posicionamento institucional, ampliando o atendimento e a eficiência, superando desafios constantes com o compromisso de apoiar na conquista de um novo patamar de produtividade e equidade social no Brasil.

Incessantemente, o SENAI avança em seu processo de planejamento estratégico buscando, prioritariamente, três resultados: (i) a atualização de contexto e demandas da indústria; (ii) o alinhamento da atuação sistêmica para maior impacto e (iii) a comunicação clara aos seus públicos. O monitoramento contínuo do plano estratégico é insumo elementar para tal processo que, além de avaliar, sistematicamente, seus resultados, mantém-se atento ao contexto externo.

O cenário de transformações advindas da difusão das novas tecnologias digitais, acelerado pelo contexto pandêmico vivido nos últimos anos com mudanças, rápidas e radicais, afetou profundamente a atuação do SENAI, tornando-se necessária a revisão da sua estratégia sistêmica, que passou a vigorar em 2022.

Sendo uma organização de interesse social, o SENAI está atento aos direcionamentos dos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** elaborados por uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) que, em 2015, reuniu 193 líderes para compor a agenda mundial de construção e implementação de políticas públicas, que visam guiar a humanidade até 2030. Além disso, o conceito de **ESG (Environmental, Social and Governance)** que reúne as políticas de meio-ambiente, responsabilidade social e governança - diretamente relacionado à geração de negócios, também está no radar para a construção da estratégia. A relação entre esses direcionamentos e a atuação e contribuição do SENAI, a cada um deles, podem ser consultadas no documento “Contribuições da CNI para a agenda ESG na indústria brasileira”.



Parceiro relevante da indústria e detentor dos insumos necessários para apoiar o setor a superar seus desafios, impactar os jovens e os trabalhadores para torná-los mais motivados, qualificados, seguros e produtivos, o SENAI reafirmou o propósito de: **“TRANSFORMAR VIDAS PARA UMA INDÚSTRIA MAIS COMPETITIVA”**.

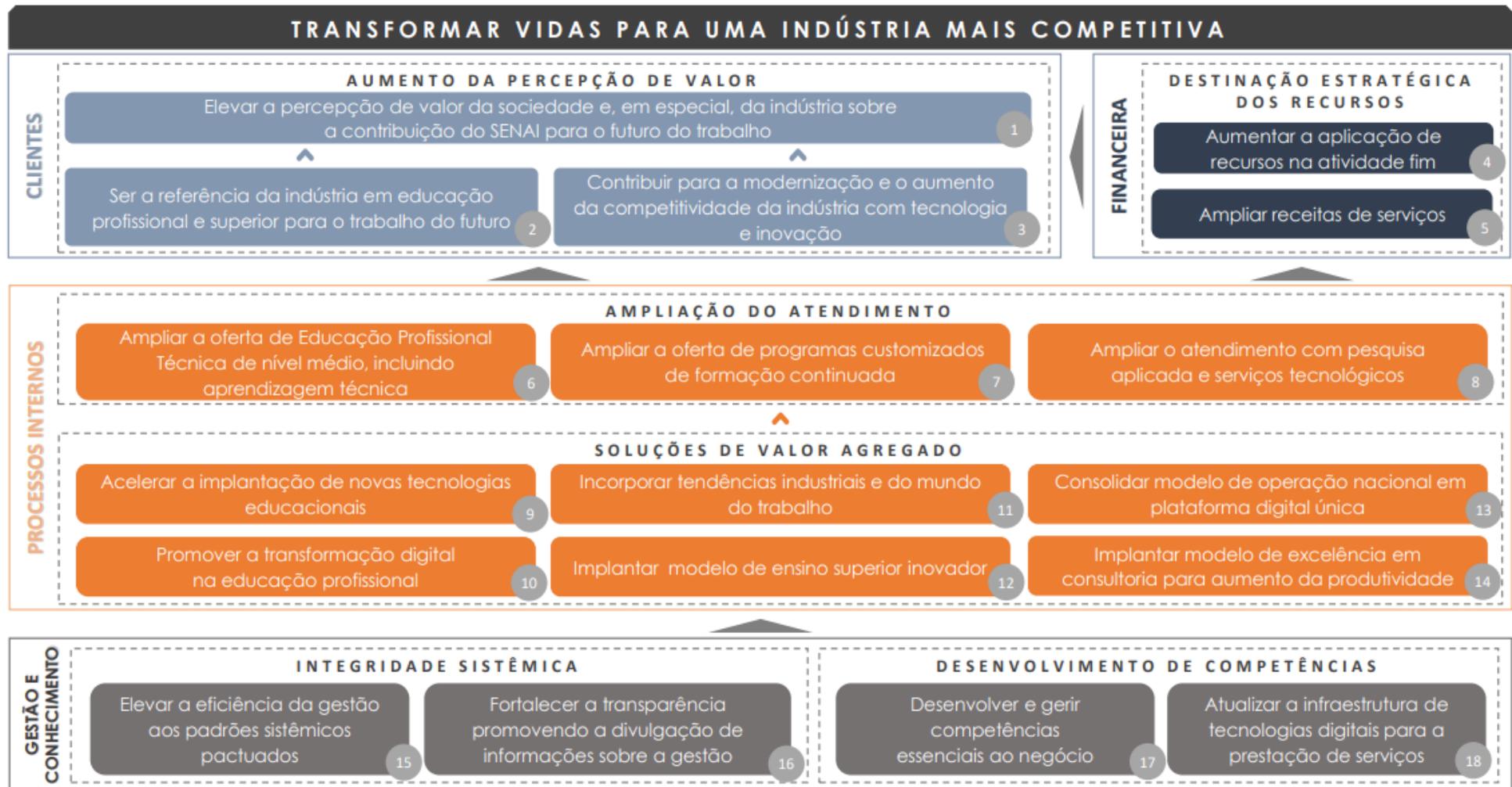
Consciente de seu importante papel para o País, o SENAI define, em seu o novo Plano Estratégico Sistêmico, a sociedade como principal cliente e, em especial, a indústria brasileira, como sua mantenedora. Por isso, o Plano define desafios específicos para cada um dos públicos, em dois eixos principais de atuação: Educação Profissional e Superior, e Inovação e Tecnologia.

O Departamento Nacional, em uma estreita relação com os Departamentos Regionais, coordenou o processo de planejamento

estratégico por meio de um projeto com governança integradora, envolvendo atores dos níveis estratégico, tático e operacional. O processo resultou em um Mapa Estratégico Sistêmico para o ciclo 2022-2027.

O novo mapa estratégico sistêmico 2022-2027 resgata o modelo de gestão estratégica definido pela metodologia *Balanced Scorecard*. Essa metodologia, focada em ações, considera que o planejamento estratégico é executado em um ambiente volátil e, por isso, deve ser testado e monitorado sistematicamente, permitindo a avaliação das necessidades e dos impactos das mudanças. Além disso, constrói um sistema de gestão estratégica e vincula a estratégia ao planejamento e ao orçamento.

Mapa Estratégico Sistêmico 2022-2027





O mapa estratégico representa, em um diagrama, o plano estratégico definido. Para que a comunicação seja assertiva, o mapa decompõe os 18 objetivos estratégicos em quatro perspectivas e seis focos de atuação, englobando todos os níveis organizacionais. A visão clara e específica torna mais palpável a execução de ações práticas condizentes com os resultados desejados.

Perspectiva

A perspectiva define os diferentes aspectos que devem ser trabalhados de forma integrada, ajudando uns aos outros. Ou seja, ela delinea a relação de causa e efeito proposta pela metodologia, estruturando o negócio em quatro dimensões: (i) clientes; (ii) financeira; (iii) processos internos e (iv) gestão e conhecimento.

Focos de Atuação

Em um segundo nível, para cada perspectiva foi definido um foco de atuação para os objetivos estratégicos, agrupando-os e orientando o teor da operação, sendo eles: Aumento da percepção de valor; Destinação estratégica dos recursos; Ampliação do atendimento; Soluções de valor agregado; Integridade Sistêmica e Desenvolvimento de Competências.

Objetivos Estratégicos

Define, dentro de cada perspectiva e foco estratégico, o que deve ser alcançado e o que é crítico para o sucesso da mudança organizacional pretendida. Um objetivo é uma descrição qualitativa daquilo que se pretende atingir.

Indicadores Estratégicos

Ferramenta utilizada para monitorar o alcance do objetivo, aferindo a evolução dos resultados e indicando possíveis correções, bem como a criação de estratégias de melhoria. A aferição periódica dos indicadores é insumo para tomada de decisão.

Meta

A partir de cada objetivo, e por meio do seu respectivo indicador, define-se onde se pretende chegar, de forma mais específica e tangível. A meta definida para cada indicador traduz se o objetivo foi atingido, ou não, ao longo do período.

Ao respeitar a atuação de cada ente que compõe o Sistema SENAI, metas e indicadores foram definidos, sendo: para os Departamentos Regionais - indicadores para cada um dos objetivos estratégicos e para o Departamento Nacional - indicadores para os focos de atuação.

Para medir o desempenho dos objetivos estratégicos, foram definidos indicadores estratégicos nacionais e desdobrados aos departamentos regionais, com suas respectivas metas e rampa para o período 2022-2027.

Para apoiar a tomada de decisão, o monitoramento dos indicadores estratégicos é realizado trimestralmente pelo Departamento Nacional. Por meio de relatório, o DN demonstra a apuração dos indicadores e os possíveis riscos de não cumprimento da meta. Por fim, os Departamentos Regionais informam os fatores influenciadores do resultado, bem como as ações mitigatórias.

No âmbito regional, esses indicadores são monitorados mensalmente, juntamente com os indicadores estratégicos regionais e são analisados nas Reuniões de Análise Estratégica (RAE).

Os indicadores sistêmicos pactuados pelo departamento regional para o período 2022-2027 serão apresentados no capítulo 5 – Desempenho.

Plano Estratégico Regional

É fundamental o alinhamento do Plano Estratégico do Departamento Regional ao Plano Estratégico Sistêmico. Além de reforçar o posicionamento da instituição à medida que dá clareza sobre a atuação coordenada e sistematizada, contribui diretamente para a comunicação a todos os públicos de interesse.

O Departamento Regional do SENAI PE, juntamente com as demais entidades que compõem o Sistema FIEPE, revisou o seu planejamento estratégico vigente (2020-2024), alterando o horizonte temporal para o período 2022-2027, em alinhamento ao planejamento estratégico sistêmico.

A revisão do planejamento estratégico 2022-2027, contou com a participação dos superintendentes, diretores, gestores das unidades de negócio, áreas de apoio e compartilhadas, sendo coordenado pela Gerência de Gestão Estratégica.

Utilizando-se da metodologia do BSC (*Balanced Scorecard*) foram mantidas as perspectivas: financeira, clientes, processos e operações e aprendizado e crescimento. Para cada perspectiva, foram revisados os objetivos, com suas respectivas metas e indicadores estratégicos.

Em alinhamento ao planejamento estratégico sistêmico, o departamento regional incluiu objetivos sistêmicos no mapa estratégica regional, descritos a seguir:

- ✓ Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados
- ✓ Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão
- ✓ Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos
- ✓ Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho
- ✓ Ser referência da indústria em Educação Profissional para o futuro do trabalho

Para garantir a execução do objetivo, foram definidos indicadores e iniciativas estratégicas, que serão apresentados no capítulo 5 – Desempenho.

No nível estratégico, o monitoramento é realizado a partir da análise do desempenho dos objetivos, indicadores, riscos, iniciativas e projetos estratégicos, definidos na elaboração do Planejamento Estratégico de cada entidade. Esta análise ocorre em reuniões específicas, com calendário programado e estão descritas a seguir:

- RAE (Reunião de Análise Estratégica): Tem com o objetivo analisar os indicadores e iniciativas e gerar planos de ação para melhoria do desempenho. Nesta reunião participam os



executivos das casas, diretorias de negócios, gestores das áreas compartilhadas e corporativas e gestores das unidades.

- **Reunião do Conselho Regional:** tem como objetivo deliberar questões de pauta e analisar estrategicamente o desempenho da entidade. Nesta reunião participam os membros do conselho regional, diretoria regional/Superintendência e Presidente do Conselho

No nível operacional, as entidades realizam reuniões de análise do desempenho dos negócios e das unidades, como também, analisam as informações geradas pelos sistemas específicos de Produção e Orçamento, conforme descrição a seguir:

- **Reunião de Análise Operacional dos negócios: Educação e Tecnologia e Inovação (SENAI):** Nesta reunião, os gestores dos negócios tem como objetivo repassar as informações recebidas na RAE aos gestores das unidades, analisar os indicadores específicos de cada negócio e gerar os respectivos planos de ação da reunião.
- **Desdobramento Estratégico Nível 1:** Nesta reunião os gestores das unidades operacionais têm como objetivo repassar as informações recebidas na RAE e analisar o desempenho operacional e orçamentário de cada unidade.

Dessa forma, a estratégia é desdobrada em todos os níveis da instituição, promovendo a disseminação e o nivelamento das informações.

A seguir, apresentamos o Mapa Estratégico do SENAI-PE para o horizonte 2022-2027:

MISSÃO

Promover Educação Profissional, Soluções Tecnológicas e Inovação para uma indústria mais competitiva.

VISÃO

Ser reconhecido como parceiro indispensável para o desenvolvimento da indústria pernambucana até 2027.

VALORES

1. Pela Indústria e para a Indústria;
2. Associativismo;
3. Gente é Tudo para a Gente;
4. Transparência nas Decisões e Resultados;
5. Ética e Responsabilidade Socioambiental;
6. Desenvolvimento dos Mantenedores;
7. Nosso Foco é Inovação e Excelência;
8. Respeito à Diversidade.

MAPA ESTRATÉGICO SENAI

2022-2027

 <p>Financeira</p>	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Assegurar a sustentabilidade financeira.
 <p>Clientes</p>	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho. ♦ Ser referência da indústria em Educação Profissional para o futuro do trabalho. ♦ Contribuir para a modernização e aumento da competitividade da indústria com Tecnologia e Inovação.
 <p>Processos e operações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Garantir eficiência operacional. ♦ Fortalecer a comunicação interna e externa. ♦ Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, incluindo Aprendizagem Técnica. ♦ Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos.
 <p>Aprendizado e crescimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio e cultura de engajamento. ♦ Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados. ♦ Atualizar a infraestrutura física e tecnológica para a prestação de serviços. ♦ Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão.

Programa de Eficiência da Gestão

A busca pela melhoria constante do desempenho institucional pauta a atuação do SENAI, desde a sua formação. Ciente de que novos avanços são necessários, notadamente em contextos adversos como o enfrentado nos últimos anos, coube ao Conselho Nacional, a partir de iniciativa do Departamento Nacional, instituir, por meio da Resolução nº 44/2020 diretrizes que promovam o fortalecimento estratégico sistêmico e o aprimoramento da gestão.

O Programa de Eficiência da Gestão representa um dos pilares operacionais dessa iniciativa. Fruto de um pacto federativo, ele consiste na definição de indicadores e referenciais nacionais (metas), bem como na adoção de medidas que incentivem o cumprimento pelos Departamentos Regionais, destacando a elaboração, a pactuação e o monitoramento das ações de melhoria para cada entidade regional.

De forma a garantir a efetividade, o programa prevê que o desempenho insuficiente do Departamento Regional acarreta a aplicação de diversas medidas indutoras pelo Departamento Nacional para o alcance dos referenciais nacionais.

Nesse sentido, o departamento regional de Pernambuco aderiu ao Programa de Eficiência da Gestão, considerando os indicadores com suas respectivas metas pactuadas com o departamento nacional para o período 2022-2027, de forma a contribuir com os resultados dos referenciais nacionais.

O referido programa contempla ainda o Plano de Aprimoramento da Gestão, elaborado pelo DR com base no diagnóstico de maturidade da gestão, de forma a contribuir com o alcance das metas definidas no Programa de Eficiência da Gestão.

Dessa forma, os indicadores e ações do Programa de Eficiência, são monitorados como parte da estratégia do departamento regional de Pernambuco, dada a sua importância e prioridade pela gestão do SENAI PE.

Os indicadores do Programa de Eficiência serão apresentados no capítulo 5 – Desempenho, deste relatório.

Plano de Ação e Orçamento

A cada ano, o Departamento Nacional orienta os Departamentos Regionais na elaboração e revisão dos respectivos Planos de Ação e Orçamento, para que haja congruência entre a estrutura dos documentos, visando a uma comunicação clara das ações planejadas pelo Sistema SENAI

Planejar iniciativas que sejam bem-sucedidas ao fazer o que a indústria precisa, tanto quantitativa como qualitativamente; desenvolver ações positivas no âmbito da atuação das instituições, com o objetivo de atender ao avanço produtivo do setor industrial. Tudo isso, norteia o SENAI ao traçar seu Plano de Ação.

A partir do Plano Estratégico Sistêmico e do Programa de Eficiência da Gestão são definidas as iniciativas necessárias ao alcance dos objetivos e metas definidas nos principais instrumentos de gestão. Tais propostas físicas e orçamentárias vão compor o documento Plano de Ação e Orçamento de cada exercício, após submissão e aprovação pelos Conselhos Nacional e Regionais.

O Plano de Ação e Orçamento é um documento obrigatório, que consolida o planejamento anual. Ou seja, ele demonstra o caminho que a instituição irá percorrer ao longo do exercício para alcançar seus objetivos institucionais.

O referido plano é realizado em conformidade com a resolução SENAI/CN nº 0040/2017, que dispõe sobre o Manual de Procedimentos

Orçamentários e de Produção do SENAI, alinhada à sua finalidade prevista em Regulamento.

O Plano de Ação e Orçamento é definido anualmente, podendo ser retificado, com a possibilidade de realizar ajustes pontuais no planejamento inicial do exercício, tanto em metas físicas (produção) quanto em orçamentárias. Tais alterações são respaldadas por justificativas advindas do monitoramento das ações planejadas, ou um novo posicionamento da entidade.

O processo de elaboração do plano inicia com a revisão do plano estratégico vigente que se desdobra em objetivos, iniciativas e indicadores com metas anuais, incluindo definições de metas para produção, orçamento, projetos e gratuidade. Esse enfoque permite uma visão “do que fazer” apresentada pelo planejamento, “quanto tenho que fazer” traduzida pelas metas físicas, e “quanto custará fazer” respondido pelos valores previstos nas contas e nos centros de responsabilidade definidos.

Os compromissos firmados nos Planos de Ação e Orçamento dos Departamentos Nacional e Regionais são consolidados no Plano de Ação e Orçamento Sistêmico, a fim de dar conhecimento ao Ministério da Cidadania das ações do SENAI em todo território nacional.

O monitoramento do plano é realizado no intuito de identificar se as ações executadas e os recursos necessários estão de acordo ao planejado, contribuindo efetivamente para o resultado das metas e, também, em alinhamento ao ambiente e contexto externos e com os desafios do cenário atual. Nos casos positivos, permanecem as ações



planejadas. Já para os casos negativos, as ações são replanejadas para corrigir os desvios, sejam físicos ou financeiros, que impactam os resultados esperados.

As informações do monitoramento são consolidadas nos relatórios gerenciais, para apoiar os gestores na análise do desempenho.

Em paralelo, as unidades de Educação monitoram a produção, junto à Diretoria de Educação, por meio do sistema SGE - TOTVS (Sistema de Gestão Escolar), e os processos relacionados à Tecnologia e Inovação são monitorados junto à Diretoria Industrial, por meio do sistema SGT. Essas ações permitem acompanhar o desempenho da instituição de forma sistemática, fornecendo suporte para tomada de decisão nos níveis estratégico e operacional. Para acompanhar o desempenho orçamentário, as unidades de negócios e áreas compartilhadas utilizam o sistema de orçamento (SORS).

Com base no plano de ação e orçamento anual, o departamento regional elabora o Relatório de Gestão e divulga os resultados no site da transparência, atendendo ao processo de prestação de contas para os órgãos de controle e para a sociedade.

As ações definidas para o exercício e os resultados alcançados, com suas respectivas análises de desempenho estão detalhadas no Capítulo 5 – Desempenho, desse relatório.

Desempenho





5 DESEMPENHO

A Estratégia sistêmica definida para o período 2022-2027, elaborada pelo Departamento nacional, em conjunto com os departamentos regionais, tem como objetivo a atuação sistêmica e o fortalecimento da gestão institucional.

Baseada na metodologia BSC (*balanced scorecard*), para cada perspectiva foram definidos objetivos estratégicos, monitorados por meio de indicadores, os quais serão relacionados abaixo, com suas respectivas metas e realização, pactuadas pelo departamento regional de Pernambuco.

Em desdobramento à estratégia sistêmica, o departamento regional revisou seu planejamento estratégico para o horizonte 2022-2027, trazendo alguns objetivos sistêmicos para a estratégia local, e inserindo outros objetivos para atender as especificidades locais. Nesse sentido, alguns indicadores sistêmicos passaram a ser monitorados na estratégia regional, bem como os indicadores do Programa de Eficiência da Gestão (PEG).

Os objetivos, indicadores e ações da estratégia regional serão apresentados no decorrer deste capítulo, a partir da estratégia sistêmica.

Vale salientar que os indicadores do PEG serão apresentados nesse capítulo nos objetivos correspondentes, quando forem equivalentes aos indicadores sistêmicos, e no objetivo 15 que trata especificamente da eficiência da gestão.

Perspectiva: Clientes

Objetivo Estratégico DN/DR: Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho

Indicador DN

Percentual de pessoas que avaliam (percepção) a instituição como "ótima" ou "boa" em sua contribuição para o futuro do trabalho.

- Meta anual: Indicador sem meta pactuada para o ciclo 2022-2027
- Análise do desempenho: A Pesquisa de Satisfação, fonte de apuração do indicador, é regularmente aplicada pelo SENAI e, nos anos anteriores, seu resultado estava consolidado em um referencial sistêmico. Para criar condições de refletir como as pessoas avaliam o SENAI em um cada um dos estados da federação, em 2022, houve um esforço de ampliar a base de entrevistados, de forma de que todos os Departamentos Regionais tenham resultados individuais. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

Indicadores DN/DR

Percentual de indústrias atendidas satisfeitas com o SENAI

- Meta anual: 89%
- Resultado: 93% (% de Realização 104,45%)
- Análise do desempenho: Este indicador é resultado de uma pesquisa aplicada pelo Departamento Nacional aos clientes do SENAI e apurada por departamento regional. Em Pernambuco, observa-se que o resultado superou a meta estabelecida, o que demonstra um alto nível de satisfação das indústrias, reflexo da melhoria do atendimento ao cliente realizado pelas áreas de negócios, cujas ações podem ser verificadas nos indicadores de satisfação dos clientes medidos pelo regional.

Como desdobramento da estratégia sistêmica, o DR-PE aderiu este objetivo à estratégia regional, com os seguintes indicadores e ações realizadas:

Indicadores DR

Satisfação do cliente EP aluno

- Meta anual: 8,8
- Resultado: 8,78 (% de Realização 99,8%)
- Análise do desempenho: Esse indicador tem por objetivo a satisfação do aluno com os serviços em Educação Profissional ofertados pelo SENAI-PE. Com os resultados e comentários é possível identificar os pontos fortes e de melhorias em todas as dimensões que são avaliadas, mensalmente, ao término de cada Unidade Curricular. O resultado alcançado foi de 8,8, igualando a meta estabelecida. O fator de contribuição para esse resultado foram as ações executadas pelo Projeto *Rapport* Positivo, que objetiva viabilizar as melhorias e tratativas baseadas nas respostas dos alunos.

Satisfação do cliente EP empresa

- Meta anual: 8,8
- Resultado: 8,85 (% de Realização 100,6 %)
- Análise do desempenho: Esse indicador tem por objetivo a satisfação das empresas com os serviços em Educação Profissional ofertados pelo SENAI-PE. Com base nos resultados e comentários da pesquisa, é possível identificar os pontos fortes e de melhorias em todas as dimensões da avaliação. O resultado alcançado foi de 8,85, superando a meta anual prevista. Os fatores que contribuíram para esse resultado foram os contatos realizados pelas escolas com as empresas para atendimento das solicitações das mesmas e a correção oportuna de possíveis falhas no serviço realizado.

Satisfação do cliente STI

- Meta anual: 8,8
- Resultado: 8,67 (% de Realização 98,5%)
- Análise do desempenho: Apesar de não atingir a meta anual desse indicador, houve uma realização de 98,5% da meta, o que é considerado um bom resultado. Um dos motivos que impactaram no resultado foi o desafio de reter talentos em PDI durante o ano de 2022, em função do grande aquecimento do mercado, o que aumenta a rotatividade desses profissionais e afeta diretamente a execução dos projetos.

Aderência à Demanda da Indústria

- Meta anual: 82,7%
- Resultado: 92,9% (% de Realização 112,3%)
- Análise do desempenho: O indicador é resultado de uma pesquisa aplicada pelo Departamento Nacional aos clientes do SENAI e apurada por departamento regional. Nela, os pesquisados responderam se alguma demanda ou necessidade de formação profissional deixou de ser atendida. A partir do resultado, observa-se que o a meta foi superada em 12,3% o que demonstra o compromisso da instituição em atender de forma satisfatória às demandas dos seus clientes.

Ações Estratégicas

Ação 1: Implantar metodologia para manter o portfólio de EP atualizado e aderente ao mercado

Objetivo: Manter a aderência com as demandas da Indústria

Resultados esperados: Portfólio aderente ao itinerário nacional e às demandas da indústria

Resultados alcançados: Metodologia implantada visando garantir um Portfólio aderente ao mercado. A metodologia adotada consistiu em uma revisão sistemática dos cursos ofertados, envolvendo o time Comercial, Inteligência de Mercado e os Especialistas Técnicos das áreas tecnológicas, bem como a interação com as empresas/indústrias para ouvir as necessidades do mercado.

Ação 2: Aumentar relacionamento com as indústrias para 7.500

Objetivo: Fortalecer o SENAI junto as indústrias como parceiro indispensável

Resultados Esperados: Relacionamento com as indústrias = 7.500

Resultados alcançados: Foram realizados ao total 7038 relacionamentos. Apesar de termos nos relacionado com 1.113 indústrias a mais do que no ano de 2021, não conseguimos atingir a meta estabelecida. Estamos trabalhando forte em 2023 na atualização da nossa base industrial, para garantir maiores possibilidades de efetivação do contato com o nosso cliente.

Ação 3: Manter nota de avaliação dos serviços em EP em 8,8

Objetivo: Garantir a satisfação dos clientes dos serviços educacionais

Resultados Esperados: Elaborar Plano de ação corretivo/preventivo nas avaliações dos serviços de EP.

Resultados alcançados: O plano de ação foi 100% elaborado. Como fruto da elaboração do plano, foi implantado o projeto Rapport Positivo, que visa o monitoramento e intervenção de forma preventiva/corretiva nas nove dimensões contidas na avaliação de EP de todas as Escolas Técnicas do SENAI Pernambuco.

Objetivo Estratégico DN: Ser a referência da indústria em educação profissional e superior para o trabalho do futuro.

Indicadores DN

Indústrias que atestam a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro

- Meta anual: Indicador sem meta pactuada para o ciclo 2022-2027
- Análise do desempenho: Para apuração do indicador, o Departamento Nacional estruturou uma Pesquisa *TOP of Mind* da educação profissional e superior do SENAI. Os resultados serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

Em desdobramento à estratégia sistêmica, o DR-PE aderiu a este objetivo na estratégia regional, com exceção do ensino superior, com os seguintes indicadores e ações realizadas:

Objetivo Estratégico DR: Ser a referência da indústria em educação profissional para o trabalho do futuro.

Indicadores DR

IDAP – Desempenho da avaliação profissional

- Meta anual: 7,8
- Resultado: 8,1 (% de Realização 103,8%)

- **Análise do desempenho:** Para o resultado do indicador é calculada a média entre a avaliação teórica e a prática, sendo disponibilizado pelo Departamento Nacional o ranking entre os Regionais. O resultado alcançado foi de 8,1, superando a meta estabelecida de 7,8. As ações realizadas estão contempladas na ação estratégica: Atingir nota igual ou superior a 8,0 na média da Avaliação de Desempenho – IDAP, descrita neste relatório.

% de conclusão nos cursos FIC + TEC presencial

- **Meta anual:** 80%
- **Resultado:** 86,9% (% de Realização 108,6%)
- **Análise do desempenho:** Este indicador alcançou um resultado de 86,9% nos cursos FIC + TEC Presencial, representando 108,6% de realização da meta prevista. As ações que contribuíram para esse resultado estão descritas na ação estratégica: Alcançar 80% de conclusão nos cursos FIC + TEC Presencial e 58,2% em EAD/Semipresencial, neste relatório.

% de conclusão nos cursos FIC+TEC semipresencial e EAD

- **Meta anual:** 58,2%
- **Resultado:** 79% (% de Realização 135,7 %)
- **Análise do desempenho:** Este indicador alcançou um resultado de 79%, que representam 135,7% de realização da meta prevista. As ações que contribuíram para esse resultado estão descritas na ação estratégica: Alcançar 80% de conclusão nos cursos FIC +TEC Presencial e 58,2% em EAD/Semipresencial, neste relatório.

Índice de preferência dos egressos de cursos técnicos SENAI

- **Meta anual:** 95%
- **Resultado:** 94% (% de Realização 98,9%)
- **Análise do desempenho:** O índice de preferência das empresas por contratação dos egressos do SENAI obteve incremento de 1,5% com relação ao resultado do ano anterior. Esse resultado é atribuído ao núcleo de empregabilidade que através de sua plataforma VIA SENAI condiciona em um único ambiente currículos dos nossos alunos e egressos e vagas da indústria e empresas do estado.

Empregabilidade para egressos de cursos técnicos

- Meta anual: 80%
- Resultado: 81,7 (% de Realização 102,1%)
- Análise do desempenho: A taxa de ocupação de egressos obteve um incremento de 1,2% com relação ao resultado do ano anterior. Esse resultado é atribuído ao núcleo de empregabilidade que através de sua plataforma VIA SENAI condiciona em um único ambiente currículos dos nossos alunos e egressos e vagas da indústria e empresas do estado.

Ações Estratégicas

Ação 1: Atingir nota igual ou superior a 8,0 na média da Avaliação de Desempenho - IDAP

Objetivo: Garantir a qualidade do ensino na educação profissional através do desempenho dos alunos na avaliação do SAEP.

Resultados Esperados: Alcance da nota igual ou superior a 8,0 na média da Avaliação de Desempenho - IDAP.

Resultados Alcançados: Foi elaborado um plano de ação que contemplava as seguintes atividades: palestras motivacionais com os alunos; reuniões pedagógicas com os interlocutores SAEP de cada Escola SENAI; encontros pedagógicos com os docentes para discutir as metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de elaboração de questões no método da taxonomia de Bloom, as quais contribuíram para o alcance da média de 8,1, superando a meta prevista.

Ação 2: Alcançar 80% de conclusão nos cursos FIC +TEC Presencial e 58,2% em EAD/Semipresencial

Objetivo: Elevar o percentual de conclusão dos alunos nos cursos FIC e TEC

Resultados Esperados: Projeto de retenção dos alunos das turmas FIC TEC Presencial e EAD implantado

Resultados Alcançados: o Projeto de retenção dos alunos das turmas FIC e TEC Presencial e EAD foi implantado ao longo do ano, além disso, houve a elaboração de plano de ação junto a gestão escolar para traçar ações de maior aproximação da coordenação pedagógica junto ao corpo discente e diminuição da evasão escolar; houve ainda o aumento no acompanhamento da prática docente e ações de engajamento para retenção dos alunos. Essas ações contribuíram efetivamente para alcançar o resultado de 86,9%, na conclusão dos cursos presenciais e 79% nos cursos EAD/semipresencial, superando a meta prevista.

Ação 3: Desenvolver um programa de engajamento dos egressos SENAI

Objetivo: Fidelizar os clientes da Educação Profissional

Resultados Esperados: Programa de Engajamento dos egressos SENAI implantado

Resultados Alcançados: O programa tem os seguintes objetivos: promover e fortalecer a marca SENAI para os egressos, através de Workshops e palestras, com a perspectiva de divulgar o nosso itinerário formativo SENAI (Educação Continuada); fomentar a inovação através das ofertas dos Cursos SENAI, para alunos egressos que estão atuando na indústria ou pretende realizar transição de carreira, potencializando as suas competência e habilidades de forma qualitativa; promover espaços conectados de compartilhamento de experiências profissionais inerentes ao mundo do trabalho de acordo com a atuação dos egressos, destacando a empregabilidade (Fortalecimento da marca SENAI); aumentar a receita financeira através da aderência dos egressos aos portfólios de cursos ofertados pelo SENAI.

Em 2022 o programa iniciou com a realização do 1º encontro dos alunos egressos no Mundo SENAI, onde foi apresentada a plataforma de empregabilidade e oferta de cursos.

Objetivo Estratégico DN/DR: Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação

Indicadores DN/DR

Número de projetos ativos de pesquisa aplicada

- Meta anual: 33
- Resultado: 36 (% de Realização 109,09%)
- Análise do desempenho: O resultado alcançado de 36 projetos, superou a meta prevista de 33 projetos. O resultado foi alcançado em decorrência de projetos de anos anteriores, que migraram para 2022 por terem seus prazos renovados e de novos projetos que tiveram início no referido ano.

Número de serviços tecnológicos prestados

- Meta anual: 5.373
- Resultado: 7.861 (% de Realização 146,3%)
- Análise do desempenho: Este indicador faz parte da estratégia nacional e da estratégia regional. Para o nacional, não foi pactuada meta para 2022 e desde junho deste ano, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador. Os resultados preliminares serão analisados

no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico. Para o regional, a meta do indicador foi superada em 46,3%, onde o negócio de metrologia obteve recorde de 6.576 atendimentos no ano. Houve ainda o resultado de 691 atendimentos de consultoria em parceria com a Engenharia e 258 atendimentos na linha de inovação e serviços técnicos e especializados, que correspondem ao ISI.

Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial

- Meta anual: 20%
- Resultado: 23,2% (% de Realização 116,2%)
- Análise do desempenho: Os atendimentos referentes aos projetos do ROTA 2030, melhoria de produtividade e ao programa Mentoria Lean tiveram o resultado em média de 23,2%, superando a meta prevista. O principal motivo que contribuiu para este resultado, foram os atendimentos referentes ao produto melhoria de produtividade, que permitem a aplicação do método em um período mais enxuto, com a mesma qualidade, obtendo resultados positivos.

Ações Estratégicas

Ação 1: Elaborar plano de atualização tecnológica dos ambientes e negócios

Objetivo: Melhorar a infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento de soluções de alto valor agregado.

Resultados esperados: Projeto técnico de desenvolvimento dos laboratórios de STI implantado

Resultados alcançados: Implantação do núcleo de engenharia de aplicação, com a criação, implantação e operação do ambiente de manufatura, como o objetivo de promover materialidade e fabricação de equipamentos e dispositivos mecâtrônicos para acesso otimizado; Implantação do centro de aplicação digital para indústria, com o objetivo de oferecer um ambiente piloto para implementação de tecnologias habilitadoras para a indústria 4.0; Integração dos laboratórios de ensaios metrológicos dos institutos de tecnologia para melhoria do atendimento às indústrias, com a concentração dos laboratórios metrológicos de meio ambiente, construção civil e mecânica em uma sede no município de Paulista, a fim de otimizar e oferecer em um único espaço serviços de qualidade com certificação. Já no sertão do estado, foram investidos em novos equipamentos para realização dos ensaios.

Ação 2: Implementar um programa para a gestão da experiência do cliente em STI

Objetivo: Integrar o cliente e elevar a percepção do SENAI como provedor de soluções de tecnologia e inovação para a indústria.

Resultados Esperados: Plataforma de gestão da experiência do cliente implantada.

Resultados alcançados: Não houve implantação da plataforma de gestão, pois essa iniciativa não é uma ação isolada para STI e contemplaria todo o SENAI Pernambuco.

Perspectiva: Processos Internos

Educação

Objetivo Estratégico DN/DR: Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, incluindo aprendizagem técnica.

Indicadores DN/DR

Expansão de matrículas em cursos técnicos

- Meta anual: 12.118 (meta nacional) 27.909 (meta regional)
- Resultado: 20.290 (% de Realização 167,44%)
- Análise do desempenho: O indicador alcançou 20.290 matrículas. Este número, acima do previsto para a meta nacional, é resultado direto das seguintes ações estratégicas: o aumento do *marketshare* da atuação do SENAI PE, alavancando as vendas dos cursos técnicos; e os editais formulados à luz da gratuidade regimental. Neste, o critério avaliativo foi a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), oportunizando a qualificação profissional à sociedade pernambucana e, conseqüentemente, mais competitividade à indústria local. Entretanto, a meta do regional não foi alcançada devido a não realização do contrato junto ao governo do estado, que havia uma previsão de 15.000 matrículas.

Obs: Para o regional, este indicador tem o nome de matrículas em cursos técnicos, porém, com a mesma fórmula de cálculo do nacional.

Indicadores DR

Empresas industriais atendidas em EP

- Meta anual: 800
- Resultado: 563 (% de Realização 70,4%)
- Análise do desempenho: Apesar do não atingimento da meta prevista, com um percentual de realização de 70,4%, foi possível atingir a meta total de receita de serviços em educação profissional. A estratégia comercial de 2023 já foi construída e direcionada para equipes comerciais que irão atuar ao longo do ano.

Ações Estratégicas

Ação 1: Implantar a secretaria digital em 100% das unidades operacionais

Objetivo: Garantir a padronização dos processos, qualidade, assertividade e automatização dos processos relacionados desde a matrícula até a certificação dos alunos do SENAI.

Resultados esperados: Secretaria Digital integrada ao SGE

Resultados alcançados: Foram realizadas 100% das ações do plano de ação e a Secretaria Digital encontra-se totalmente integrada ao SGE. Todas as parametrizações e testes para a implantação foram exitosas e o *go live* foi realizado em agosto de 2022.

Ação 2: Implantar processo de controle para atendimento ao *Compliance* de Clientes.

Objetivo: Cumprir a legislação educacional e garantir a conformidade dos processos

Resultados esperados: Processos revisados conforme legislação educacional

Resultados alcançados: Foi realizada a contratação da consultoria do Departamento Regional de Minas Gerais para revisão e atualização dos processos de controle, conforme a legislação educacional, ficando para 2023 a elaboração dos documentos.

Objetivo Estratégico DN: Ampliar a oferta de programas customizados de formação continuada.

Indicadores DN

Expansão de matrículas com programas customizados de formação continuada

- Meta anual: Indicador sem meta pactuada para o ciclo 2022-2027
- Análise do desempenho: Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador, disponibilizando-os no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

Objetivo Estratégico DN: Acelerar a implantação de novas tecnologias educacionais

Indicadores DN

Índice de implantação de novas tecnologias educacionais

- Meta anual: 30%
- Resultado: 100% (% de Realização 333%)
- **Análise do desempenho:** Este indicador teve um resultado de 100%, ultrapassando a meta anual de 30%. Ao longo do ano de 2022, das tecnologias disponibilizadas pelo Departamento nacional, todas foram implantadas pelo departamento regional de Pernambuco em suas escolas. As tecnologias implantadas foram: Cadastro SAEP; Avaliação socioemocionais; Vídeos 360 °; SENAI Lab Experience; LMS 5.0; Plataforma contrata-me; Plataforma gamificada SENAI Play; App Estante Virtual; Banco de recursos didáticos; Melhorias de acessibilidade na plataforma SENAI PLAY e MEU SENAI. Todo este arcabouço de tecnologias educacionais vem subsidiar a nossa prática pedagógica e a promoção de um ensino-aprendizagem mais interativo e inclusivo.

Objetivo Estratégico DN: Promover a transformação digital na educação profissional

Indicadores DN

Escolas com o SENAI + Digital implantado

- Meta anual: Indicador sem meta pactuada para o ciclo 2022-2027
- Análise do desempenho: O indicador possui meta pactuada a partir de 2023. O SENAI + Digital teve sua implantação iniciada em 114 escolas do SENAI ao longo do exercício, em conjunto com os Departamentos Regionais e sua implantação completa será finalizada nas escolas em 2023.

Objetivo Estratégico DN: Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho

Indicadores DN

Índice de alinhamento dos itinerários formativos

- Meta anual: Indicador sem meta pactuada para o ciclo 2022-2027
- Análise do desempenho: Desde junho de 2022, o Departamento Nacional iniciou o monitoramento dos resultados do indicador, disponibilizando-os no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior. Os resultados preliminares serão analisados no 1º trimestre de 2023. Com base neles, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

Institutos SENAI de Inovação elegíveis que aderiram ao mecanismo de desenvolvimento de competências

- Meta anual: 100%
- Resultado: 100% (% de Realização 100%)
- Análise do desempenho: Este indicador mede o número de institutos de inovação elegíveis que aderiram ao mecanismo de desenvolvimento de competências definido pelo departamento nacional. O departamento regional de Pernambuco possui um Instituto de Inovação (ISI TIC'S), o qual atendeu aos critérios estabelecidos para este programa, conforme resolução Nº 044/2020 do CN do SENAI.

Objetivo Estratégico 12 – DN: Implantar modelo de ensino superior inovador

Indicadores DN

Instituições de ensino superior do SENAI que aderiram ao modelo de ensino superior inovador

- Meta anual: Indicador sem meta pactuada para o ciclo 2022-2027
- Análise do desempenho: O modelo de ensino superior inovador foi estruturado pelo Departamento Nacional ao longo do exercício, em conjunto com os Departamentos Regionais, e será disseminado e implantado a partir de 2023. Para o departamento regional de Pernambuco, este indicador não se aplica, por não possuir o ensino superior no seu portfólio de produtos e serviços.

Tecnologia e Inovação

Objetivo Estratégico DN/DR: Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos

Indicadores DN

Empresas industriais atendidas por projetos de P&D,I

- Meta anual: 30
- Resultado: 11 (% de Realização 37,04%)
- Análise do desempenho: Foram atendidas 11 empresas industriais, não atingindo a meta anual prevista. Devido ao reflexo da pandemia e o fechamento dos novos negócios e parcerias previstos para o primeiro semestre do ano, houve a necessidade de reajustar o calendário e, conseqüentemente, alterar o início dos atendimentos. Tivemos 36 projetos de pesquisa aplicada ativos no ano, porém o maior volume não foi desenvolvido para empresas com CNAE industrial, embora a aplicação final seja para benefício da indústria.

Empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos

- Meta anual: 513
- Resultado: 818 (% de Realização 159,56%)
- Análise do desempenho: Para o referido indicador obtivemos uma superação da meta em 159,5%. Atribuímos o alcance da meta principalmente ao negócio de metrologia que tem a pluralidade e o alcance de realizar atendimentos em um curto espaço de tempo. O negócio consultoria contribuiu com projetos importantes como o Inova Moda e o programa SEBRAETEC, aumentando assim o leque de atendimentos ao setor industrial.

Indicadores DR

Empresas industriais atendidas em STI

- Meta anual: 636
- Resultado: 903 (% de Realização 142%)
- Análise do desempenho: O indicador teve um excelente resultado, superando a meta prevista em 42%. O resultado para o referido indicador compete principalmente a reformulação de contabilização que passamos a realizar o cálculo de acordo com o departamento nacional, e atribuímos também a pluralidade e o alcance na realização de atendimentos em um curto espaço de tempo de metrologia, o negócio de consultoria contribuiu com projetos importantes fechados como o Inova moda e o Programa SEBRAETEC, além das ações e parcerias fechadas através do ISI TICs. Além disso, houve o esforço da área Comercial com as atividades descritas na ação: Ampliar o relacionamento e a cobertura de atendimento à indústria.

Ações Estratégicas

Ação 1: Ampliar o relacionamento e a cobertura de atendimento a indústria

Objetivo: Atingir o número de empresas industriais atendidas no negócio Tecnologia e Inovação, previstas para o ano de 2022

Resultados Esperados: Empresas industriais atendidas em STI = 636

Resultados alcançados: Foram atendidas 903 empresas industriais em STI. Os fatores que contribuíram para atingir esse resultado refletem o esforço comercial em estreitar o relacionamento, estimular o consumo e fortalecer o reconhecimento da marca do SENAI pela Indústria Pernambucana. Além disso,

houve o monitoramento permanente das ações das equipes de vendas, com foco em abrir mercado e estimular o aumento do ticket médio nos serviços de tecnologia e inovação.

Objetivo Estratégico DN: Consolidar modelo de operação nacional em plataforma digital única

Indicadores DN

Serviços prestados por meio das plataformas do SENAI

- Meta anual: Indicador sem meta pactuada para o ciclo 2022-2027
- Análise do desempenho: O indicador possui meta pactuada a partir de 2023. Durante o exercício as matrículas contratadas decorrentes das plataformas foram monitoradas e disponibilizadas no Painel de Informações da Educação Profissional e Superior e a oferta de serviços de STI via marketplace foi estruturada. Os resultados do indicador serão apurados ao longo de 2023 e serão analisados de acordo com a meta contratada para esse exercício.

Em relação ao desenvolvimento da oferta de serviços de STI via marketplace, o piloto foi desenvolvido em 2022 a partir da criação da jornada do cliente, envolvendo times internos multidisciplinares, com validações estratégicas das partes interessadas e contou com a tutoria da equipe de Digitais da CNI no desenvolvimento do protótipo que será testado com 4 Institutos SENAI de Tecnologia em Alimentos e Bebidas, de 4 estados diferentes, na qual foi desenvolvida, conjuntamente, as regras de negócio da plataforma.

Objetivo Estratégico DN: Implantar modelo de excelência em consultoria para aumento da produtividade

Indicadores DN

Aumento de produtividade das empresas atendidas por programas de produtividade industrial

- Meta anual: 20%

- Resultado: 23,2% (% de Realização 116,2%)
- Análise do desempenho: Este indicador faz parte da estratégia regional e está vinculado ao objetivo: Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação, onde foi realizada a análise do desempenho.

Perspectiva: Financeira

Objetivo Estratégico DN: Aumentar a aplicação de recursos na atividade fim

Indicador DN/DR

Percentual de recursos destinados às atividades-fim

- Meta anual: 83% (meta nacional) 86,5% (meta regional)
- Resultado: 88,1% (% de Realização 106,12%)
- Análise do desempenho: O referido indicador teve um resultado de 88,1%, com 106,12% quando comparado à meta nacional e 101,8% de realização comparado à meta regional. Esse resultado ocorreu em função do alcance dos valores previstos para a realização da despesa da atividade-fim do SENAI-PE e da sua despesa total líquida (despesa total, menos o valor das deduções regimentais, que correspondem a 7,5% da receita bruta de contribuição compulsória), de janeiro a dezembro de 2022.

Objetivo Estratégico DN: Ampliar receitas de serviços

Indicador DN

Expansão das receitas de serviços e convênios

- Meta anual: R\$ 572.422,7
- Resultado: 15.331.739,1 (% de Realização 2.678,39%)

- **Análise do desempenho:** O indicador mede o crescimento da receita de serviços, comparando a receita realizada de 2022 com a receita realizada de 2020. Analisando o crescimento da receita por negócios, evidencia-se que o negócio Educação teve o maior destaque, com um crescimento de 109% no período. O Negócio Tecnologia e Inovação cresceu em torno de 40% no período.

Na Educação, as maiores variações foram nos cursos de Aperfeiçoamento e Técnico de nível médio. Em aperfeiçoamento, houve fechamentos de contratos com valores expressivos como por exemplo: SEBRAE, Grupo Neoenergia e Prefeitura de Caruaru, bem como o fortalecimento de ações comerciais que permitiram o crescimento das vendas para pessoas físicas e jurídicas. Em relação aos cursos técnicos, houve um aumento de novas matrículas, intensificadas pela criação de mais duas entradas e novas campanhas de marketing, e houve um aumento na oferta de cursos à distância, em decorrência da pandemia, além da nova modalidade do novo ensino médio, que associou a oferta do Itinerário V-Formação Profissional.

Em Tecnologia e Inovação, os maiores destaques foram os serviços de Consultoria e PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação). Em Consultoria, foram estabelecidos contratos estruturantes de maior valor agregado, como exemplo, ROTA 2030 (12 projetos), Programa + Energia - Custo em parceria com o SEBRAE, Programa Certifica +; e Inova Moda Digital, Programa em parceria com o CETIQT e o SEBRAE Nacional. Em P&DI se iniciou o processo de transição do portfólio, focando em projetos de maior valor agregado, por exemplo: projetos com a CTG (China trees Gorges), Eletronorte, entre outros.

No regional, este indicador é calculado, comparando-se o crescimento da receita de serviços do ano de 2022 com o ano de 2021.

- Meta anual: R\$ 10.034.728,73
- Resultado: 5.032.131,58 (% de Realização 50,1%)
- **Análise do desempenho:** O não atingimento da meta anual foi impactado principalmente pelo negócio de Tecnologia e Inovação, que atingiu 73,83% da meta de receita de serviços prevista para 2022. Apesar do SENAI não ter cumprido a meta regional de crescer em R\$ 10 milhões comparado a 2021, houve um crescimento de R\$ 5 milhões (+14% sobre realizado de 2021 na receita total). Na Educação apresentou um crescimento de 18% e o negócio Tecnologia e Inovação um crescimento de 3% no período.

Como desdobramento desse objetivo, o DR definiu em sua estratégia regional o objetivo abaixo, com seus respectivos indicadores e ações planejadas:

Objetivo Estratégico - DR: Assegurar a Sustentabilidade Financeira

Indicadores DR:

Sustentabilidade Orçamentária

- Meta anual: 100%
- Resultado: 105,2% (% de Realização 105,2%)
- Análise do desempenho: O referido indicador relaciona a receita e a despesa total com um resultado alcançado de 105,2% no período, superando a meta prevista em 5,2%. Esse resultado demonstra que a receita total foi superior em 5,2% da despesa total realizada no ano, apresentando superávit no período.

Sustentabilidade Operacional

- Meta anual: 110,9%
- Resultado: 116,4% (% de Realização 104,9%)
- Análise do desempenho: O referido indicador teve um resultado de 116,4%. Esse indicador estabelece que a receita corrente deve ser superior à despesa corrente no ano, almejando o resultado acima de 100% em 2022. No período apurado, os fatores que contribuíram para o resultado foram, além da realização de 100,2% da receita corrente comparada ao valor previsto, a realização da despesa 4,5% abaixo do valor previsto de janeiro a dezembro de 2022.

Margem de contribuição - Educação

- Meta anual: 112%
- Resultado: 101,6% (% de Realização 90,8%)

- Análise do desempenho: O indicador de Margem de Contribuição, que tem por objetivo monitorar o desempenho da relação entre as receitas do Negócio Educação versus os custos e as despesas fixas, encerra o ano com um resultado de 101,6%, ou seja, 9,3% abaixo da meta. Esse resultado ocorreu em virtude do aumento na realização dos custos e despesas em relação ao que foi previsto para o período.

Margem de contribuição - STI

- Meta anual: 96%
- Resultado: 73,2% (% de Realização 76,3%)
- Análise do desempenho: o indicador de Margem de Contribuição, que tem por objetivo monitorar o desempenho da relação entre as receitas do Negócio STI versus os custos e as despesas fixas, encerra o ano com um resultado de 73,2%, ou seja, 23,8% abaixo da meta. Esse resultado ocorreu principalmente em virtude do não atingimento da meta de Receita de Serviços, que teve um percentual de execução de 73,5%, ficando assim 26,5% abaixo da meta.

Sustentabilidade Operacional em Educação

- Meta anual: 89,5%
- Resultado: 72,5% (% de Realização 81%)
- Análise do desempenho: Para o referido indicador foi alcançado 81% de realização. Os fatores que contribuíram para este resultado de desempenho foram ocasionados devido as ações realizadas para reduzir o impacto dos fatores externos, dentre elas: a otimização de insumos/materiais em sala de aula; ações de monitoramento junto as escolas viabilizando os ajustes no planejamento escolar e a alocação docente, visando a redução da ociosidade; e otimização da utilização de materiais de escritório.

Sustentabilidade Operacional em STI

- Meta anual: 76% (meta regional) 58,4% (meta nacional)
- Resultado: 66,3% (% de Realização 87,2%)
- Análise do desempenho: Para o referido indicador foi alcançado o percentual de realização de 66,3% no período. Os fatores que contribuíram para este resultado em um ano de recuperação da economia e da indústria foi o início das atividades do núcleo de engenharia e os negócios de consultoria e metrologia que atingiram o percentual de 87% da meta prevista para 2022. Devido o reagendamento de algumas negociações previstas para iniciar

no primeiro semestre de 2022, e que foram adiadas não foi possível alcançar a meta regional, pois a receita do ISI corresponde a cerca de 66% do negócio STI. Importante ressaltar que os resultados atingidos pelo ISI foi o mais expressivo desde o início da sua operação, e também foram fechadas parcerias nacionais e internacionais, que refletirá nos resultados dos próximos anos.

Custo Hora Aluno FIC + TEC Presencial

- Meta anual: R\$ 8,83 (meta regional) R\$ 12,08 (meta nacional)
- Resultado: R\$ 10,27 (% de Realização 115,5%)
- Análise do desempenho: Esse indicador possui polaridade negativa, ou seja, quanto menor o resultado, melhor o desempenho. O custo FIC + TEC no tipo de Ensino Presencial, encerrou 2022 em R\$ 10,27, ou seja, o indicador ficou 15,5% acima da meta. Esse resultado figura-se em virtude do aumento na realização dos custos relacionados ao Negócio, onde nessa categoria de custos, a variação foi de 23%, e na categoria de custos Gestão e Apoio, a variação foi de 15%. No geral, os grupos contábeis de despesas com maior variação foram Pessoal e Encargos e Materiais. Apesar da modalidade não atingir a meta regional, o resultado ficou dentro da margem definida pelo departamento nacional.

Custo Hora Aluno FIC + TEC EaD / Semi Presencial

- Meta anual: R\$ 6,16 (meta regional) R\$ 8,92 (meta nacional)
- Resultado: R\$ 8,02 (% de Realização 130,2%)
- Análise do desempenho: Esse indicador possui polaridade negativa, ou seja, quanto menor o resultado, melhor o desempenho. Em relação ao tipo de Ensino EAD, o Programa FIC + TEC encerra o exercício com o seu custo Hora-Aluno em R\$ 8,02. O indicador aparece 30% acima da meta regional em virtude dos resultados não alcançados nas duas variáveis utilizadas na apuração. Embora os custos tenham ficado abaixo da meta, a produção de hora-aluno não foi atingida na sua totalidade, o que ocasionou maior impacto no resultado do indicador. Apesar da modalidade não atingir a meta regional, o resultado ficou dentro da margem definida pelo departamento nacional.

Percentual da Receita de STI sobre a Receita de Contribuição

- Meta anual: 31,2% (meta regional) 16,6% (meta nacional)
- Resultado: 22,97% (% de Realização 73,7%)

- Análise do desempenho: O resultado alcançado foi de 22,97% atingindo a meta estabelecida pelo SENAI Nacional, porém, em relação a meta regional, não foi o melhor resultado, considerando o não atingimento da receita total planejada para o ano. Essa receita foi impactada pelas negociações que estavam previstas para o primeiro semestre, mas que foram habilitadas e iniciadas no segundo semestre, portanto, foi necessária a projeção de um novo calendário para realocação da produção e da receita para o ano de 2023.

Impacto da Folha de Pessoal no Orçamento

- Meta anual: 60,5% (meta regional) 65,4% (meta nacional)
- Resultado: 59,5% (% de Realização 98,4%)
- Análise do desempenho: Esse indicador possui polaridade negativa, ou seja, quanto menor o resultado, melhor o desempenho. Seu resultado foi de 59,5%, com 98,4% de realização quando comparado à meta estabelecida para 2022, indicando que a meta foi atingida. Esse indicador evidencia o peso da despesa realizada ao longo do ano com o grupo de pessoal e encargos sobre o resultado da soma da receita de contribuição e da receita de serviços e convênios da entidade, apresentando assim resultado positivo de janeiro a dezembro de 2022. Observou-se que as despesas com folha de pessoal se mantiveram controladas durante o ano, e, apesar da receita de serviços não ter alcançado a meta prevista, o resultado alcançado se deu pela realização da receita de contribuição 9,2% acima do valor planejado para o período.

% de Receita Líquida de Contribuição Destinada à Gratuidade

- Meta anual: 70% (meta nacional) 91,6% (meta regional)
- Resultado: 70,46% (% de Realização 100,65%)
- Análise do desempenho: Neste indicador, antes de analisar o resultado do ano de 2022, vale destacar o planejamento de atendimento a perspectiva de um contrato com o governo do estado, que apontava para a geração de 15.000 matrículas no Novo Ensino Médio, e que por sua vez traria para o SENAI PE a meta informada de 91,6%. Este contrato não evoluiu no segundo semestre do ano, sendo uma das causas na variação do resultado deste indicador. Vale destacar a capacidade de articulação operacional da área de Educação do SENAI, que conseguiu recompor a produção gratuita, garantindo a meta de segurança pactuada com o Departamento Nacional. Apesar do SENAI PE, cumprir a meta regimental de 66,66%, e da meta de segurança de 70% de destinação da receita líquida de contribuição para ações de gratuidade, não conseguimos alcançar a nossa meta operacional e regional, comentada anteriormente. Além da não execução do contrato com o governo do estado, outros fatores contribuíram e impactaram diretamente como a receita de contribuição que encerrou o exercício executando 9,2% a mais do que o previsto, fazendo com que o denominador dessa fórmula inviabilizasse ainda mais o alcance da meta proposta. Por outro lado, executamos também apenas 93% dos gastos previstos para o

período, com destaque para os Investimentos e Serviços de Terceiros que, impactados por questões de cronograma físico dos projetos que contemplavam tais valores, sofreram atrasos em sua execução, levando a uma execução, juntos, de aproximadamente 76% de todo valor previsto. Ressaltamos que todos os investimentos previstos para 2022 e não finalizados no exercício, seguem suas execuções com previsão para conclusão em 2023. Investimentos estes que irão impulsionar a qualidade do serviço ofertado pelo SENAI PE, nos seus respectivos negócios de Educação e STI.

ROI Publicidade e Propaganda - Educação

- Meta anual: 9,7
- Resultado: 18,4 (% de Realização 189,7%)
- Análise do desempenho: Para os serviços de educação, a meta foi superada em 89,7%. Esse resultado se deu pelo número de matrículas realizadas acima do planejado, com 261 matrículas a mais para 2022 e da otimização da verba investida em publicidade. Conseguimos investir menos do que o planejado inicialmente, porém sem deixar de realizar as ações do plano de marketing.

ROI Publicidade e Propaganda - Tecnologia e Inovação

- Meta anual: 8,0
- Resultado: 11,6 (% de Realização 145%)
- Análise do desempenho: O ROI para os serviços de metrologia e consultoria chegou a 11,6, ultrapassando a meta estabelecida para o período. Isso evidencia que as escolhas dos canais nas campanhas foram assertivas.



Perspectiva: Gestão e Conhecimento

Objetivo Estratégico DN/DR: Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados

Indicadores DN

Percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do Programa de Eficiência de Gestão

- Meta anual: 80%
- Resultado: 100% (% de Realização 125%)
- Análise do desempenho: Esse indicador demonstra o percentual de indicadores do PEG que atingiram as metas pactuadas. Com base na análise do desempenho dos indicadores já apresentados nesse relatório, evidencia-se que 100% dos indicadores atingiram a meta ou ficaram dentro da margem prevista. Para contribuir com este resultado, o departamento regional participou ativamente da aplicação do questionário que elaborou o diagnóstico de maturidade da gestão. E a partir desse resultado elaborou o plano de aprimoramento da gestão, contemplando ações para melhoria da gestão dos processos e dos resultados. Além disso, monitora mensalmente os indicadores do PEG e do plano de aprimoramento, realizando as devidas análises e tomando as ações necessárias para a melhoria do desempenho.

Vinculado a este objetivo, foi instituído o Programa de Eficiência da Gestão nacionalmente, o qual possui indicadores que foram pactuados com os departamentos regionais conforme abaixo:

Programa de Eficiência da Gestão – Resultados 2022				
Categoria	Indicador	Meta Anual	Resultado	% de execução
Eficiência	Custo hora aluno: Formação Inicial e Continuada (FIC) + Cursos Técnicos (TEC) Presencial	12,08	10,27	85%
Eficiência	Custo hora-aluno: Formação Inicial e Continuada (FIC) Semipresencial/EaD + Cursos Técnicos (TEC) Semipresencial/EaD	8,92	7,94	89%
Eficiência	Percentual de recursos destinados às atividades-fim	83%	88,1%	106,1%
Eficiência	Impacto da folha de pessoal no orçamento	65,4%	59,5%	91%
Eficiência	Sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação	58,4%	66,3%	113,5%
Eficiência	Percentual da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória	16,6%	22,97%	138,4%
Eficácia	Percentual de conclusão nos cursos Formação Inicial e Continuada (FIC) + Cursos Técnicos (TEC) presencial	80%	86,9%	108,6%
Eficácia	Percentual de conclusão nos cursos Formação Inicial e Continuada (FIC) + Cursos Técnicos (TEC) semipresencial e EAD	58,2%	79%	135,6%
Eficácia	Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial	20%	23,2%	116,2%
Efetividade	IDAP – Desempenho da Avaliação Profissional	7,8	8,1	103,8%
Efetividade	Empregabilidade para egressos de cursos técnicos	80%	81,7%	102,1%
Efetividade	Indicador de aderência à demanda da indústria	82,7%	92,9%	112,3%

O departamento regional de Pernambuco atendeu a todas as metas do programa de eficiência da gestão, bem como as ações do plano de aprimoramento da gestão, tendo como resultado o desempenho suficiente.

Para contribuir com o alcance do objetivo 15, o departamento regional planejou as ações a seguir, e obteve os seguintes resultados:

Objetivo Estratégico – DR: Garantir eficiência operacional

Indicadores DR

Satisfação do Atendimento do CSC

- Meta anual: 8,5
- Resultado: 9,26 (% de Realização 108,9%)
- Análise do desempenho: Em 2022, a nota final do indicador de Satisfação do Atendimento do CSC para o SENAI ficou em 9,26 no período de janeiro a dezembro. Esse indicador representa o resultado das avaliações dos serviços prestados pelo CSC para o SENAI.

Índice de Revisão dos Processos do CSC

- Meta anual: 50%
- Resultado: 58% (% de Realização 116%)
- Análise do desempenho: Em 2022 foram revisados 199 documentos de processos do Centro de Serviços Compartilhados do Sistema FIEPE, o que representou um índice de 58%, superando a meta em 8%. Esse incremento em relação à meta se deve ao fato da realização de uma otimização na revisão dos processos, que reduziu o tempo entre revisões e oportunizou a antecipação do cronograma de revisão de processos que estava previsto para 2023.

Índice de Implantação do Processo de Digitalização e Gestão de ECM - *Enterprise Content Management*

- Meta anual: 100%
- Resultado: 54,5% (% de Realização 54,5%)

- **Análise do desempenho:** Em alinhamento com a Diretoria e Presidência, o projeto de implantação do ECM foi suspenso em função da demanda de estruturação de um projeto mais amplo, que visa alcançar uma transformação digital do Sistema FIEPE. Nesse sentido, a implantação do ECM será tratada como iniciativa e monitorada como tal em 2023.

Ações Estratégicas

Ação 1: Garantir a execução das práticas pedagógicas dentro dos padrões estabelecidos

Objetivo: Proporcionar o nivelamento das práticas pedagógicas nos cursos, em todas as unidades

Resultados Esperados: 70% das práticas pedagógicas padronizadas dos cursos técnicos

Resultados alcançados: 80% das práticas pedagógicas dos cursos técnicos foram padronizadas. Aumento da padronização das práticas viabilizando uma redução de custo devido a uso eficiente dos insumos e garantindo uma unicidade nas aulas práticas dos cursos técnicos ofertados no SENAI Pernambuco e, por conseguinte o crescimento da qualidade na formação técnica e tecnológica dos discentes.

Ação 2: Elaborar estruturação de processos na área comercial

Objetivo: Garantir a padronização dos fluxos internos das áreas

Resultados Esperados: Processos da área mapeados

Resultados alcançados: O processo de contratação dos analistas não foi finalizado pela UCGP em 2022. A contratação está prevista para 01/02 onde daremos início ao mapeamento e desenho dos processos da Diretoria Comercial e MKT.

Ação 3: Elaborar processo de Gestão de Eventos

Objetivo: Centralizar e monitorar as demandas de Eventos

Resultados Esperados: Processo de Gestão de Eventos

Resultados alcançados: O processo de Gestão de Eventos no que se refere ao monitoramento das demandas de eventos foi realizado, como o levantamento dos eventos calendário previstos para o ano. Já a centralização ainda não foi realizada devido à grande demanda de eventos e a necessidade de uma reestruturação de escopo de atendimento e pessoal já previstos para a área.

Ação 4: Desenvolver novos fornecedores regionalmente para aumento de 15% da base em segmentos estratégicos

Objetivo: Obter propostas nesses segmentos.

Resultados Esperados: Taxa de ampliação da base de fornecedores = 15%

Resultados alcançados: Conforme meta estabelecida para garantir a eficiência operacional em segmentos estratégicos, a UC Suprimentos elaborou um plano de ação para ampliar a base de fornecedores em 15%. O plano de ação elaborado prevê a atividade constante de prospecção de fornecedores dos segmentos estratégicos, a busca de fornecedores através de pesquisas na internet, indicação de outros regionais e busca em processos licitatórios nacionais com objetos similares. Esses fornecedores identificados são contactados e convidados a realizar um cadastro na plataforma de compras do regional. Durante o primeiro semestre de 2022 a meta foi ultrapassada nas treze categorias estratégicas estabelecidas e o total de fornecedores passou de 161 para 275, um aumento de 70,81% na base de fornecedores.

Ação 5: Reduzir em 50% o prazo de atendimento de demandas oriundas da área Comercial

Objetivo: Evitar apontamentos de cláusulas prejudiciais ao Sistema após a pactuação do negócio

Resultados Esperados: Índice de Redução do Prazo de Atendimento de Demandas Comerciais = 50%

Resultados alcançados: Foi estabelecido como critério para admissibilidade das demandas, cujo atendimento se daria com prazo reduzido, aquelas que envolvessem consultoria prévia à negociação de contratos, termos aditivos e demais acordos de vontade, ou ainda a própria análise da minuta do instrumento destinado à formalização do negócio. Essas demandas passaram a ser atendidas com 60% (sessenta por cento) de redução do prazo padrão de consultoria jurídica, passando o novo Acordo de Nível de Serviços (ANS) a ser estabelecido em 02 dias úteis.

Focado nesse objetivo a Unidade Compartilhada Jurídica (UCJUR) reestruturou seus processos internos e estabeleceu como meta para 2022 a redução do prazo de atendimento (em 60%) de 50% das demandas oriundas da Diretoria Comercial, todas ligadas ao processo de formalização de algum negócio por parte do SENAI/PE.

Ação 6: Desenvolver processos para identificar e antecipar passivos ocultos

Objetivo: Evitar o acúmulo de passivo trabalhista

Resultados Esperados: Índice de Elaboração do Processo de Auditoria Trabalhista = 100%

Resultados alcançados: A construção do processo de auditoria trabalhista teve como principal objetivo a redução do percentual de litígios trabalhistas, ou seja, a redução do quantitativo de reclamações ajuizadas perante a Justiça do Trabalho em face do SENAI/PE. A implementação do referido processo previu, ainda, uma atuação conjunta com a área de Governança e Compliance, possibilitando a construção de um padrão de atuação alinhado entre os setores. É

relevante destacar que as ações destinadas ao desenvolvimento dos processos consistiram em aquisições de livros específicos, cursos de capacitação, contratação do serviço de periódico de revista jurídica especializada em Direito do Trabalho e suplementos jurisprudenciais e doutrinários da mesma matéria, com vistas a proporcionar a base de conhecimento necessária à construção do método e assegurar a atualização dos advogados no tocante as alterações legislativas e interpretações doutrinárias aplicadas a temas relevantes da área trabalhista. Após o amadurecimento da metodologia, conclui-se que para o alcance dos resultados acima destacados deveriam ser construídos dois processos: o de Monitoramento de Riscos Trabalhistas e o de Avaliação de Resultados dos Processos Trabalhistas. O primeiro com o objetivo de identificar eventuais riscos trabalhistas existentes na instituição, de maneira a possibilitar uma atuação preventiva capaz de mitigá-los ou extingui-los e, o segundo, como uma régua de efetividade do contencioso trabalhista, capaz de identificar nas condenações judiciais eventuais recorrências e possibilitar a adoção de medidas corretivas dentro da instituição. A UCJUR conseguiu efetuar a entrega dos modelos definitivos dos processos acima destacados e a sua implementação terá importante movimento focado na prevenção do passivo oculto trabalhista.

Ação 7: Implantar automação na gestão de patrimônio

Objetivo: Otimizar o tempo de inventário

Resultados Esperados: Sistema unificado de Gestão de Patrimônio

Resultados alcançados: Em 2022 foi implantado o sistema RIOPATRI em todas as entidades do sistema FIEPE.

Ação 8: Implantar processo de digitalização e Gestão de ECM para exercício de 2022

Objetivo: Organizar e padronizar a gestão de documentos

Resultados Esperados: Índice de implantação do processo de digitalização e Gestão de ECM - *Enterprise Content Management* = 100%

Resultados alcançados: Atingimos 54,5%. Em alinhamento com a Diretoria e Presidência, o projeto de implantação do ECM foi suspenso em função da demanda de estruturação de um projeto mais amplo, que visa alcançar uma transformação digital do Sistema FIEPE. Nesse sentido, a implantação do ECM será tratada como iniciativa e monitorada como tal em 2023.

Ação 9: Implantar modelo de gestão de arquivo físico

Objetivo: Definir responsabilidades e acesso a documentos, além de padronização

Resultados Esperados: Índice de Execução do Modelo de Gestão de Arquivo = 100%

Resultados alcançados: A ação foi atingida em 100%, foi criado o processo do setor de arquivo e o mesmo incluído no nosso sistema de BPMS para que possamos mensurar a qualidade e a demanda do trabalho.

Ação 10: Implantar modelo de gestão de frota

Objetivo: Manter atualizada a frota, evitar altos custos com manutenção e prevenção de sinistros

Resultados Esperados: Política de Renovação de Frota = 1

Resultados alcançados: O modelo de gestão de frota não foi implementado na sua totalidade, algumas ações foram realizadas como a elaboração do plano de renovação de frotas, onde foram criadas premissas para que o veículo passe por avaliações e possam entrar no processo de troca. O plano de renovação de frota foi aprovado pelos executivos e será implantado a partir de 2023.

Ação 11: Estruturar modelo de gestão da Manutenção

Objetivo: Reduzir a quantidade de manutenções corretivas e eventos inesperados nas unidades e cumprir os prazos de SLA

Resultados Esperados: Índice de elaboração do Modelo de Gestão da Manutenção = 100%

Resultados alcançados: Índice de realização de 53,6%. Das atividades que compõem a ação acima foram cumpridas as seguintes nesse período: Software de Manutenção - Conclusão do levantamento do Banco de Dados; Alimentação do Sistema e Parametrização/Personalização do Sistema; Gestão de Materiais - Definição dos materiais de estoque; Software de Manutenção – Capacitação, treinamento e implantação do ENGEMAN; PCM - Medição e controle de indicadores de Manutenção; Gestão de Materiais - Definição de estoque mínimo, ideal e máximo; PCM - Implementar ferramentas de melhoria contínua de processo. A meta projetada para o 2º semestre de 2022 contemplava 100% das ações previstas durante o ano corrente, contudo, fora realizado 53,6% das ações previstas no ano. O não cumprimento da meta estabelecida para o período, se deu devido ao surgimento de projetos em paralelo tidos como prioritários para o 1º semestre, comprometendo o planejamento anterior: Projetos dos mutirões das unidades; Alterações dos layouts da Casa da Indústria; Desmobilização SENAI Jaboatão; Eventos na Casa da Indústria – “Dia Sem Imposto” e “Mérito Industrial”; Ações de intervenções decorrentes das chuvas de maio a julho; Intervenção nas instalações hidráulicas no SENAI Paulista, pós deslizamento do Talude (base do morro onde se localiza o prédio da unidade). Algumas ações, ao longo do 2º semestre, deixaram de ser prioridade ou foram descontinuadas, conforme estabelecimento de nova estratégia. Outras ações eram decorrentes das informações extraídas do novo sistema de Gestão da Manutenção, porém, surgiram dificuldades técnicas em estabelecer a integração com os sistemas internos. No entanto, estão sendo tomadas as medidas para a resolução dos problemas para que o sistema entre em operação.

Objetivo Estratégico – DR: Fortalecer a comunicação interna e externa

Indicadores DR

Valor em Mídias Espontâneas

- Meta anual: R\$ 6.788.031,66
- Resultado: R\$ 10.844.597,14 (% de Realização 159,8%)
- Análise do desempenho: Como mencionado, a Gerência de Comunicação conseguiu, ao fim do ano, atingir o montante de R\$ 10.844.597,14 em mídia espontânea, no que diz respeito às inserções relativas ao SENAI-PE. O valor corresponde a aproximadamente 159,76% do estimado para todo o período. Vale anotar que as matérias veiculadas em canais televisivos contribuíram de forma substancial para esse resultado, devido ao seu alto valor de mídia.

Índice de Inserções Positivas na Mídia

- Meta anual: 95%
- Resultado: 99,2 (% de Realização 104,5%)
- Análise do desempenho: No que diz respeito ao índice de inserções positivas, destacamos a veiculação de 18 notícias categorizadas como “não positivas” ao longo do ano de 2022, em um universo de 2.370 notícias. Entre essas, a maior parcela das notícias não positivas (16 reportagens) foi veiculada em agosto. Deste total, 14 reportagens, classificadas como negativas, fizeram alusão à tentativa de assalto à ETS Garanhuns, desativada em 2021. Apesar desses registros, o SENAI-PE contabilizou, ao fim de 2022, o índice de 99,2% de notícias positivas, com um total de 2.352 delas positivas.

Ações Estratégicas

Ação 1: Desenvolver, aprovar e executar o plano de marketing para as instituições.

Objetivo: Fortalecer a marca do SENAI como instituição provedora de Educação Profissional e Tecnologia e Inovação, bem como a consolidação do portfólio de serviços

Resultados Esperados: 100% de execução do Plano de Marketing

Resultados alcançados: O plano de marketing tem como objetivo apoiar as áreas operacionais do SENAI-PE na execução e no alcance de suas metas, que vêm se mostrando cada vez mais desafiadoras. Na área de educação, a instituição, pela primeira vez, ofertou quatro entradas para seus cursos técnicos, com a meta de 4 mil matrículas. Nas quatro entradas do ano tivemos excelentes resultados com as campanhas, como o número de *leads* captados de 37.740, alcançando 4.261 matrículas pagas, superando a meta estipulada. Isso demonstra que as estratégias adotadas nas campanhas foram realmente eficazes. Para os cursos de curta duração, a estratégia utilizada no primeiro semestre foi em campanhas 100% digitais para fazer captação de *leads*. Já no segundo semestre, foram investidos também em mídias *off* como TV, rádio, carro de som, *backsit* e panfletagem, além de continuar com as campanhas digitais para captação de *leads*. O objetivo foi tornar os cursos mais conhecidos no estado, uma vez que utilizamos mídias de massa. O resultado obtido foi bastante positivo com 8.030 *leads* captados e 5.060 matrículas voltadas para pessoa física.

Em relação às áreas de Metrologia e Consultoria, foi intensificada a divulgação dos serviços através de mídias *on* e *off-line*, como *outdoor*, projetos especiais, TV aberta, redes sociais e *google*, sempre com foco no público empresarial. O objetivo foi mostrar o SENAI-PE como parceiro indispensável para a indústria. Estar presente nas mídias por meio de campanhas, proporcionou fortalecer a marca SENAI no estado e firmar a importância da sua missão para a sociedade. Dessa forma, pôde-se perceber o reconhecimento do público através da alavancagem na receita dos serviços ofertados pela instituição. Por fim, foi possível executar todo o plano de marketing previsto para o ano de 2022.

Ação 2: Incrementar em 5% o valor de mídia espontânea em publicidade em 2022, comparado a 2021

Objetivo: Garantir um maior número de inserções com maior valor agregado

Resultados Esperados: Valor em mídias espontâneas = R\$ 6.788.031,66

Resultados alcançados: No período de janeiro a dezembro de 2022, as 2.352 inserções espontâneas positivas relacionadas ao SENAI-PE totalizaram R\$ 10.844.597,14, valor 59,7% superior ao total esperado para o ano. O resultado obtido indica a assertividade das estratégias planejadas e executadas pela Gerência de Comunicação para o cumprimento da meta estabelecida.

Entre as atividades desenvolvidas pela Gerência de Comunicação com foco nessa ação, merece destaque a construção do planejamento semestral com sugestões de pautas alinhadas às estratégias definidas pelas Diretorias de Educação e Industrial e pela Gerência de Pesquisa e Prospectiva do SENAI-PE. Importante destacar que o planejamento serve como guia para direcionar as atividades desenvolvidas pela equipe, que também atua com demandas inesperadas, mediante provocação dos setores acima elencados.

Outra tática essencial adotada foi a inserção do *boilerplate* (parágrafo ao final do texto com apresentação resumida das empresas) nos conteúdos divulgados por todas as instituições para a imprensa. Além de fortalecer a imagem do Sistema FIEPE enquanto provedor de diferentes tipos de soluções para a indústria

pernambucana, a adoção do *boilerplate* também impulsionou o número de inserções contabilizadas e, conseqüentemente, o valor obtido de mídia espontânea.

Ação 3: Conquistar repercussão em veículos de circulação nacional com temáticas estratégicas

Objetivo: Fazer com que as casas do Sistema FIEPE sejam citadas em matérias de repercussão nacional

Resultados Esperados: Publicação em alcance nacional = 1

Resultados alcançados: A meta anual relativa à repercussão em veículos de circulação nacional foi cumprida em março de 2022, com a publicação na Rádio CBN Nacional de reportagem acerca de uma parceria entre o Instituto SENAI de Inovação para Tecnologias da Informação e Comunicação (ISI-TICs) e a Heineken para o desenvolvimento de dois sistemas voltados para a otimização da produção de bebidas nas cervejarias da empresa.

Além dessa, outras diversas reportagens relacionadas a temáticas estratégicas do SENAI-PE também foram veiculadas ao longo do ano.

No que diz respeito à educação profissional, importa destacar a reportagem veiculada pelo Jornal Hora 1, da TV Globo, acerca do projeto da Escola de Eletricistas, parceria entre a Neoenergia Pernambuco e o SENAI-PE que visa formar novos profissionais – especialmente mulheres – para compor o quadro de profissionais da empresa. Já a parceria entre o SENAI-PE, a CTG Brasil e o Porto de Suape que deu origem ao TechHUB Hidrogênio Verde foi mencionada em reportagem especial veiculada pela Revista Carta Capital.

Importante estratégia adotada para esse resultado foi o estreitamento do relacionamento entre as áreas de comunicação do SENAI-PE e do SENAI Nacional, parceria que vem facilitando a inserção das notícias

Ação 4: Desenvolver ações de defesa de interesse do Sistema FIEPE para a sociedade (Essencialidade / Publieditorial)

Objetivo: Garantir que assuntos estratégicos ganhem repercussão nacional

Resultados Esperados: Número de publieditorias publicados em defesa de interesse = 1

Resultados alcançados: Como os resultados de inserções em mídias espontâneas do SENAI veio superando a meta prevista, inclusive a de inserções em veículos nacionais, o Núcleo de Jornalismo optou por não fazer o investimento em publieditorial, que implicaria em custos elevados.

Objetivo Estratégico DN/DR: Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão

Indicadores DN/DR

Índice de conformidade às diretrizes institucionais de transparência do SENAI

- Meta anual: 100%
- Resultado: 91,2% (% de Realização 91,2%)
- Análise do desempenho: O Departamento Nacional adotou a estratégia de ser piloto nas etapas de implantação e melhorias do Site da Transparência e, desde 2016, analisa, desenvolve, homologa, faz as correções necessárias, publica, para então orientar os Departamentos Regionais, que inicializam o processo de forma privilegiada. Isso gera uma diferença cronológica de publicação e, em 2022, o processo foi impactado principalmente pelo insucesso da licitação para contratação de empresa para o desenvolvimento de ferramenta única para gestão das publicações, que dará agilidade nas publicações de desempenho. Apesar de todos os esforços empreendidos pelo Departamento Nacional para equacionar o impacto, foi inviável executar todas as etapas previstas e a implementação das mudanças e melhorias foi prejudicada. Quanto ao Departamento Regional, ao longo de 2022 foram realizadas todas as implantações disponibilizadas pelo Departamento Nacional a fim de atender às diretrizes institucionais de transparência.

Indicador DR

Índice de Evolução do Programa de Governança e Compliance

- Meta anual: 100%
- Resultado: 89,2% (% de Realização 89,2%)
- Análise do Desempenho: Apesar de ter um resultado de 89,2%, não foi possível alcançar a meta pois as ações planejadas demonstraram ser mais complexas que o esperado e demandaram mais tempo e esforço para conclusão. As ações que não puderam ser concluídas se referem principalmente a *Due Diligence* da Alta Administração, *Due Diligence* de Fornecedores e tratamento de riscos, pois tiveram desdobramentos; além da avaliação da maturidade do Programa. Essas ações estão planejadas para execução no Plano de 2023.

Ações Estratégicas

Ação 1: Atender 100% das manifestações dos órgãos de controle e fiscalização e as relacionadas ao Programa de *Compliance*.

Objetivo: Garantir a transparência e eficiência no cumprimento da legislação que norteia o processo de prestação de contas do Sistema S e monitoramento das recomendações apresentadas pelos Órgãos de Controle, Fiscalização e MP.

Resultados Esperados: Percentual de manifestações dos órgãos externos atendidas no prazo = 100%

Resultados alcançados: 100% das manifestações recebidas foram atendidas a tempo e modo, conforme informações prestadas nas plataformas do Conecta TCU e E-aud.

Ação 2: Prover o SENAI de canais eficazes para tratamento de manifestações relacionadas ao Programa de *Compliance*.

Objetivo: Viabilizar a gestão das manifestações recepcionadas e ações da unidade, de forma automatizada, com maior agilidade, em conformidade aos normativos, otimizando as atividades e potencializando as entregas e resultados da área.

Resultados Esperados: Percentual de implantação do processo de Ouvidoria na solução tecnológica adotada = 100%

Resultados alcançados: No mês de junho foram realizadas a contratação e a implantação do sistema para gestão das manifestações (registro, tratativa, monitoramento e controle dos manifestos). Em consonância ao processo de atuação da Ouvidoria e dos pedidos de acesso à informação, amparados pelas diretrizes da transparência passiva e direcionados ao SENAI/PE, os resultados almejados foram alcançados.

Ação 3: Atender 100% das manifestações apresentadas a Ouvidoria em consonância do Programa Transparência.

Objetivo: Garantir a transparência e eficiência no cumprimento do processo de atendimento ao cidadão, com foco na resolutividade das de mandas apresentadas.

Resultados Esperados: Percentual de manifestações recebidas/ concluídas = 100%

Resultados alcançados: A Ouvidoria recebeu 166 manifestações direcionadas ao SENAI/PE durante o ano, sendo alcançado o percentual de 100% de conclusão, dentro do prazo previsto no processo da área.

Ação 4: Garantir o atendimento de qualidade à indústria.

Objetivo: Prover informações necessárias à melhoria contínua das ações realizadas pelo SENAI e a mitigação dos registros de natureza negativa.

Resultados Esperados: Número de manifestações reincidentes = 10

Resultados alcançados: O SENAI-PE alcançou 70% da meta prevista referente ao número de manifestos que caracterizaram reincidência de pleitos de natureza negativa e procedentes, resultado positivo, e que demonstra a efetividade da atuação institucional da Entidade.

Além da performance da gestão da entidade, que com base nas informações apresentadas mensalmente pela Ouvidoria, desenvolveu ações de monitoramento e de melhorias em seus processos, com foco na potencialização da satisfação dos clientes e mitigação de novas recorrências.

Objetivo Estratégico DN: Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio

Indicadores DN

Média de horas de capacitação por colaborador concluídas nas ações de educação corporativa

- Meta anual: 35
- Resultado: 36,5% (% de Realização 104,26 %)
- Análise do desempenho: Superamos a meta desse ano com a ajuda do projeto Decola desenvolvido pelo Departamento Regional. Houve ainda uma campanha interna entre os setores, que incentivou os colaboradores a realizarem mais cursos dentro da plataforma Unindústria.

Objetivo Estratégico DR - Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio e cultura de engajamento.

Indicadores DR

Índice de Execução do Plano Estruturado de Capacitações

- Meta anual: 80%
- Resultado: 117% (% de Realização 146,3%)
- Análise do desempenho: O resultado alcançado superou a meta prevista em 46,3%. Além de seguir o planejamento do plano de capacitação, foram realizados outros treinamentos fora do planejado, o que impactou diretamente no resultado, como por exemplo: Fundamentos da gestão da cultura organizacional, Inteligência de compras, Capacitação CPE – Certificação PROFibus, NR33 Confinado, entre outros.

Índice de Estruturação da Avaliação de Desempenho

- Meta anual: 80%
- Resultado: 53,3% (% de Realização 66,6%)
- Análise do desempenho: O indicador não atingiu a meta prevista, em função principalmente do atraso na conclusão do projeto de avaliação de desempenho. Esse projeto depende da conclusão do projeto PCCR (Plano de Cargos, Carreiras e Salários). Os dois projetos foram replanejados, com conclusão prevista para julho/2023.

Ações Estratégicas

Ação 1: Elaborar políticas de Gestão de Pessoas

Objetivo: Trazer clareza, padronização, orientações sobre práticas e comportamentos no ambiente de trabalho

Resultados Esperados: Políticas de Gestão de Pessoas = 6

Resultados alcançados: As políticas de admissão, transferência, desligamento, recrutamento e seleção, férias e *home office* foram produzidas pela área de gestão de pessoas. Após as devidas aprovações da alta gestão serão publicadas e divulgadas na instituição.

Ação 2: Elaborar plano estruturado de capacitações

Objetivo: Garantir o desenvolvimento das competências para o alcance dos objetivos

Resultados Esperados: 80% de execução do Plano Anual de Capacitação

Resultados alcançados: Houve a execução de 100% do Plano anual de capacitação. Destacam-se, os seguintes treinamentos realizados: Educação executiva APG Amana – Key Programa de gestão avançada, Congresso ABRAFAC & Expo FM 2022 (CSC), RDSUMMIT, Treinamento Altus de automação e OIT, *Business Agility*, Análise de conjuntura usando O R - Versão 5.0, NR 35, Workshop de atendimento ao cliente baseado Know-How da Walt Disney World, Seminário nacional de assessoria jurídica, Inglês (Berlitz) ISI e PMO, MS Project ISI e PMO, 1º Encontro: Mentoria e Coaching Individual, Palestra de *Compliance*, NR33 Espaço confinado – Formação, NR33 Espaço confinado – Reciclagem, NR10 SEP – Reciclagem, NR10 SEP – Formação, NR10 básico reciclagem, NR10 básico formação.

Ação 3: Estruturar e executar processo de avaliação de desempenho baseado em competências e resultados

Objetivo: Trazer critérios objetivos de meritocracia e de desenvolvimento

Resultados Esperados: Índice de Estruturação da Avaliação de Desempenho = 80%

Resultados alcançados: O projeto está em andamento com 27% das ações concluídas e foi replanejado para dezembro 2023. Seu atraso se justifica porque ele depende da conclusão do projeto PCCR, que foi replanejado para julho/2023.

Ação 4: Implementar atividades do programa de Endomarketing

Objetivo: Fomentar entendimento de *employer branding* - marca empregadora e comunicação interna

Resultados Esperados: 100% de execução do Plano de Endomarketing

Resultados alcançados: Foi alcançado 101,9% do planejado para 2022. Destacam-se algumas ações realizadas: Revista RH Conecta – Divulgação da revista digital que tem no conteúdo temas importantes, histórias que inspiram, apresenta setores e equipes, mostra treinamentos e premiações, acontecimentos gerais na empresa, eventos e ações; Talentos do Sistema FIEPE – Divulgação de algumas experiências e histórias de colaboradores selecionados por gestão de pessoas; Decola – Projeto desenvolvido pelo DR Regional, visando incentivar os colaboradores a realizarem mais cursos dentro da plataforma Unindústria, para o alcance da carga horária determinada como meta nacional; Outubro Rosa – Divulgação de mensagens de conscientização do câncer de mama, palestra para as mulheres, entrega de brindes e sorteio.

Ação 5: Implantar um programa de banco de talentos e assessment

Objetivo: Auxiliar os gestores na identificação de possíveis talentos

Resultados Esperados: Elaboração do banco de talentos

Resultados alcançados: O banco de talentos foi elaborado com a lista de colaboradores definidos e aprovados pelos executivos.

Ação 6: Realizar estudo para modelo de remuneração variável

Objetivo da Ação: Estabelecer critérios de comissionamento

Resultados Esperados: Estudo de remuneração variável

Resultados alcançados: O referido estudo foi suspenso por decisão dos executivos, aguardando definições de novos direcionamentos e diretrizes da diretoria nacional.

Ação 7: Sensibilizar e capacitar os colaboradores em relação ao Programa de *Compliance* e temas afins.

Objetivo: É importante que todos os colaboradores sejam capazes de entender e atuar com *Compliance*.

Resultados Esperados: Percentual de Colaboradores do SENAI Capacitados no Programa de *Compliance* = 90%

Resultados alcançados: 100% dos colaboradores ativos no exercício da função foram capacitados. Para o alcance da meta, foram ministrados treinamentos no formato presencial e *on line*, com os colaboradores que já faziam parte do quadro e, a partir de março de 2022, os novos colaboradores receberam a capacitação durante o processo de integração. Os colaboradores afastados de forma não permanente, possuem seu afastamento monitorado para que realizem o treinamento no momento do retorno ao trabalho.

Objetivo Estratégico DN: Atualizar a infraestrutura de tecnologias digitais para a prestação de serviços

Indicadores DN

Índice de maturidade em tecnologias digitais do Departamento Regional

- Meta anual: Indicador sem meta pactuada para o ciclo 2022-2027
- Análise do desempenho: Durante o exercício, o Departamento Nacional estruturou, em conjunto com o SENAI, um diagnóstico para todas as áreas de negócio, e agora dispõe de um instrumento que identifica lacunas na transformação digital essencial para a inovação, execução e alavancagem dos produtos e serviços fornecidos pelas instituições. Em 2023, o primeiro diagnóstico será aplicado em todos os Departamentos Regionais e, a partir dele, serão pactuadas metas para os próximos anos de vigência do Plano Estratégico Sistêmico.

Em desdobramento desse objetivo, o DR definiu em sua estratégia regional o seguinte objetivo, com seus respectivos indicadores e ações realizadas:

Objetivo Estratégico DR: Atualizar a infraestrutura física e tecnológica para a prestação de serviços

Indicadores DR

Índice de Execução do PDTI

- Meta anual: 100%
- Resultado: 91,3% (% de Realização 91,3%)

- Análise do desempenho: O PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação) elenca várias ações que norteiam as necessidades de melhoria no ambiente de tecnologia. O indicador “índice de cumprimento do PDTI” mede a entrega das ações que compõe o documento. Tendo em vista o atraso em algumas atividades relacionadas à demora na entrega de equipamentos, processos de aquisição, falta de alinhamento etc., não foi possível cumprir com a meta prevista. Diante disto, ações de melhoria foram implementadas, como por exemplo, estabelecer prazos mais realistas na entrega de equipamentos, TRs alinhados às necessidades x normas, maior alinhamento entre os envolvidos etc. Tais ações visam minimizar o atraso das atividades.

Execução Orçamentária dos Projetos Estratégicos

- Meta anual: 21.552.820,65
- Resultado: R\$ 17.531.636,56 (% de Realização 81,3%)
- Análise do desempenho: Com a realização dos processos licitatórios foi possível conseguir uma economicidade nas contratações/aquisições, o que impactou em uma menor realização da despesa. No decorrer da execução dos projetos, algumas empresas contratadas apresentaram dificuldades financeiras e não foi possível realizar as entregas previstas, sendo necessário fazer uma nova contratação, o que impactou no atraso da conclusão do projeto e com sequentemente a não realização da despesa prevista.

Ações Estratégicas

Ação 1: Revisar plano de manutenções identificados em diagnóstico das unidades

Objetivo: Qualificar as unidades para melhor atendimento aos clientes e promover um cenário mais adequado para implantação do plano de manutenção.

Resultados Esperados: Índice de execução do plano de manutenção = 100%

Resultados alcançados: O Índice de execução realizado do plano de manutenção foi de 75%, não conseguindo concluir o plano de manutenção, devido ao atraso de elaboração e validação do TAP (Termo de Abertura de Projeto), sob responsabilidade das unidades educacionais. A partir da validação desse documento serão iniciadas as ações previstas do processo de contratação das obras. A seguir, o status das unidades: Petrolina: em processo de licitação, Araripina: obra em execução, Areias: em homologação da empresa vencedora da licitação, Complexo Santo Amaro: aguardando TAP para concluir orçamento.

Ação 2: Qualificar o sistema de prevenção e combate a incêndio

Objetivo: Promover a adequação dos sistemas de prevenção e combate a incêndio existentes nas unidades e legalizar junto ao CBMPE.

Resultados Esperados: Índice de qualificação do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios = 100%

Resultados alcançados: O índice de execução de qualificação do Sistema de Prevenção e Combate a Incêndios realizado foi de 54,5%. Para dar entrada no processo de regularização do AVCB, é necessário que o projeto de combate a incêndio e SPDA, que está em tramitação junto ao sistema eletrônico do CBMPE, seja inicialmente aprovado por esse órgão de modo a possibilitar a realização das adequações necessárias nas instalações das unidades. Como os projetos das unidades SENAI Araripina, SENAI Cabo de Santo Agostinho, SENAI Petrolina, SENAI Santo Amaro e ISI Santo Amaro ainda não foram validados, não é interessante para o Sistema contratar a obra de adequação de suas instalações antes desse retorno, já que podem existir exigências de modificações nesses projetos, a depender do resultado da análise do CBMPE.

Ação 3: Implantar gestão da política de segurança da informação

Objetivo: Em razão da necessidade de se obter dados e informações imprescindíveis para as organizações é crucial implantar procedimentos de segurança da informação com o objetivo de prevenir riscos e proteger dados críticos e confidenciais como: informações de identificação pessoal, informações de saúde, dados do negócio e sistemas de informações.

Resultados Esperados: Índice de Implantação da Política de Segurança da Informação = 100%

Resultados alcançados: A implementação da Política de Segurança da Informação (PSI), foi realizada na sua totalidade, escrita e implementada em conjunto com a área de Governança e *Compliance*. Por se tratar de uma política, apenas a existência do documento não garante a sua efetividade, para isso, o documento foi disponibilizado na intranet da instituição, e realizados treinamentos para conhecimento dos colaboradores, os treinamentos foram ministrados pela área da Governança, onde a política foi apresentada.

Ação 4: Implantar modelo integrado de informações (BI + Integrações)

Objetivo: A integração entre a Inteligência Competitiva-BI (IC) aos Sistema de Gestão da Informação (GI) e de Conhecimento (C), é uma atividade fundamental para evolução das organizações, que proporciona inteligência competitiva.

Resultados Esperados: Índice de Implantação do modelo integrado de informações (BI + Integrações) = 100%

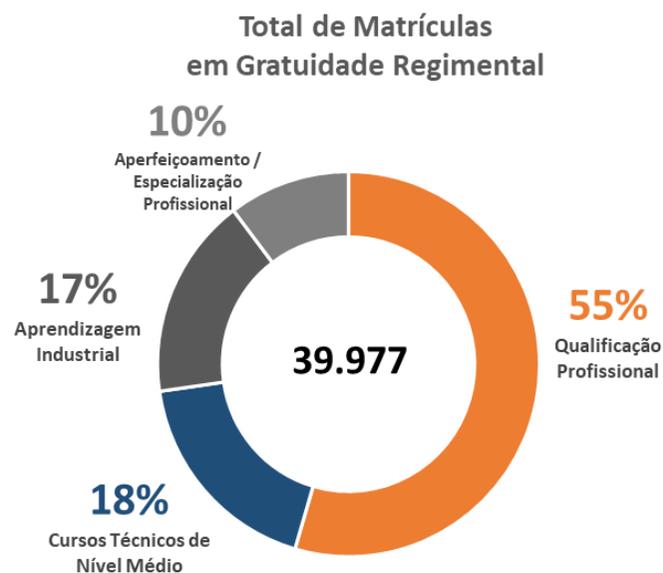
Resultados alcançados: A implantação do BI atingiu apenas 50% do resultado esperado, pois algumas definições/expectativas do projeto não estavam alinhadas entre os envolvidos. Diante dos problemas enfrentados durante o ano, algumas medidas foram tomadas, tais como: Em dezembro/22 houve o realinhamento do projeto e estabelecido um novo cronograma; foi realizada a análise prévia do uso das bases/dados, para que seja possível executar ações mitigatórias, evitando o atraso nas atividades de desenvolvimento.

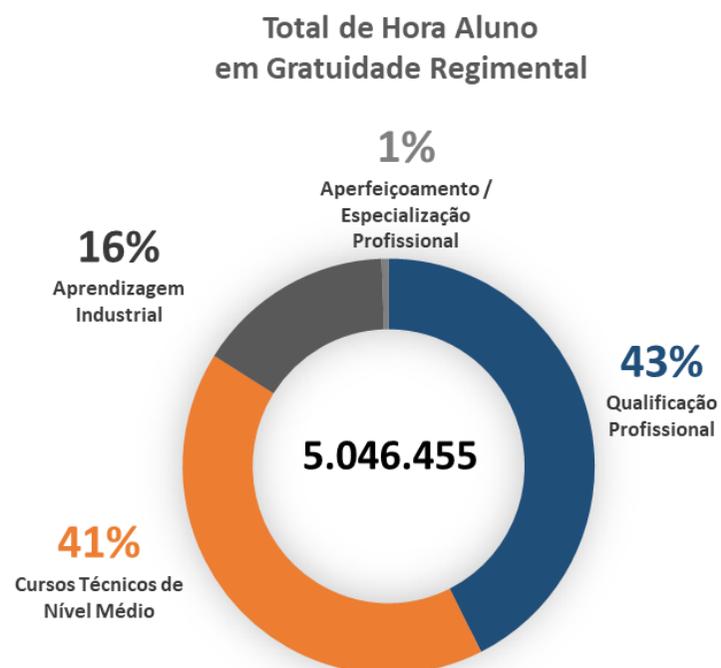
Gratuidade

A gratuidade regimental consiste em um compromisso legal ratificado pelo Decreto nº 6.635 de 2008, que prevê a oferta de vagas gratuitas para a indústria e seus dependentes. Ainda em 2008, foram incorporados ao Regimento do SENAI, dispositivos normativos para ampliação gradual da oferta de vagas gratuitas nos Cursos Técnicos e de Formação Inicial e Continuada sendo, a partir de 2014, o equivalente a 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral. De acordo com o Art. 68 §1º do Regimento do SENAI, entende-se como Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral, o valor correspondente a 92,5% (noventa e dois inteiros e cinco décimos por cento) da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral.

Adicionalmente, para apuração da gratuidade regimental, são utilizadas as despesas realizadas com custeio, investimento e gestão, vinculadas à educação profissional e tecnológica, conforme estabelecido no Art. 10, §3º Regimento do SENAI.

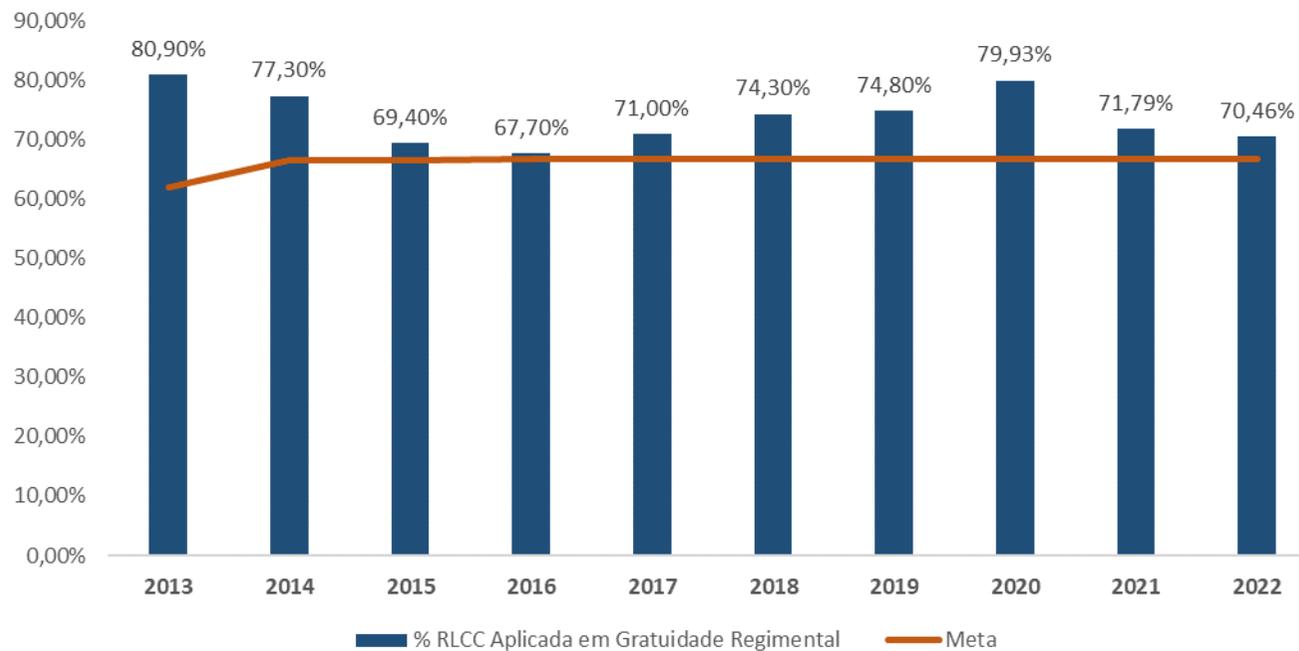
Abaixo são apresentados os resultados de matrículas e hora-aluno realizados em gratuidade regimental no exercício de 2022:





Observa-se que os cursos técnicos de nível médio e os de qualificação profissional possuem maior representatividade no quantitativo de hora-aluno. A viabilização dessas matrículas e a realização de cerca de 5 milhões de hora aluno, em gratuidade regimental em 2022, foi possível com a aplicação de 70,46% da receita líquida de contribuição compulsória geral realizada no exercício, o que corresponde a R\$ 57 milhões, superando a meta regimental, de 66,66%.

Evolução do %RLCC Aplicada em Gratuidade Regimental





Riscos,
Oportunidades
e Perspectivas

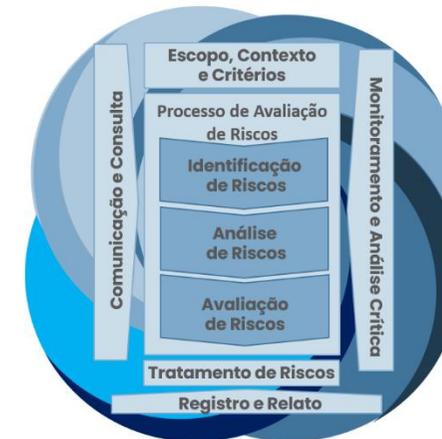
6 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Modelo de Gestão de Riscos

A gestão de riscos é parte do programa de *Compliance* que vem sendo implantado com apoio nacional da rede colaborativa de *Compliance* e Integridade, que promoveu interlocuções, fóruns e capacitações específicas sobre o tema.

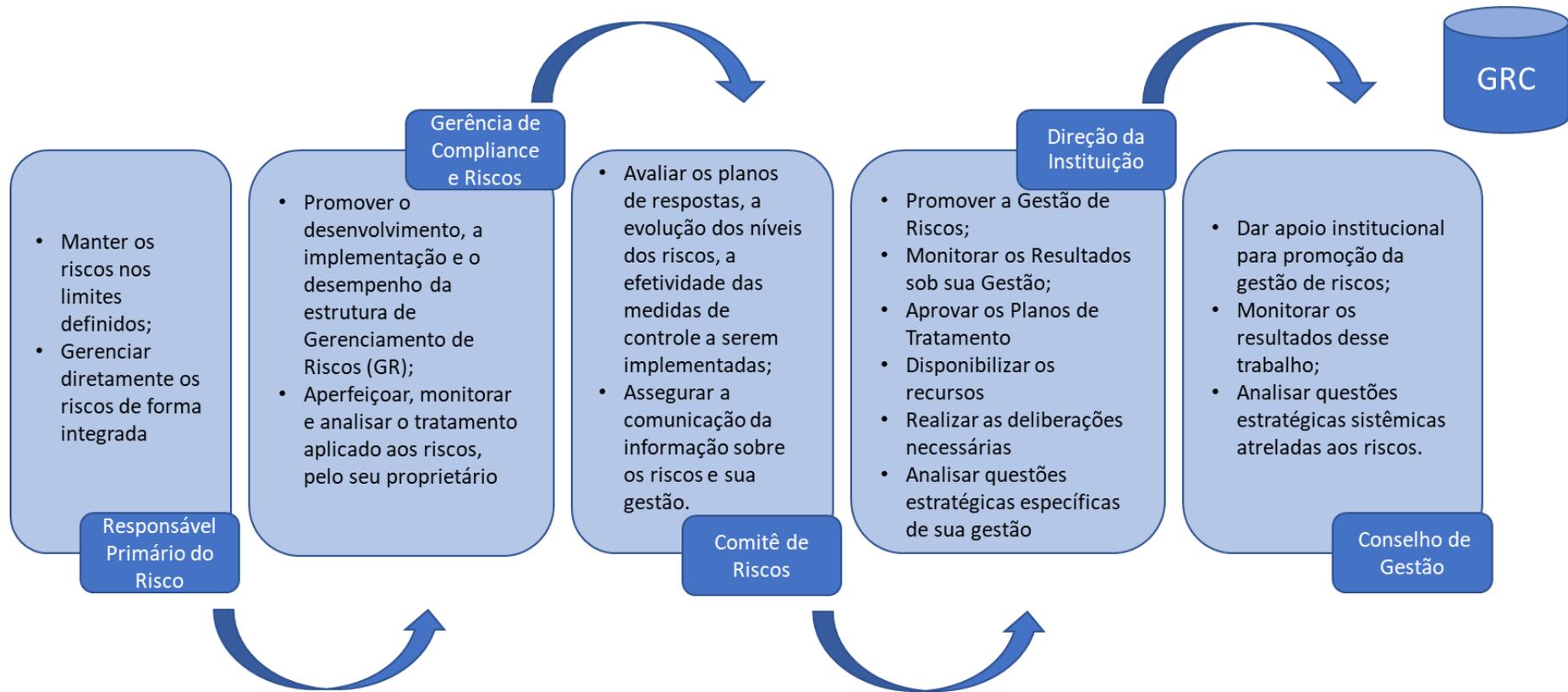
O modelo de gestão de riscos adotado segue as diretrizes da ISO 31000. Ao longo de 2020 e 2021 foi realizado o trabalho de estruturação no modelo e mapeamento dos riscos, passando pelas fases de planejamento do trabalho, entendimento do contexto, diagnóstico, definição das categorias de riscos, elaboração da AGR e identificação dos riscos estratégicos e operacionais ligados à estratégia.

Em 2022 a implantação e operação do modelo seguiu com o trabalho de análise e ajuste sobre o que fora mapeado, avaliação dos riscos, elaboração dos planos de tratamento para a primeira onda e, a implantação do GRC – Sistema de Gestão de Riscos e *Compliance*, que possibilita a gestão mais efetiva quanto a comunicação e consulta e, principalmente para as atividades de monitoramento e análise crítica.



A partir de então, o processo de gestão de riscos que operacionaliza esse modelo funciona continuamente em monitoramentos trimestrais conforme apresentado abaixo:

A Instituição implantou mecanismos traduzidos em modelos, processos e controles voltados à gestão de riscos sobre a execução estratégica, a fim de garantir o pleno alcance das metas, objetivos e a geração de valor para todas as partes interessas do Sistema de Governança, principalmente para sociedade e a indústria.



Riscos Mapeados

Em 2022 o Comitê de Riscos foi reestruturado e sua operação tornou-se contínua, iniciando sua atuação com a avaliação dos riscos identificados e proposição das ações de tratamento. Como fruto desse trabalho, a unidade corporativa de Governança elaborou o mapa e a matriz de riscos da instituição.

O trabalho de gestão de riscos está concentrado nos riscos estratégicos e nos riscos operacionais ligados diretamente à estratégia. Cada evento de risco possui informações atreladas como: processo vinculado, categoria, tipo, probabilidade, impacto, nível de risco, objetivos estratégicos impactados, ações de mitigação propostas e responsável.

Atualmente as ações de mitigação estão sendo confirmadas e detalhadas na ferramenta GRC, num trabalho desenvolvido pelos gestores de riscos com o apoio da equipe de Governança. À medida que os planos de ação são detalhados, eles entram em processo de execução e monitoramento pela Governança, comitê de riscos e conselho de gestão.

Abaixo apresentamos os principais números sobre a gestão e riscos:

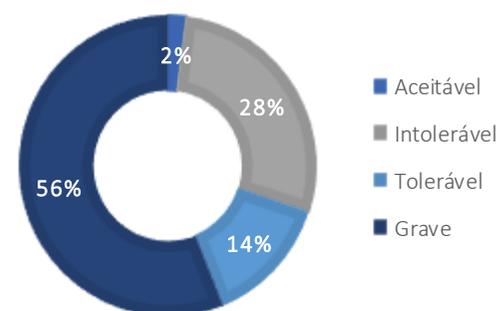
Mapeamento

50 Total
21 Estratégicos
29 Operacionais
23 macroprocessos impactados

Tratamento

29 riscos em tratamento das áreas meio
21 riscos das áreas fim serão tratados no 1º trimestre 2023

NÍVEL DOS RISCOS



A seguir são apresentados os principais riscos mapeados:

Processo	Evento de Risco	Categoria	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Plano de Tratamento Sugerido (Ações)
Elaboração e de comunicação de normativos	Atitudes e comportamentos em desacordo com os normativos , devido ao desconhecimento dos mesmos, levando ao consequente impacto interno e externo na operação, na reputação e imagem da Instituição.	1. <i>Compliance</i>	Rara	Médio	Aceitável	1. Executar e acompanhar o plano de ação de implementação das políticas e processos de <i>Compliance</i> . 2. Desenvolver e executar plano de capacitação em <i>Compliance</i> para os colaboradores do sistema FIEPE.
Comunicação e articulação com as partes interessadas	Desconhecimento das ações desenvolvidas pela instituição , devido a comunicação ineficaz decorrente da ausência de práticas de gestão de relacionamento com as partes interessadas e/ou ausência de estratificação das partes interessadas, levando ao impacto na reputação e imagem institucional.	3. Reputação e imagem	Quase certa	Médio	Intolerável	1. Elaborar e executar plano sistêmico e integrado de comunicação e marketing institucional.
Gestão da Governança Organizacional	Duplicidade ou não execução de demandas importantes , devido à falta de mapeamento e comunicação sobre as atribuições das unidades e seus gestores, levando ao não atingimento dos objetivos.	4. Estrutura Organizacional	Possível	Leve	Tolerável	1. Mapear as atribuições das áreas/gestores e coordenadores. 2. Definir a matriz RACI básica da Instituição. 3. Divulgar e atualizar as informações dos gestores e contatos na Intranet ou Sharepoint para consulta.

Processo	Evento de Risco	Categoria	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Plano de Tratamento Sugerido (Ações)
Gestão da Governança	Desenvolvimento de estruturas de governança e gestão que não resultem em valor às indústrias , devido à falta ou indefinição de direcionadores estratégicos, levando ao desenvolvimento de políticas desalinhadas às especificidades das Instituições.	4. Estrutura Organizacional	Rara	Grave	Tolerável	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir, instituir e implantar as instâncias e estruturas de governança. 2. Padronizar a revisão de políticas do Sistema FIEPE. 3. Consolidar a gestão de normativos. 4. Alinhar a definição de direcionadores estratégicos nos planejamentos anuais e tomadas de decisão colegiadas.
Elaboração do planejamento	Realização de investimentos com baixo retorno econômico ou institucional , devido à ausência de estudo adequado e elaboração de Plano Plurianual de Investimentos, levando à não execução da estratégia de longo prazo.	5. Planejamento e Orçamento	Possível	Grave	Grave	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir em cada projeto sua correlação para o alcance dos objetivos estratégicos. 2. Definir critérios para a análise de viabilidade técnica-institucional-financeira de investimentos. 3. Capacitar os gestores para que desenvolvam competência em gerenciamento de projetos. 4. Elaborar Plano Plurianual de Investimento vinculado à estratégia de longo prazo.

Processo	Evento de Risco	Categoria	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Plano de Tratamento Sugerido (Ações)
Elaboração do planejamento	Realização de planejamento estratégico e orçamentário desalinhado aos objetivos e desafios da Instituição , devido à ausência ou análise superficial das informações necessárias à definição das estratégias, levando ao desalinhamento das necessidades da indústria.	5. Planejamento e Orçamento	Possível	Médio	Grave	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manter e aperfeiçoar a escuta dos sindicatos e empresários, com o intuito de melhorar o modelo de captura. 2. Reformular o modelo de planejamento, contemplando a análise dos dados de: Cenário, Diretrizes do DN, Negócio, Mercado, Performance do Negócio.
Monitoramento da estratégia	Dificuldade da análise plena e tempestiva dos resultados , devido à falta de efetividade no monitoramento e controle do plano estratégico, levando ao comprometimento da tomada de decisões da Alta Gestão.	5. Planejamento e Orçamento	Possível	Grave	Grave	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer o desdobramento dos objetivos, metas e ações da forma mais simples e direta possível. 2. Aperfeiçoar o processo de gestão dos resultados, de modo a simplificá-lo, conectando as ações aos objetivos. 3. Capacitar os gestores quanto à cultura da gestão operacional. 4. Aperfeiçoar os fechamentos mensais que refletem no resultado operacional. 5. Buscar formas para deixar a informação correlacionada ao resultado operacional de fácil acesso, dentro do mês corrente.

Processo	Evento de Risco	Categoria	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Plano de Tratamento Sugerido (Ações)
Gestão da Inovação	Incapacidade ou dificuldade de customização de serviços , devido à ausência de ambiente tecnológico necessário, levando à perda da competitividade e de <i>marketshare</i> .	6. Inovação e tecnologia	Provável	Grave	Intolerável	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaborar ou revisar e executar Plano de Investimentos para modernização do ambiente tecnológico necessário à gestão da inovação. 2. Definir em política percentual mínimo da receita que deverá ser investido em programas de inovação. 3. Revisar ou definir uma programação de inovação (grandes apostas) que contemple desde o fomento a novas ideias de inovação, análise de viabilidade dos projetos, priorização, patrocínio e implementação.
Gestão de Projetos	Ineficiência na entrega dos projetos , devido às falhas de planejamento, execução e monitoramento que impactam no escopo, orçamento, prazo e qualidade esperados, levando a impactos na execução da estratégia.	7. Portfólio e investimentos	Provável	Grave	Intolerável	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criar e implantar Metodologia de Gestão de Portfólio/Projetos. 2. Analisar a causa raiz do atraso nas obras sob uma grande carteira de investimento. 3. Separar as ações que geraram atraso, em três grupos: fornecedores, processos/procedimentos internos e regulações. 4. Criar planos de ação com base nos problemas gerados por cada grupo. 5. Criar controles e ações de mitigação de impacto, quando aplicável.

Processo	Evento de Risco	Categoria	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Plano de Tratamento Sugerido (Ações)
Inteligência de Mercado	Tomada de decisão equivocada sobre o portfólio , devido à falta de estudo de mercado adequado, levando à baixa exploração de mercado e captação de receita.	7. Portfólio e investimentos	Possível	Grave	Grave	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar status das ofertas/portifólio em relação a existência de estudos e informações mercadológicas detalhadas. 2. Priorizar portfólio e aprovar investimento para realização ou aquisição de pesquisas/informações mercadológicas. 3. Realizar ou adquirir pesquisas/informações mercadológicas. 4. Tomar decisão colegiada sobre as estratégias de portfólio do Sistema FIEPE.
Gestão de Crise	Pausa na operação durante situações críticas , devido à ausência de medidas contingenciais para enfrentamento de situações de crise levando a consequente impacto na sustentabilidade financeira.	8. Continuidade das operações	Rara	Gravíssimo	Tolerável	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir o tratamento da gestão de crise pelo Conselho de Gestão. 2. Realizar estudo de fatos e situações que podem pausar ou inviabilizar as operações. 3. Elaborar Plano de Continuidade de Negócios contemplando os cenários, cada situação, plano de tratamento para a causa e para o impacto. 4. Executar, gerir e aprimorar as ações do plano de continuidade de negócios.
Inteligência de Mercado	Diminuição do marketshare , devido ao desconhecimento do mercado e/ou falta de produtos aderentes, levando à diminuição de receita	9. Concorrência e mercado	Possível	Médio	Grave	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer pesquisa de mercado, com o intuito de identificar o marketshare. 2. Criar estratégia de mercado



Processo	Evento de Risco	Categoria	Probabilidade	Impacto	Nível de Risco	Plano de Tratamento Sugerido (Ações)
Gestão de Crise	Perda de profissional imprescindível sem disponibilidade de sucessor imediato , devido à falta de preparação de substituto, levando a impacto na continuidade das operações.	8. Continuidade das operações	Possível	Grave	Grave	<ol style="list-style-type: none">1. Mapear possíveis substitutos.2. Identificar necessidades de desenvolvimento.3. Executar plano de desenvolvimento dos substitutos.

Oportunidades Identificadas

As ações de tratamento dos riscos exige a implantação de melhorias para eliminação, mitigação ou transferência de ameaças, ou seja, riscos negativos. Quando são identificados riscos positivos, ou seja, aqueles que se ocorrerem trarão benefícios que pode ser explorados pela instituição, esses são chamados de oportunidades.

Durante o trabalho de gerenciamento dos riscos foram identificadas ações a serem realizadas que contribuem além da mitigação do risco que a originou, pois permitem explorar os resultados dessas ações gerando oportunidades em outros processos.

Abaixo são apresentadas as principais oportunidades identificadas:

Risco associado	Oportunidade identificada	Origem	Ações adotadas
Incapacidade ou dificuldade de customização de serviços , devido à ausência de ambiente tecnológico necessário, levando à perda da competitividade e de <i>marketshare</i> .	Oferecer serviços mais aderentes às necessidades dos clientes e sociedade.	Interna	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implantação do Comitê de Tecnologia e Segurança da Informação 2. Desenvolver pauta contínua sobre atualização tecnológica para prestação de serviços
Diminuição do <i>marketshare</i> , devido ao desconhecimento do mercado e/ou falta de produtos aderentes, levando à diminuição de receita	Explorar atuais e novos mercados.	Interna	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fazer Pesquisa de Mercado, com o intuito de identificar o <i>marketshare</i>. 2. Criar estratégia de mercado

Controle Interno

O SENAI/PE possui uma estrutura de controles internos corporativos e integrados a processos de gestão que, implantados de forma gradativa e aprimorados de forma permanente, na visão da instituição, são capazes de atender às premissas gerenciais e de transparência, cuja concepção e implantação considerou ainda premissas próprias e decorrentes de sua modelagem institucional.

A alta gestão tem a preocupação permanente de disseminar, em todos os níveis da organização, as políticas e processos de gestão que reflitam o compromisso permanente de influenciar a conscientização de seus empregados quanto à importância do estabelecimento e evolução permanente do cumprimento de sua missão institucional, suportada pela adoção de políticas e processos de gestão e de controle considerados eficientes e adequados.

O ambiente de controle adotado, objetivando garantir o necessário alinhamento sistêmico e gerencial, foram mantidas ou realizadas as seguintes iniciativas:

- Implantação do modelo de Governança e seus processos;
- Implantação da gestão de riscos com o monitoramento contínuo dos resultados
- Adoção de medidas voltadas ao *Compliance* e integridade, como *Due Diligence* de fornecedores e capacitação dos colaboradores;
- Implantação de políticas voltadas à segurança da informação e proteção de dados pessoais, entre outras tratativas sobre o tema;
- Aperfeiçoamento do modelo de gestão de resultados nos níveis operacional, tática e estratégico;
- Avaliação financeira contábil mensal e anual pela auditoria independente;
- Execução de ações de monitoramento interno sobre os processos críticos.

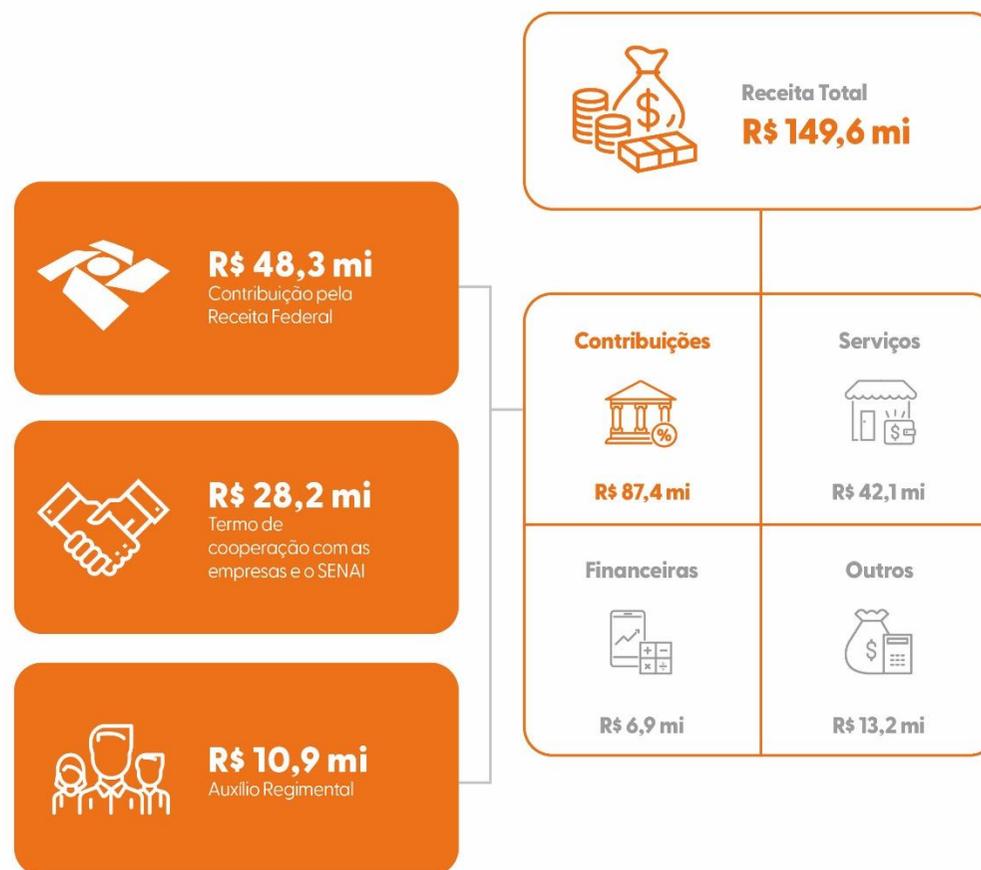


Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

7 Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Fonte de Recursos

SENAI – DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO



Resultado Operacional

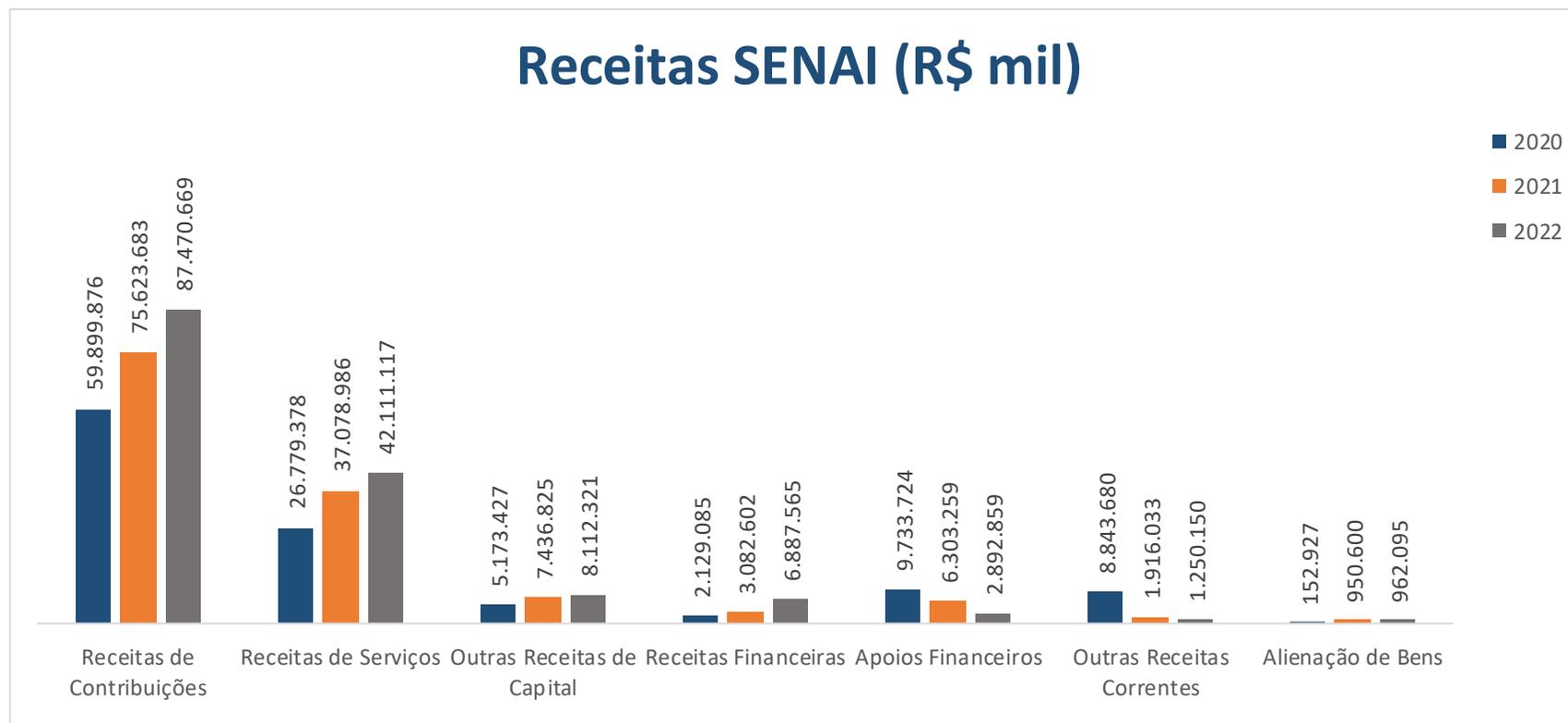
A formulação do orçamento é precedida da etapa de planejamento, que conta com a participação do corpo gerencial e da direção e tem como documento orientador o Planejamento Estratégico. Nessa etapa são escolhidas as iniciativas para o respectivo exercício, as quais constam do documento de Plano de Ação e Orçamento, submetido à aprovação do Conselho Nacional do SENAI. No exercício de 2022, o orçamento foi elaborado em conformidade com o Manual de Procedimentos Orçamentários e de Produção do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, aprovado pela Resolução nº 045/2016 do Conselho Nacional do SENAI, com o Plano de Contas e Manual de Padronização Contábil do Sistema Indústria, aprovado pelo Ato Resolutório 391/2009 e com o Plano de Centros de Responsabilidade de 2022, aprovado pela Resolução nº 014/2021.

Após dois anos de período pandêmico temos em 2022 a retomada dos serviços. O SENAI PE orçou direcionando suas despesas e gastos para o cumprimento das metas previstas com incrementos em melhorias nos números de matrículas e cursos ofertados, tendo como resultado o atingimento de 94% das despesas previstas e 98% das receitas previstas para o período.

R\$ 152,8
milhões

Valor das receitas estimadas e despesas fixadas pelo SENAI/PE para o exercício de 2022.

Receitas



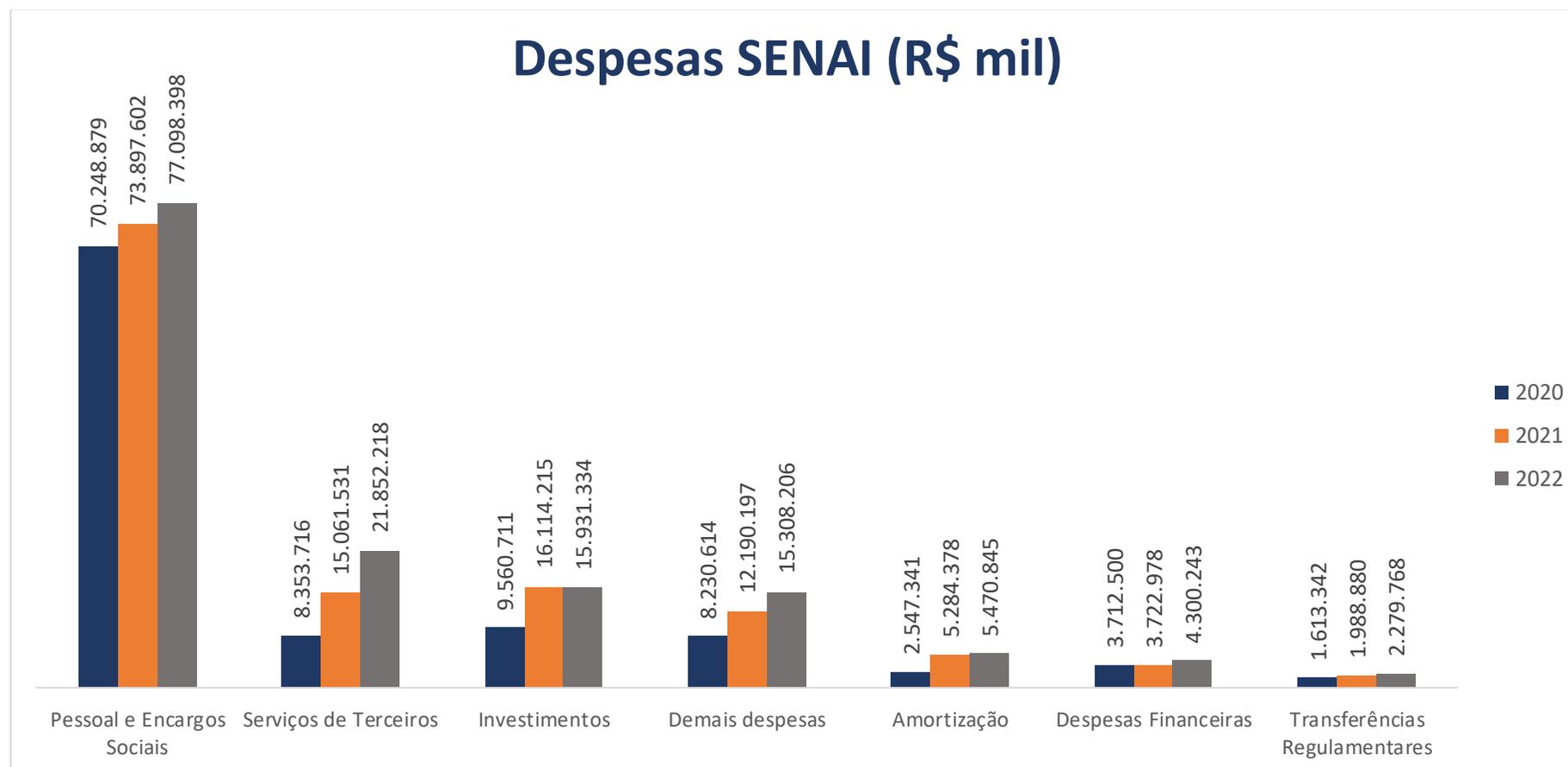


O grupo de receita de contribuição se destaca por concentrar as maiores realizações representando 58,44% (R\$ 87.470.669) do total da receita recebida em 2022. Houve um crescimento de 16% comparado ao ano anterior dos recursos recebidos do DN devido ao maior número de indústrias contribuintes.

As receitas de serviço alcançaram um crescimento de 14% evidenciado nos serviços educacionais nas modalidades de Técnico Nível Médio Presencial e à Distância.

Se compararmos os anos anteriores, percebemos que o grupo de receita financeira em 2022 alcançou percentual de realização com um aumento de 123% com relação ao ano anterior. Essa variação foi proveniente dos rendimentos de aplicações financeiras devido ao incremento relevante do volume aplicado a partir de janeiro deste ano e do aumento da taxa de juros (selic em crescimento), que foi mais forte a partir do terceiro trimestre.

Despesas





Impactadas pelo cenário pós pandêmico as variações ocorridas nos últimos 3 anos demonstram um aumento das realizações como reflexo da retomada das atividades que tiveram uma redução acentuada em 2020.

O grupo de pessoal e encargos representa 54% (R\$ 77.098.398) do total das despesas realizadas em 2022, e teve um comportamento muito próximo da meta prevista com variação de 0,3%.

Destacamos o grupo serviço de terceiros com as maiores variações percentuais (162% e 45%) no período de 2020 a 2022. Algumas ações como capacitação e crescimento na oferta dos serviços contribuíram para essa variação. Tivemos o montante de R\$ 478 mil executados em treinamentos e capacitações onde 50,6% foram destinados diretamente ao negócio. O valor destinado a técnicos especializados foi de R\$ 2,9 milhões em 2022, distribuído nas áreas de tecnologia (43%) nas modalidades de Ensaio e PD&I do produto e na área de educação (51%) nas modalidades à distância: Qualificação e Técnico de nível médio. Houve ainda a terceirização dos auxiliares de serviços gerais a partir de setembro de 2021 gerando uma variação de R\$ 1,6 milhões quando comparado ao ano anterior.

O grupo de investimentos atingiu 77% da meta prevista para 2022. Nos últimos 3 anos esse grupo apresentou realização abaixo do orçamento estimado, porém diversos projetos e ações foram executadas como investimentos em tecnologia e estruturação, como: Renovação do Parque Tecnológico – DR; Wi-Fi e Segurança de Rede – DR; Construção IST Materiais e Processos Produtivos – BNDES*; Construção do Observatório do SENAI e Adequação Térreo Santo Amaro.

Decorrente do processo de aperfeiçoamento na cobrança e da implantação de política para essa ação, que fez com que os títulos antigos fossem reconhecidos e baixados, a realização das despesas com provisão para devedores duvidosos apresentou um crescimento ao longo dos 3 últimos anos de 159% e 79%.

***Nota:** o projeto de construção do IST materiais e processos produtivos encontra-se cadastrado no Sistema de Orçamento (SORS) 2022 com o nome de P. Construção IST Metalmeccânica – BNDES.

Execução Orçamentária

No período de 2020 a 2022 a realização orçamentária das receitas e despesas tiveram uma média de 95% e 91% respectivamente. Em 2022 a realização foi bem mais próxima das metas previstas com execução de 97% das receitas e de 93% das despesas, o que demonstra que o SENAI a cada ano tende a ser o mais assertivo na construção do seu planejamento orçamentário.

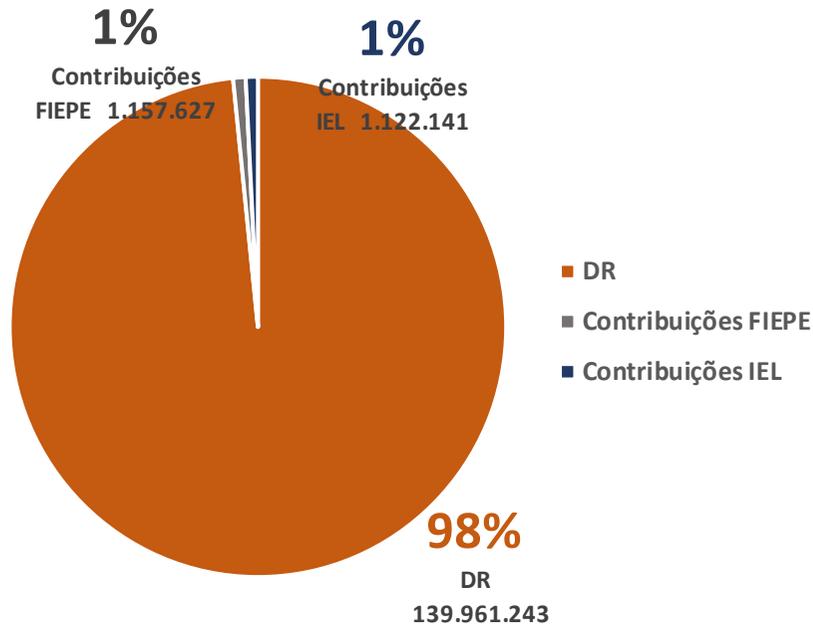
O resultado orçamentário em 2022 apresentou um crescimento comparado ao ano anterior de 80%. O superávit do SENAI nos 3 últimos anos foram de: R\$ 8 milhões em 2020, R\$ 4 milhões em 2021 e de R\$ 7 milhões em 2022. A sustentabilidade orçamentária foi de R\$ 1,05 da receita para cada R\$ 1,00 gasto em 2022.

Projetos Estratégicos *	R\$2.892.858,91	100%
-------------------------	-----------------	------

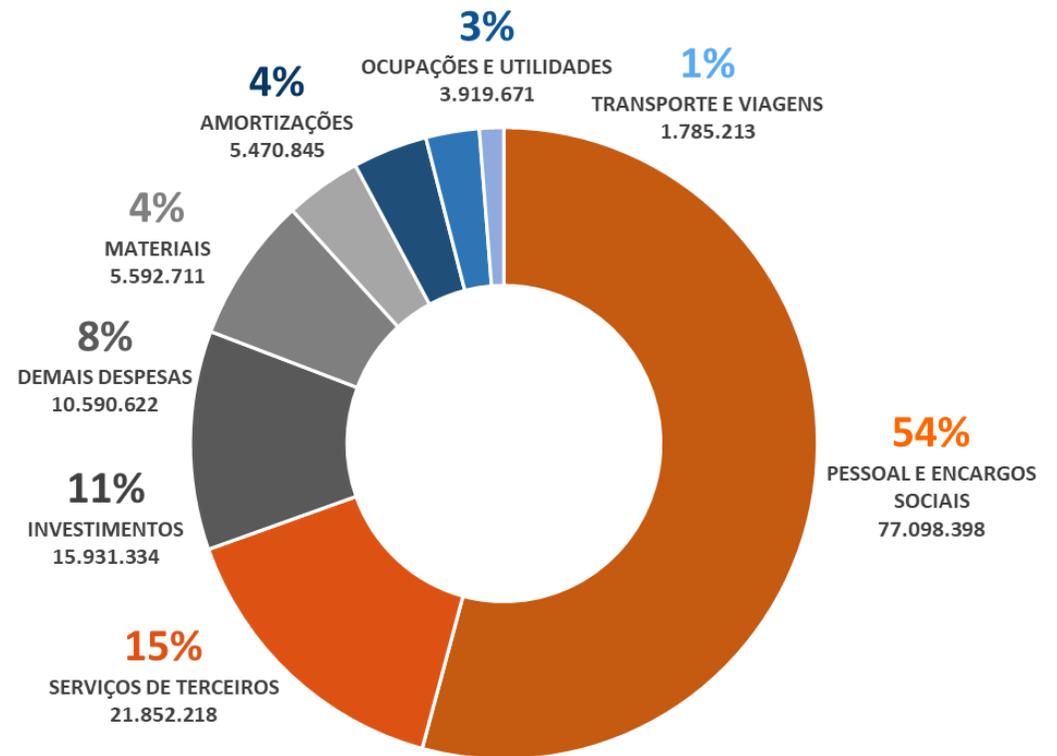
* Conta para registrar as apropriações das receitas referentes a transferências de recursos para os Departamentos Nacionais, Regionais, Núcleos Regionais e Federações, para execução de projetos estratégicos.

Destacamos o grupo de alienação de bens que constitui o grupo de maior variação percentual (529%) no período de 2020 a 2022 devido ao leilão dos bens da unidade de Jaboatão que foi desativada.

Os grupos que apresentaram uma variação decrescente foram: outras receitas correntes (-86%) com destaque para indenizações e restituições recebidas em 2020 referente a precatórios e apoios financeiros (-70%), onde em 2020 recebemos R\$ 5 milhões do DN para emergenciais.



Despesas por Grupo



Alocação Orçamentária – Finalidade dos Recursos

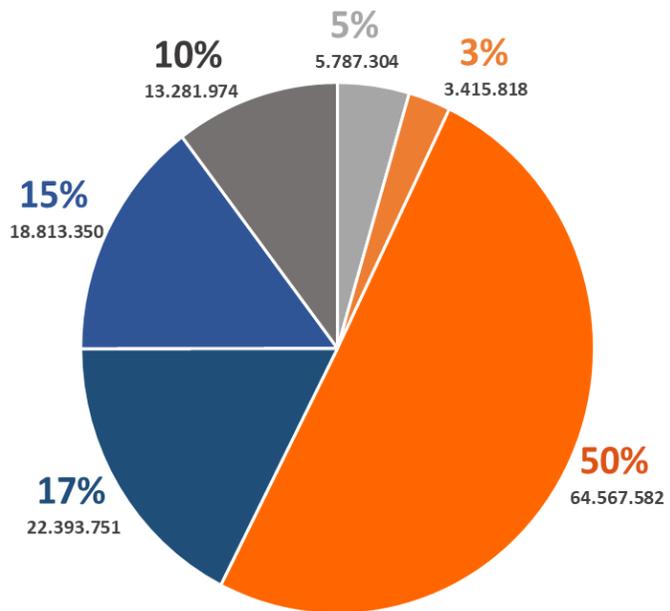
A distribuição da linha de atuação nos últimos anos demonstra que o SENAI vem direcionando seus gastos para o negócio e principalmente aumentado os recursos empregados em educação.

As ações de educação ainda são muito fortes no SENAI superando as de tecnologia e inovação em mais de 50% de destinação de recurso. O aumento nessa área de atuação foi de 26% em 2022 e em tecnologia foi de 18%.

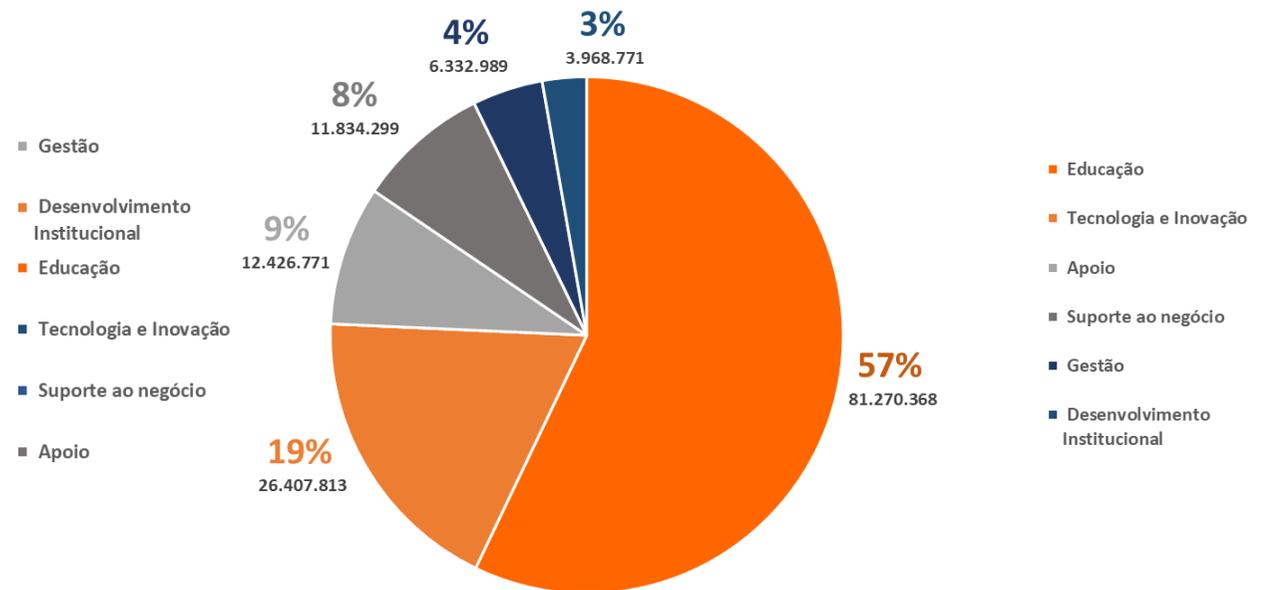
Com o foco no negócio, percebemos que a linha de apoio e suporte apresentaram uma redução comparado ao ano anterior de -6% e -37% respectivamente.

- ▶ **Gestão:** contempla as ações dos órgãos consultivos, deliberativos e de assessoria à gestão, como: jurídico, auditoria, comunicação e planejamento e orçamento.
- ▶ **Desenvolvimento Institucional:** contempla as transferências regimentais e as despesas relativas às atividades da administração institucional.
- ▶ **Negócio:** contempla as linhas de atuação finalísticas da entidade, como: educação básica e continuada, saúde e segurança cultura e cooperação social.
- ▶ **Suporte ao Negócio:** serviços de apoio às atividades finalísticas, como: programas relacionados a estudos, pesquisas e avaliações da entidade e da indústria; relacionamento com o mercado e cooperação técnica nacional e internacional.
- ▶ **Apoio:** serviços de apoio para manutenção da entidade, como administrativo, financeiro, pessoal e tecnologia da informação.

**Linha de Atuação
SENAI 2021 (R\$ mil)**



**Linha de Atuação
SENAI 2022 (R\$ mil)**



Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Contábeis aplicadas ao Setor Público (NBC TSP), segundo a padronização e as peculiaridades do Plano de Contas e Manual de Padronização do Sistema Indústria, em consonância com a Lei nº 4.320/64, de 17 de março de 1964 e da Lei Complementar nº 101/2000.

- Balanço Patrimonial - Demonstra de maneira clara e precisa a situação financeira da instituição. Para isso, são considerados todos os ativos e passivo, ou seja, seus bens, direitos e obrigações.
- Balanço Orçamentário – Demonstração que confronta num dado momento, as receitas e despesas previstas no orçamento previsto com as realizadas. A partir dessa comparação é possível constatar a ocorrência de superávit, déficit ou equilíbrio orçamentário.
- Balanço Financeiro – Demonstração que permite verificar, no confronto entre receita e despesa, o resultado financeiro do exercício, bem como o saldo em espécie que se transfere para o exercício seguinte, saldo esse que pode ser positivo (superávit) ou zero (equilíbrio).
- Demonstração das Variações Patrimoniais – Demonstração que evidencia as variações ocorridas no patrimônio da entidade bem como o seu resultado patrimonial resultante da diferença entre as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.
- Demonstração do Fluxo de Caixa – Demonstra as entradas e saídas referente ao disponível da entidade e quais foram os resultados desse fluxo. Sendo avaliados num contexto operacional, de investimentos e de financiamentos.

Demonstrações contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Balanço Patrimonial	http://transparencia.pe.senai.br/
Balanço Orçamentário	
Balanço Financeiro	
Demonstrações das Variações Patrimoniais	
Fluxo de Caixa	
Notas Explicativas	

Nota: Os demonstrativos contábeis do exercício de 2022 serão publicados oportunamente no endereço acima informado, após exame e opinião da auditoria independente sobre as demonstrações, bem como, após a aprovação pelo Conselho Entidade.

Anexos

8 Anexos

Identificação da Unidade

Poder e Órgão de Vinculação	
Poder	Executivo
Órgão de Vinculação	Ministério do Trabalho e Previdência
Identificação da Unidade Jurisdicionada (UJ)	
Denominação Completa	SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento Regional de Pernambuco
Natureza Jurídica	Serviço Social Autônomo
Principal Atividade	Outras Atividades de Ensino não Especificadas Anteriormente
CNPJ	03.789.272/0001-00
Código CNAE	85.99-6/99
Contatos	
Telefones/Fax de contato	(81) 3412.8510
Endereço Postal	Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 539 - Santo Amaro - Recife-PE
CEP	50.100-000
Endereço eletrônico	falecomsenaipe@pe.senai.br
Página na Internet	http://www.pe.senai.br

Tabelas da Gratuidade

Tabela 1 - Demonstrativo do Cumprimento da Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC) em Gratuidade Regimental

RECEITAS	Dezembro - 2022
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC)	87.470.669,11
Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)¹	80.910.368,93
Compromisso de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental²	53.934.851,93
DESPESAS	
<i>Total em Educação</i>	103.617.939,03
<i>em Gratuidade</i>	57.009.016,56
HORA-ALUNO³	
Hora-aluno Total	8.962.417
Hora-aluno em Gratuidade	5.046.455
Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental⁴	3.074.164,63
Percentual da RLCC aplicado em Gratuidade Regimental	70,46%

Fonte: SENAI-PE

Notas

1. Receita Líquida de Contribuição Compulsória: corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
2. Compromisso total de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental: corresponde à 66,66% da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC).
3. Hora-Aluno: considera a soma das horas destinadas ao desenvolvimento dos alunos matriculados em cursos de educação profissional e tecnológica, dentro de um determinado período.
4. Resultado do Cumprimento de Aplicação da RLCC em Gratuidade Regimental: corresponde ao resultado (positivo ou negativo) da aplicação de recursos da Receita Líquida de Contribuição Compulsória destinada para a gratuidade, em relação a meta regimental.

Tabela 2 - Matrículas Realizadas em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Matrícula Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	21.113	11.582
Aprendizagem Industrial	6.369	414
Qualificação Profissional	12.154	9.644
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	2.590	1.524
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	6.392	890
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	1.496	42
Técnico de Nível Médio	4.849	848
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	47	-
Total	27.505	12.472

Fonte: Solução Integradora Dezembro 2022.

Tabela 3 - Hora-Aluno Realizado em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Hora-Aluno em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	1.876.452	1.083.713
Aprendizagem Industrial	716.986	66.278
Qualificação Profissional	1.133.022	1.016.299
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	26.444	1.136
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	1.796.478	289.812
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	477.516	63.010
Técnico de Nível Médio	1.304.090	226.802
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	14.872	-
Total	3.672.930	1.373.525

Fonte: Solução Integradora Dezembro 2022.

Tabela 4 - Gasto Médio do hora-aluno Realizado

Programa/ Modalidade	Gasto Médio do Hora-Aluno	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	12,42	9,28
Aprendizagem Industrial	12,82	10,85
Qualificação Profissional	11,50	9,14
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	14,30	9,16
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	11,93	10,46
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	11,43	8,61
Técnico de Nível Médio	12,14	10,61
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	10,61	-
Total	12,12	9,78

Fonte: SENAI-PE

Tabela 5 - Despesa Total Realizada em Gratuidade Regimental

Programa/ Modalidade	Despesa Total em Gratuidade Regimental	
	Presencial	À distância
Formação Inicial e Continuada	22.605.106,55	10.013.805,57
Aprendizagem Industrial	9.192.436,41	719.271,72
Qualificação Profissional	13.034.584,22	9.284.130,16
Aperfeiçoamento / Especialização Profissional	378.085,92	10.403,69
Qualificação Profissional - Itinerário V Ensino Médio	-	-
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	21.441.808,86	2.948.295,58
Aprendizagem Industrial Técnica de Nível Médio	5.456.517,80	542.353,97
Técnico de Nível Médio	15.827.448,75	2.405.941,61
Técnico de Nível Médio - Itinerário V Ensino Médio	157.842,30	-
Total	44.046.915,41	12.962.101,15

Fonte: Tabelas 3 e 4 anteriormente.

Nota: Despesa total realizada em gratuidade regimental = (gasto médio hora-aluno) x (hora-aluno em gratuidade regimental)

Lista de Siglas

ABC – Agência Brasileira de Cooperação
AEB - Agência Espacial Brasileira
AGR – Análise Geral de Riscos
BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento
BPMS - *Business Process Management Suite* (Ferramenta que automatiza o Gerenciamento de Processos de Negócio (BPM))
BSC – *Balanced Scorecard* (Ferramenta para gestão de desempenho)
CGU – Controladoria Geral da União
CGRE - Coordenação Geral de Acreditação
CNAE – Código Nacional de Atividade Econômica
CNI - Confederação Nacional da Indústria
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
COVID-19 - Corona Virus Disease (Doença do Coronavírus)
CSC – Centro de Serviços Compartilhados
CTS - Comitês Técnicos Setoriais
DN – Departamento Nacional
DR – Departamento Regional
EAD - Educação à Distância
ETD – Educação, Treinamento e Desenvolvimento
FAQ – *Frequently Asked Questions* (Perguntas Feitas Frequentemente)
FIC – Formação Inicial e Continuada
FIEPE – Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco
GRC- Sistema de Gestão de Riscos e Compliance
IBGC - Instituto Brasileiro de Governança Corporativa
ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial



IDAP – Indicador de Desempenho da Avaliação Profissional
INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
ISI – Instituto SENAI de Inovação
ISO - *International Organization for Standardization* (Organização Internacional de Normalização)
IST – Instituto SENAI de Tecnologia
ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica).
LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados
MinA – Minha Indústria mais Avançada
MSEP - Metodologia SENAI de Educação Profissional
NBC – Norma Brasileira de Contabilidade
ONU – Organização das Nações Unidas
OIT - Organização Internacional do Trabalho
PCCR – Plano de Cargos, Carreira e Remuneração
PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDTI – Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PEG – Programa de Eficiência da Gestão
PIB – Produto Interno Bruto
PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
RAE - Reunião de Análise Estratégica
RACI - Responsible, Accountable, Consulted e Informed (Matriz de Responsabilidade)
RH – Recursos Humanos
RBCC – Receita Bruta de Contribuição Compulsória
RLCC – Receita Líquida de Contribuição Compulsória
SAC – Serviço de Atendimento ao Cliente
SAEP – Sistema de Avaliação da Educação Profissional
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SESI - Serviço Social da Indústria



SGE - Sistema de Gestão Escolar

SGT - Sistema de Gestão da Tecnologia

SORS – Sistema de Orçamento

STI – Serviços de Tecnologia e Inovação

SI - Serviços de Inovação

TCU – Tribunal de Contas da União

TEC – Cursos de nível técnico

UCGE – Unidade Compartilhada de Gestão Estratégica

UCI - Utilização da Capacidade Instalada

UCTI – Unidade Compartilhada de Tecnologia da Informação

UJ -Unidade Jurisdicionada

Índice Remissivo

Atuação em Rede, 27, 28

Capacitação, 8, 29, 79, 80, 86, 87, 88, 99, 106, 113

Despesa, 19, 68, 70, 71, 72, 73, 92, 109, 112, 113, 114, 116, 118

Educação a Distância (EaD), 38

Educação Profissional, 9, 13, 22, 24, 27, 35, 37, 38, 43, 44, 54, 56, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 67, 81, 92

Ensino Superior, 56, 65

Egressos, 26, 41, 57, 58, 59, 76

Futuro do Trabalho, 63

Governança, 11, 17, 18, 19, 20, 32, 43, 44, 79, 84, 91, 98, 100, 106

Gratuidade, 11, 50, 62, 73, 92, 93, 121

Institutos SENAI de Inovação, 7, 23, 24, 27, 28, 37, 39, 64, 67

Metodologia SENAI de Educação Profissional, 27, 35, 125

Metrologia, 23, 24, 26, 60, 66, 71, 74, 82

Novo Ensino Médio, 6, 26, 69, 73

Ouvidoria, 18, 85

Pesquisa, desenvolvimento e inovação, 23, 24, 34, 69, 125

Produtividade, 8, 22, 23, 27, 30, 34, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 43, 60, 67, 76

Receita, 13, 14, 59, 62, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 82, 92, 93, 102, 104, 105, 109, 110, 11, 114, 118, 121

SAEP, 52

Serviços de Tecnologia e Inovação, 8, 34, 39, 67, 75

SGE, 38, 50, 62

Tecnologias Educacionais, 22, 37, 63

Transparência, 11, 19, 20, 47, 50, 83, 84, 85, 106

Unindústria, 39, 86, 88



Colaboradores

Diretoria Regional

Camila Brito Tavares Barreto

Larissa de Souza Marques da Silva

Diretoria de Educação

Carla Abigail Araújo

Adaías Micael Duarte Santos

Antônio Augusto de Medeiros Neto

Vanessa de Mendonca Pedrosa

Diretoria de Tecnologia e Inovação

Oziel do Carmo Alves

Samille Roberta Alves Magalhães

Núcleo de Avaliação

Ana Paula Macedo de Vasconcelos Cruz

Superintendência do Centro de Serviços Compartilhados – CSC

Fábio de Pádua Oliveira

Thais Fernanda Tenorio Borba de Goes

Diretoria de Governança e *Compliance*

Cláudia Elisa Dezan Pissolatto

Ouvidoria

Luciana da Cunha Cruz



Unidade Compartilhada de Gestão Estratégica

Alcineide Souza

Bianca Cosmo Mariz Alves

Cerys Gomes

Cristilaine Muniz

Débora Oliveira

Gabrielle Silva

Rayza Cristina da Silva

Unidade Compartilhada de Finanças e Contabilidade

Adilson Pereira dos Santos

Maria de Fátima Gomes da Silva

Unidade Compartilhada de Gestão de Pessoas

Sharon Falcão

Luciana Karine Bezerra Viana de Oliveira

Maria Elisabete Koury Monteiro

Unidade Compartilhada de Tecnologia da Informação

Antônio Fernandes

Ricardo Papais

Unidade Compartilhada de Facilities

Alberto Cavendish

Felipe Barreto

Thiago Sales

Leonardo Cabral



Unidade Compartilhada Jurídico

Renato Oliveira

Unidade Compartilhada de Suprimentos

Fábio Santana

Vanessa Felisarda

Unidade Compartilhada de Tecnologia da Informação

Antônio Fernandes

Ricardo Papais

Diretoria Comercial

Tatiana Gonçalves de Sá Pereira

Tatiane Chaves Ancelle

Guilherme Correia de Oliveira Faria

Isabela Alves de Oliveira

Melina Brandão de Carvalho Amorim

Breno José Lima do Nascimento

Marcela Cabral Priscilla Cristiane de Lira Bezerra

Breno José Lima do Nascimento



Equipe Técnica

Unidade Compartilhada de Gestão Estratégica

Hamilton Dantas Iberti

Márcio Wendell Teixeira Borba

Danielly Ferreira dos Anjos

Vilma de Luna Coêlho

 <https://www.pe.senai.br/>

 <https://www.facebook.com/senaipemambuco/>

 <https://www.instagram.com/senaipe/>

 <https://www.linkedin.com/company/senaipe/>

 <https://www.youtube.com/user/senaipemambuco>

Relatório de Gestão

2022 Departamento Regional
PE

SENAI

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO